

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	26
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
Notas Explicativas	54
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	211
Proposta de Orçamento de Capital	213
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	215

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	217
--	-----

Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	222
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	223
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	225
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	226

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.065
Preferenciais	203.909
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	113.038.366	104.927.472	92.162.810
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.429.406	6.396.676	6.978.798
1.01.01	Caixa	1.004.350	1.464.621	1.263.595
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	1.004.350	1.464.621	1.263.595
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.425.056	4.932.055	5.715.203
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.850.305	4.850.003	5.704.808
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.751	82.052	10.395
1.02	Ativos Financeiros	101.308.034	91.354.226	78.197.397
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	10.798.526	9.738.751	7.750.609
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	8.674.102	9.130.843	7.417.127
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	8.674.102	8.288.943	6.572.528
1.02.02.02	Derivativos	0	841.900	844.599
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	71.614	34.035	176
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	71.614	34.035	176
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	81.763.792	72.450.597	63.029.485
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.096.345	911.737	325.065
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	30.480.767	29.778.173	24.977.451
1.02.04.04	Operações de Crédito	49.110.994	41.027.423	37.586.199
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.436.894	-2.625.104	-2.756.514
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	10.875	14.552	19.605
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-2.928	-4.709	-6.587
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	3.504.633	3.348.525	2.884.266
1.03	Tributos	3.603.443	3.115.599	3.113.232
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	115.891	106.662	47.304
1.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	115.891	106.662	47.304
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	3.487.552	3.008.937	3.065.928
1.03.02.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	3.487.552	3.008.937	3.065.928
1.04	Outros Ativos	684.344	691.768	815.116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	151.631	144.695	228.712
1.04.03	Outros	532.713	547.073	586.404
1.04.03.01	Outros Ativos	532.713	547.073	586.404
1.05	Investimentos	2.983.388	2.256.357	1.919.646
1.05.01	Participações em Coligadas	163.149	146.655	167.568
1.05.03	Participações em Controladas	2.820.239	2.101.918	1.744.734
1.05.05	Outros Investimentos	0	7.784	7.344
1.05.05.02	Outros Investimentos	0	7.784	7.344
1.06	Imobilizado	365.679	371.632	333.015
1.06.01	Imobilizado de Uso	990.026	972.362	924.030
1.06.03	Depreciação Acumulada	-624.347	-600.730	-591.015
1.07	Intangível	664.072	741.214	805.606
1.07.01	Intangíveis	1.884.170	1.759.627	1.639.318
1.07.03	Amortização Acumulada	-1.220.098	-1.018.413	-833.712

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	113.038.366	104.927.472	92.162.810
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.840.679	4.825.958	2.979.631
2.01.10	Dívida Subordinadas	1.170.381	4.689.788	2.979.631
2.01.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	670.298	136.170	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	96.896.802	86.429.189	76.263.982
2.02.01	Depósitos	68.688.782	65.045.847	62.820.455
2.02.01.01	Depósitos à Vista	4.802.548	4.687.506	4.300.573
2.02.01.02	Depósitos Poupança	11.294.457	11.565.559	11.065.557
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	2.563.711	1.392.662	1.478.828
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	50.013.381	47.385.962	45.957.109
2.02.01.05	Outros Depósitos	14.685	14.158	18.388
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	12.501.695	10.774.902	4.573.384
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	3.469.595	2.036.940	2.727.755
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.469.595	2.036.940	2.727.755
2.02.04	Outras Captações	12.236.730	8.571.500	6.142.388
2.02.04.01	Obrigações por Empréstimos	1.012.985	1.021.299	425.868
2.02.04.02	Obrigações por Repasses	2.501.887	1.394.823	1.473.113
2.02.04.03	Outros Passivos Financeiros	8.407.411	6.155.378	4.243.407
2.02.04.04	Dívida Subordinadas - LFS	314.447	0	0
2.03	Provisões	2.626.012	2.308.528	2.007.316
2.04	Passivos Fiscais	677.595	494.639	494.784
2.04.01	Correntes	111.149	94.734	88.122
2.04.02	Diferidas	566.446	399.905	406.662
2.05	Outros Passivos	1.583.385	1.822.941	2.073.035
2.05.01	Outros Passivos	1.583.385	1.822.941	2.073.035
2.07	Patrimônio Líquido	9.413.893	9.046.217	8.344.062
2.07.01	Capital Social Realizado	5.200.000	5.200.000	5.200.000
2.07.02	Reservas de Capital	4.511	4.511	4.511

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.07.04	Reservas de Lucros	4.320.559	3.960.169	3.411.250
2.07.04.01	Reserva Legal	715.823	680.076	632.650
2.07.04.02	Reserva Estatutária	2.666.811	2.488.077	2.250.943
2.07.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	937.925	792.016	504.458
2.07.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	0	23.199
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-111.177	-118.463	-271.699

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	12.963.826	8.200.054	8.225.442
3.01.01	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	7.224.164	5.702.888	5.959.295
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.154.137	1.929.424	828.740
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-725.229	62.995	782.776
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	156.931	104.724	351.787
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.153.823	400.023	302.844
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-8.465.466	-3.408.072	-2.987.195
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-7.622.613	-3.116.701	-2.507.909
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-842.853	-291.371	-479.286
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	4.498.360	4.791.982	5.238.247
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-4.043.848	-3.672.632	-4.297.760
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-969.849	-786.018	-1.499.934
3.04.01.01	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	-970.001	-786.164	-1.498.861
3.04.01.02	Outros Ativos Financeiros	152	146	-1.073
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	915.924	967.040	1.227.975
3.04.03	Despesas com Pessoal	-2.132.215	-1.881.441	-2.128.530
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-1.769.144	-1.648.542	-1.528.807
3.04.05	Despesas Tributárias	-316.482	-329.134	-370.443
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	703.025	500.500	481.082
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-1.154.842	-1.001.156	-838.436
3.04.07.01	Outras Despesas	-492.323	-436.691	-381.852
3.04.07.02	Provisões Cíeis, Fiscais e Trabalhistas	-662.519	-564.465	-456.584
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	679.735	506.119	359.333
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	454.512	1.119.350	940.487
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	443.742	-45.312	-97.373
3.06.01	Corrente	0	-97.314	-273.747
3.06.02	Diferido	443.742	52.002	176.374
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	898.254	1.074.038	843.114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	898.254	1.074.038	843.114
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-183.320	-125.503	-115.638
3.10.01	Participações	-183.320	-125.503	-115.638
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	714.934	948.535	727.476
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	10,7	14,22	10,88
3.99.01	Lucro Básico por Ação	5,35	7,11	5,44
3.99.01.01	ON	1,75	2,32	1,78
3.99.01.02	PNA	1,85	2,47	1,88
3.99.01.03	PNB	1,75	2,32	1,78
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	5,35	7,11	5,44
3.99.02.01	ON	1,75	2,32	1,78
3.99.02.02	PNA	1,85	2,47	1,88
3.99.02.03	PNB	1,75	2,32	1,78

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	714.934	948.535	727.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	7.286	153.236	13.296
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-146.733	33.124	117.330
4.02.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	-1.027	-6.097	184
4.02.01.02	Variação Cambiais de Investimentos no Exterior	-145.706	39.221	117.146
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	154.019	120.112	-104.034
4.02.02.01	Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	154.019	120.112	-104.034
4.04	Resultado Abrangente do Período	722.220	1.101.771	740.772

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.224.348	3.372.627	11.220.738
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.218.770	2.514.934	3.459.011
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	454.512	1.119.350	940.487
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	764.258	1.395.584	2.518.524
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.578	857.693	7.761.727
6.01.02.01	(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	-184.608	-586.672	-325.065
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-1.059.775	-1.988.142	4.435.482
6.01.02.03	(Aumento) em Títulos para Negociação	-385.159	-1.716.415	-960.876
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.376.028	138.869	-713.290
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	-155.956	-349.849	-58.928
6.01.02.06	(Aumento) em Operações de Crédito	-9.383.678	-4.321.751	-2.942.789
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Ativos Fiscais	-44.102	-59.358	-117.411
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Ativos	117.588	50.317	-13.392
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	3.661.499	2.221.354	9.147.490
6.01.02.11	Aumento em Captação no Mercado Aberto	1.726.793	6.201.518	996.277
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.432.655	-690.815	-1.119.868
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.098.750	517.141	-361.080
6.01.02.14	Aumento em Outros Passivos Financeiros	2.252.033	1.911.971	243.351
6.01.02.15	(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-345.035	-263.253	-378.547
6.01.02.16	Aumento (Redução) em Outros Passivos	159.331	-116.520	-43.877
6.01.02.17	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-240.305	111.543	291.960
6.01.02.18	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-20.481	-202.245	-317.710
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.047.085	-4.921.744	-6.108.174
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	132.020	111.343	137.039
6.02.03	(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	-37.579	-33.859	179
6.02.04	(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	-702.594	-4.800.722	-6.106.284
6.02.05	Alienação de Investimentos	35.181	7.541	2.434
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	418	2.891	2.066

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-325.285	-7.552	-8.246
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-23.111	-70.479	-109.070
6.02.09	Aplicação no Intangível	-126.135	-133.415	-35.065
6.02.10	Baixa do Intangível	0	2.508	8.773
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.132.046	932.067	-423.772
6.03.01	Dívidas Subordinadas	300.201	1.661.994	0
6.03.02	Pagamento de Juros e Recompra da Dívida Subordinada	-3.071.752	-287.485	-207.099
6.03.03	Dividendos	-14.975	-23.199	-73.706
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-345.520	-419.243	-142.967
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	117.146
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.954.783	-617.050	4.805.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.396.676	6.978.798	2.172.860
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.441.893	6.361.748	6.978.798
6.05.02.01	Efeito da variação da Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	12.487	-34.928	0
6.05.02.02	Caixa e Equivalente a Caixa no Final do Exercício	3.429.406	6.396.676	6.978.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.200.000	4.511	3.960.169	0	0	-118.463	9.046.217
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.200.000	4.511	3.960.169	0	0	-118.463	9.046.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	360.390	0	0	7.286	367.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	360.390	0	0	7.286	367.676
5.05.01.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	714.934	0	714.934
5.05.01.02	Constituição de Reservas	0	0	360.390	0	-360.390	0	0
5.05.01.03	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	-345.520	0	-345.520
5.05.01.04	Dividendos Adicionais	0	0	0	0	-14.826	0	-14.826
5.05.01.05	Realização Diferimento Contrato de Exclusividade	0	0	0	0	5.802	0	5.802
5.05.01.06	Ajustes De Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	154.019	154.019
5.05.01.07	Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	0	-1.027	-1.027
5.05.01.08	Ajustes de Variação Cambial de Investimento no EXterior	0	0	0	0	0	-145.706	-145.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.200.000	4.511	4.320.559	0	0	-111.177	9.413.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.200.000	4.511	3.411.250	0	0	-271.699	8.344.062
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.200.000	4.511	3.411.250	0	0	-271.699	8.344.062
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	548.919	0	0	153.236	702.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	548.919	0	0	153.236	702.155
5.05.01.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	948.535	0	948.535
5.05.01.02	Constituição de Reservas	0	0	572.118	0	-572.118	0	0
5.05.01.03	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-367.244	0	-367.244
5.05.01.04	Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior	0	0	-23.199	0	0	0	-23.199
5.05.01.05	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	120.112	120.112
5.05.01.06	Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Vendas	0	0	0	0	0	-6.097	-6.097
5.05.01.07	Ajuste de Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	39.221	39.221
5.05.01.08	Realização Diferimento Contrato de Exclusividade	0	0	0	0	5.802	0	5.802
5.05.01.09	Dividendos Adicionais	0	0	0	0	-14.975	0	-14.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.200.000	4.511	3.960.169	0	0	-118.463	9.046.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.200.000	4.511	2.872.851	0	0	-284.995	7.792.367
5.01.01	Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.200.000	4.511	2.872.851	0	0	-284.995	7.792.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.200.000	4.511	2.872.851	0	0	-284.995	7.792.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	538.399	0	0	13.296	551.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	538.399	0	0	13.296	551.695
5.05.01.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	727.476	0	727.476
5.05.01.02	Constituição de Reservas	0	0	515.200	0	-515.200	0	0
5.05.01.03	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-194.967	0	-194.967
5.05.01.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	23.199	0	-23.199	0	0
5.05.01.05	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-104.034	-104.034
5.05.01.06	Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	0	184	184
5.05.01.07	Ajuste de Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	117.146	117.146
5.05.01.08	Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0	0	5.890	0	5.890
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.200.000	4.511	3.411.250	0	0	-271.699	8.344.062

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	13.612.926	8.881.576	8.434.565
7.01.01	Intermediação Financeira	12.963.826	8.200.054	8.225.442
7.01.02	Prestação de Serviços	915.924	967.040	1.227.975
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-969.849	-786.018	-1.499.934
7.01.04	Outras	703.025	500.500	481.082
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-8.465.466	-3.408.072	-2.987.195
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.554.793	-2.292.142	-2.034.582
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.803.436	-1.616.287	-1.445.703
7.03.02	Serviços de Terceiros	-751.357	-675.855	-588.879
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.592.667	3.181.362	3.412.788
7.05	Retenções	-232.547	-228.013	-212.031
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232.547	-228.013	-212.031
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.360.120	2.953.349	3.200.757
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	679.735	506.119	359.333
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	679.735	506.119	359.333
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.039.855	3.459.468	3.560.090
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	3.039.855	3.459.468	3.560.090
7.09.01	Pessoal	2.011.169	1.730.205	1.961.097
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.444.392	1.215.594	1.406.733
7.09.01.02	Benefícios	478.806	433.144	472.947
7.09.01.03	F.G.T.S.	87.971	81.467	81.417
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	177.106	651.185	750.887
7.09.02.01	Federais	127.680	596.193	686.382
7.09.02.02	Estaduais	16	14	11
7.09.02.03	Municipais	49.410	54.978	64.494
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	136.646	129.543	120.630
7.09.03.01	Aluguéis	136.646	129.543	120.630
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	714.934	948.535	727.476

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	345.520	367.244	194.967
7.09.04.02	Dividendos	14.826	14.975	23.199
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	354.588	566.316	509.310

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	113.659.790	105.768.675	92.582.439
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.439.759	6.630.255	6.979.678
1.01.01	Caixa	1.004.366	1.464.768	1.263.648
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	1.004.366	1.464.768	1.263.648
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.435.393	5.165.487	5.716.030
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Abero	1.850.305	4.851.306	5.705.635
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.706	81.985	10.395
1.01.02.03	Cotas de Fundos de Investimento	10.382	232.196	0
1.02	Ativos Financeiros	104.372.692	93.721.094	79.908.052
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	10.798.526	9.738.751	7.750.609
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	8.898.916	9.193.866	7.499.898
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	8.898.916	8.351.966	6.655.299
1.02.02.02	Derivativos	0	841.900	844.599
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	52.979	16.268	2.459
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	52.979	16.268	2.459
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	84.622.271	74.772.209	64.655.086
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.096.260	911.007	324.709
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	30.471.727	29.766.616	24.968.845
1.02.04.04	Operações de Crédito	49.264.432	41.143.142	37.705.979
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.255.838	-2.548.901	-2.920.456
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	10.875	14.552	19.605
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-1.869	-5.118	-4.764
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	6.036.684	5.490.911	4.561.168
1.03	Tributos	3.557.210	3.098.237	3.203.385
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	129.128	109.439	49.021
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	3.428.082	2.988.798	3.154.364
1.04	Outros Ativos	665.918	656.358	761.728
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	151.738	144.802	230.131

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.04.01.01	Bens Destinados à Venda	151.738	144.802	230.131
1.04.03	Outros	514.180	511.556	531.597
1.04.03.01	Outros	514.180	511.556	531.597
1.05	Investimentos	163.149	154.439	177.951
1.05.01	Participações em Coligadas	163.149	146.655	170.607
1.05.04	Outros Investimentos	0	7.784	7.344
1.06	Imobilizado	797.363	767.140	745.666
1.06.01	Imobilizado de Uso	1.706.116	1.584.248	1.479.449
1.06.03	Depreciação Acumulada	-908.753	-817.108	-733.783
1.07	Intangível	663.699	741.152	805.979
1.07.01	Intangíveis	1.885.657	1.762.053	1.641.756
1.07.03	Amortização Acumulada	-1.221.958	-1.020.901	-835.777

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	113.659.790	105.768.675	92.582.439
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.840.679	4.825.958	2.979.631
2.01.01	Dívida Subordinada	1.170.381	4.689.788	2.979.631
2.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	670.298	136.170	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	97.036.826	86.979.181	76.605.927
2.02.01	Depósitos	67.615.882	64.277.380	62.446.503
2.02.01.01	Depósitos à Vista	4.788.216	4.675.682	4.289.107
2.02.01.02	Depósitos Poupança	11.294.457	11.565.559	11.065.557
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	2.563.711	1.392.662	1.478.828
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	48.953.388	46.626.153	45.599.623
2.02.01.05	Outros Depósitos	16.110	17.324	13.388
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	12.421.035	10.721.736	4.362.437
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	2.957.083	1.738.001	2.440.535
2.02.03.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.957.083	1.738.001	2.440.535
2.02.04	Outras Captações	14.042.826	10.242.064	7.356.452
2.02.04.01	Obrigações por Repasses	2.501.887	1.394.823	1.473.113
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos	1.012.985	1.021.299	425.868
2.02.04.03	Outros Passivos Financeiros	10.066.239	7.714.357	5.339.373
2.02.04.04	Provisão para Perdas Esperadas	147.268	111.585	118.098
2.02.04.05	Dívidas Subordinadas	314.447	0	0
2.03	Provisões	2.631.798	2.315.530	2.012.954
2.03.01	Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	2.631.798	2.315.530	2.012.954
2.04	Passivos Fiscais	807.899	608.811	561.565
2.04.01	Correntes	240.235	207.516	154.135
2.04.02	Diferidos	567.664	401.295	407.430
2.05	Outros Passivos	1.822.282	1.950.597	2.171.792
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	9.520.306	9.088.598	8.250.570
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	9.514.072	9.086.232	8.248.417

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.07.01.01	Capital Social Realizado	5.200.000	5.200.000	5.200.000
2.07.01.02	Reservas de Capital	4.511	4.511	4.511
2.07.01.04	Reservas de Lucros	4.375.722	3.888.443	3.203.864
2.07.01.04.01	Reserva Legal	715.823	680.076	632.650
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	2.666.811	2.488.077	2.250.943
2.07.01.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	993.088	720.290	297.072
2.07.01.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	0	23.199
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	-66.161	-6.722	-159.958
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	6.234	2.366	2.153

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	13.016.625	7.381.164	6.686.685
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	12.936.842	7.402.319	6.613.329
3.01.04	Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	79.783	-21.155	73.356
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-9.064.654	-3.303.341	-2.255.804
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-8.714.532	-3.599.380	-2.950.914
3.02.02	Ganhos (Perdas) Líquidos co Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	-350.122	296.039	695.110
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	3.951.971	4.077.823	4.430.881
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-3.191.545	-2.600.751	-3.647.259
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-498.335	-88.500	-1.188.949
3.04.01.01	(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	-466.394	-91.286	-1.157.176
3.04.01.02	(Perda)/Reversão Esperada com Demais Ativos Financeiros	-31.941	2.786	-31.773
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	2.107.923	1.984.967	1.981.843
3.04.03	Despesas com Pessoal	-2.339.290	-2.032.197	-2.262.590
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-1.574.439	-1.493.563	-1.380.716
3.04.05	Despesas Tributárias	-474.659	-464.418	-467.925
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	687.463	424.597	383.673
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-1.181.276	-974.467	-768.286
3.04.07.01	Outras Despesas Operacionais	-519.807	-407.861	-312.554
3.04.07.02	Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-661.469	-566.606	-455.732
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	81.068	42.830	55.691
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	760.426	1.477.072	783.622
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	81.816	-392.607	-163.758
3.06.01	Corrente	-323.415	-335.698	-428.592
3.06.02	Diferido	405.231	-56.909	264.834
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	842.242	1.084.465	619.864
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	842.242	1.084.465	619.864
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	842.242	1.084.465	619.864
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	841.823	1.084.195	619.662

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	419	270	202
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	12,62	16,28	9,22
3.99.01	Lucro Básico por Ação	6,31	8,14	4,61
3.99.01.01	ON	2,06	2,65	1,51
3.99.01.02	PNA	2,19	2,84	1,59
3.99.01.03	PNB	2,06	2,65	1,51
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	6,31	8,14	4,61
3.99.02.01	ON	2,06	2,65	1,51
3.99.02.02	PNA	2,19	2,84	1,59
3.99.02.03	PNB	2,06	2,65	1,51

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	842.242	1.084.465	619.864
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-59.439	153.236	13.297
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-213.458	33.124	117.331
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-1.027	-6.097	184
4.02.01.02	Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-212.431	39.221	117.147
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	154.019	120.112	-104.034
4.02.02.01	Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	154.019	120.112	-104.034
4.04	Resultado Abrangente do Período	782.803	1.237.701	633.161
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	782.384	1.237.431	632.959
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	419	270	202

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	840.962	3.651.535	11.430.170
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.771.431	2.754.187	3.308.784
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	760.426	1.477.072	783.622
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	1.011.005	1.277.115	2.525.162
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-930.469	897.348	8.121.386
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsório no Banco Central	-1.059.775	-1.988.142	4.435.482
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-546.950	-1.696.667	-324.709
6.01.02.03	(Aumento) em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	0	0	-738.569
6.01.02.04	(Aumento) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-185.253	-586.298	0
6.01.02.05	Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.376.028	138.869	-713.290
6.01.02.07	(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	-9.100.730	-3.871.039	-2.455.626
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-577.714	-929.743	168.290
6.01.02.09	(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	-53.742	-60.418	-117.308
6.01.02.10	Redução em Outros Ativos	13.505	200.788	-250.646
6.01.02.11	(Redução) em Provisões Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-345.201	-264.030	-378.818
6.01.02.12	Aumento em Depósitos	3.366.959	1.826.839	8.806.419
6.01.02.13	Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.699.299	6.359.299	970.994
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissao de Títulos	1.219.082	-702.534	-1.119.631
6.01.02.15	Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.098.750	517.141	-361.171
6.01.02.16	Aumento em Outros Passivos Financeiros	2.279.869	2.284.056	200.464
6.01.02.17	Aumento em Outros Passivos	76.444	106.026	23.035
6.01.02.18	Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	91.547	-48.456	449.025
6.01.02.19	Impostos de Renda e Contribuições Social Pagos	-282.587	-388.343	-472.555
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-890.793	-4.968.166	-6.317.952
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	37.494	40.499	37.861
6.02.02	(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-36.711	-13.809	387
6.02.03	(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos Mantidos até o Vencimento	-705.111	-4.797.771	-6.103.963
6.02.04	Alienação de Investimentos	35.181	9.677	2.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	23.123	13.899	20.345
6.02.06	Baixa do Intangível	19	2.508	0
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-24.006	-1.997	-6.307
6.02.08	Aquisições de Imobilizado de Uso	-94.647	-87.757	-233.427
6.02.09	Aplicação no Intangível	-126.135	-133.415	-35.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.128.178	932.280	-423.614
6.03.01	Dívidas Subordinadas	300.201	1.661.994	0
6.03.02	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-3.071.752	-287.485	-207.099
6.03.03	Dividendos Pagos	-14.975	-23.199	-73.706
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-345.520	-419.243	-142.967
6.03.05	Variação na Participação de Não Controladores	3.868	213	158
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	117.147
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.178.009	-384.351	4.805.751
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.630.255	6.979.678	2.173.927
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.452.246	6.595.327	6.979.678
6.05.02.01	Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	12.487	-34.928	0
6.05.02.02	Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício	3.439.759	6.630.255	6.979.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Inicial	5.200.000	4.511	3.888.443	0	0	-6.722	9.086.232	2.366	9.088.598
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Inicial Ajustados	5.200.000	4.511	3.888.443	0	0	-6.722	9.086.232	2.366	9.088.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	487.279	0	0	-59.439	427.840	3.868	431.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	487.279	0	0	-59.439	427.840	3.868	431.708
5.05.01.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	841.823	0	841.823	0	841.823
5.05.01.02	Constituição de Reservas	0	0	487.279	0	-487.279	0	0	0	0
5.05.01.03	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	-345.520	0	-345.520	0	-345.520
5.05.01.04	Dividendos Adicionais	0	0	0	0	-14.826	0	-14.826	0	-14.826
5.05.01.05	Realização Diferimento Contrato de Exclusividade	0	0	0	0	5.802	0	5.802	0	5.802
5.05.01.06	Ajustes De Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	154.019	154.019	0	154.019
5.05.01.07	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA	0	0	0	0	0	-1.027	-1.027	0	-1.027
5.05.01.08	Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	-212.431	-212.431	0	-212.431
5.05.01.09	Variação na Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	0	3.868	3.868
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	5.200.000	4.511	4.375.722	0	0	-66.161	9.514.072	6.234	9.520.306

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.200.000	4.511	3.203.864	0	0	-159.958	8.248.417	2.153	8.250.570
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.200.000	4.511	3.203.864	0	0	-159.958	8.248.417	2.153	8.250.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	684.579	0	0	153.236	837.815	213	838.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	684.579	0	0	153.236	837.815	213	838.028
5.05.01.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.084.195	0	1.084.195	0	1.084.195
5.05.01.02	Constituição de Reservas	0	0	707.778	0	-707.778	0	0	0	0
5.05.01.03	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-367.244	0	-367.244	0	-367.244
5.05.01.04	Dividendos Adicionais	0	0	0	0	-14.975	0	-14.975	0	-14.975
5.05.01.05	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	120.112	120.112	0	120.112
5.05.01.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-6.097	-6.097	0	-6.097
5.05.01.07	Ajuste de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	39.221	39.221	0	39.221
5.05.01.08	Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0	0	5.802	0	5.802	0	5.802
5.05.01.09	Variação na Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	0	213	213
5.05.01.10	Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior	0	0	-23.199	0	0	0	-23.199	0	-23.199
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.200.000	4.511	3.888.443	0	0	-6.722	9.086.232	2.366	9.088.598

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.200.000	4.511	2.773.279	0	0	-173.255	7.804.535	1.995	7.806.530
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.200.000	4.511	2.773.279	0	0	-173.255	7.804.535	1.995	7.806.530
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	430.585	0	0	13.297	443.882	158	444.040
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	430.585	0	0	13.297	443.882	158	444.040
5.05.01.01	Lucro líquido do Período	0	0	0	0	619.662	0	619.662	0	619.662
5.05.01.02	Constituição de Reservas	0	0	407.386	0	-407.386	0	0	0	0
5.05.01.03	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-194.967	0	-194.967	0	-194.967
5.05.01.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	23.199	0	-23.199	0	0	0	0
5.05.01.05	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-104.034	-104.034	0	-104.034
5.05.01.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	184	184	0	184
5.05.01.07	Ajuste de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	117.147	117.147	0	117.147
5.05.01.08	Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0	0	5.890	0	5.890	0	5.890
5.05.01.09	Variação na Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	0	158	158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.200.000	4.511	3.203.864	0	0	-159.958	8.248.417	2.153	8.250.570

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	14.963.554	9.998.267	8.558.362
7.01.01	Intermediação Financeira	12.936.842	7.402.319	6.613.329
7.01.01.01	Juros e Similares	12.936.842	7.402.319	6.613.329
7.01.02	Prestação de Serviços	2.107.923	1.984.967	1.981.843
7.01.02.01	Prestação de Serviços e Rendas e Tarifas Bancárias	2.107.923	1.984.967	1.981.843
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-498.335	-88.500	-1.188.949
7.01.03.01	Perdas Esperadas de Ativos de Ativos Financeiros	-498.335	-88.500	-1.188.949
7.01.04	Outras	417.124	699.481	1.152.139
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-8.714.532	-3.599.380	-2.950.914
7.02.01	Juros e Similares	-8.714.532	-3.599.380	-2.950.914
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.374.478	-2.098.610	-1.811.816
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.886.237	-1.649.378	-1.414.023
7.03.02	Serviços de Terceiros	-488.241	-449.232	-397.793
7.04	Valor Adicionado Bruto	3.874.544	4.300.277	3.795.632
7.05	Retenções	-353.191	-341.632	-315.107
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-353.191	-341.632	-315.107
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.521.353	3.958.645	3.480.525
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.068	42.830	55.691
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.068	42.830	55.691
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.602.421	4.001.475	3.536.216
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	3.602.421	4.001.475	3.536.216
7.09.01	Pessoal	2.033.022	1.753.667	1.977.950
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.461.542	1.234.890	1.420.025
7.09.01.02	Benefícios	481.511	435.434	474.869
7.09.01.03	F.G.T.S.	89.969	83.343	83.056
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	699.111	1.135.555	916.323
7.09.02.01	Federais	605.240	1.040.311	820.533
7.09.02.02	Estaduais	50	52	70

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.09.02.03	Municipais	93.821	95.192	95.720
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.046	27.788	22.079
7.09.03.01	Aluguéis	28.046	27.788	22.079
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	842.242	1.084.465	619.864
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	345.520	367.244	194.967
7.09.04.02	Dividendos	14.826	14.975	23.199
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	481.477	701.976	401.496
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	419	270	202

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao exercício de 2022, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Cenário Econômico

O ano de 2022 foi especialmente desafiador para as economias globais, dado o cenário pós-pandemia, onde as autoridades monetárias de grande parte dos países precisaram administrar, via política contracionista, um quadro de retomada da atividade, vis a vis uma escalada inflacionária, em meio à deflagração do conflito entre Rússia e Ucrânia.

No decorrer do ano, as expectativas de crescimento econômico das principais economias foram gradativamente reduzidas na medida em que os indicadores de inflação, emprego, renda e atividade eram divulgados. No Brasil, o cenário interno é relativamente positivo, embora a última divulgação do PIB, do 3T2022 tenha apresentado certa acomodação no ritmo da atividade econômica.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 5,79% no ano, acima do limite superior do intervalo de tolerância de 1,50 ponto percentual em torno da meta de 3,50% ao ano. Se por um lado a alta do preço das commodities, os gargalos nas cadeias produtivas globais e a retomada da demanda por serviços e emprego impulsionaram os indicadores de inflação, levando o Banco Central a atuar firmemente e elevar a taxa de juros ao patamar de 13,75% ao ano em meados de agosto, por outro lado, a redução na tributação sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações e a alteração para a bandeira verde de energia elétrica pós escassez hídrica contiveram um quadro ainda pior para a inflação, o que levou a autoridade monetária a manter a Selic neste mesmo patamar até o encerramento de 2022.

Neste cenário, o mercado de crédito no Brasil apresentou crescimento de 16,3% no saldo médio total em 2022, com indicadores de inadimplência em movimento crescente ao longo do ano, tendo alcançado em dezembro de 2022 a taxa de 2,99%. No Rio Grande do Sul o saldo médio cresceu 17,5% em relação ao ano anterior, com uma taxa de inadimplência mais moderada, de 2,09% em dezembro de 2022. Destaca-se no Estado a alta de 18,6% na carteira pessoa física e o crédito agrícola, no qual o estado representou aproximadamente 15% do agregado Brasil em valores contratados.

A economia do Rio Grande do Sul cresceu 1,3% no 3T2022 em relação ao trimestre anterior, desempenho 0,4% superior ao da economia brasileira. Na comparação com igual período de 2021 houve retração de 2,8% no estado, inferior ao crescimento nacional de 3,6%. O setor de serviços e a atividade industrial foram responsáveis pela retomada da economia no Rio Grande do Sul, que sofreu os impactos da estiagem no agronegócio.

BanriDay 2022- Nossa Conexão Transforma

Construir um Banrisul cada vez mais moderno, eficiente e sustentável, firme na missão de promover o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades são nossos compromissos. Este reposicionamento de marca é uma via de mão dupla que vai muito além da mudança de nosso logotipo e identidade visual: enquanto o Banrisul transforma a realidade ao seu redor com novos produtos e serviços para a sociedade, os clientes transformam o Banco com novas exigências, projetos e expectativas.

Investor Day do Banrisul ocorreu em 12 de dezembro.

The logo for BanriDay 22 is displayed on a dark blue background with a stylized white line graphic. The word "banri" is in white lowercase letters, followed by "DAY" in white uppercase letters, and "22" in a teal color. The entire logo is set against a dark blue background with a white line graphic that forms a stylized 'B' or a path leading to the text.

banri
DAY 22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nova Marca



Em 23 de maio o Banrisul transformou sua marca, em um amplo processo de *rebranding*, que a reposicionou no conceito *Nossa conexão transforma*, que remete a um Banco mais inclusivo, humano e conectado. Essa mudança se estendeu às áreas estratégicas do Banco – inovação, pessoas, sustentabilidade e agronegócio - que, alinhadas a essas entregas, fortalecem a conexão com os clientes e parceiros. Todos os canais de atendimento atualizaram seus layouts em 2022, a começar pelos ATMs, App Banrisul, do Home e Office Banking e website www.banrisul.com.br

Na nova marca o Banrisul manteve o azul já associado a ele com os atributos de segurança, solidez e credibilidade em respeito à sua história e essência, e acrescentou duas novas cores representando a modernidade e a sustentabilidade, objetivos primordiais a uma instituição mais coletiva, humana e contemporânea.

A assistente virtual inteligente do Banrisul, **bah**, ainda está em treinamento porém logo estará disponível, esclarecendo dúvidas sobre os canais digitais do Banco com agilidade e otimização de recursos. Essa evolução possibilitará maior qualificação da jornada do cliente na utilização desses canais, que se traduz em comodidade e segurança.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estratégia Corporativa e de Negócio

Cinco pilares norteiam a estratégia corporativa do Banrisul:



Eficiência



Transformação



Cliente



Pessoas



Essência

e conferem respaldo à Missão do Banco, de ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul mantendo o foco na Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência.

O Banco vem atingindo **ganhos de eficiência** agilizando e simplificando processos que permitem a utilização eficaz de recursos. Em 2022 adotou melhores práticas através do aprimoramento da gestão de riscos e da infraestrutura e arquitetura de TI, incluindo a maior digitalização dos clientes. A primeira assistente virtual inteligente, bah, foi implantada em 2022 e está em treinamento, e a Rede de Atendimento Presencial segue focada no atendimento aos diversos segmentos, acompanhando as mudanças e os avanços tecnológicos do mercado financeiro.

No **caminho da transformação** o Banrisul realizou em 2022 a 2ª edição do BanriTech, seu programa de aceleração de *startups*, que totalizou 30 *startups* aceleradas e conectadas ao seu ecossistema, e inaugurou o avançado centro de tecnologia, inovação e sustentabilidade Data Center Margarete Fenner. O Banco patrocinou o evento de inovação South Summit Brazil e participa em equipes e grupos de trabalho da Febraban e Banco Central, dentre eles os grupos de Open Finance e de construção do CBDC – o Real Digital. Outro destaque do ano foi a 1ª Semana de Inovação do Banrisul com foco em Inteligência Artificial, Jornada do Usuário e Equidade, Diversidade, Inovação e Sustentabilidade no mercado financeiro, além da atuação como co-fundador do *hub* de inovação Instituto Caldeira e patrocínio do NAVI, *hub* de inteligência artificial e tecnologias emergentes.

Com **foco no cliente**, nos canais digitais algumas novidades foram o *marketplace* com *cashback*, pontos e pagamentos com Banricompras e a loja online Banrishopping. Na Rede de Agências, a principal melhoria de atendimento foi a instalação do Terminal Gerenciador de Atendimento - TGA. Além disso, os diversos serviços de atendimento passaram por um processo de adequação de voz e linguagem, promovendo uma comunicação mais simples, leve, direta, instrutiva e global.

O pilar **força das pessoas** é o caminho para alcançar o sucesso organizacional, e nesse sentido o Banco desenvolve sua cultura ágil e transformadora e promove o engajamento dos colaboradores. Em 2022 foi aprimorado o sistema de avaliação de desempenho e política de feedbacks, e implementado um novo sistema de remuneração variável atrelado a objetivos definidos e alinhados à estratégia. Outros destaques foram a conclusão do concurso público para as áreas de TI e o início do concurso para o quadro geral do Banco. Também foram instituídos o novo Plano de Cargos, Funções e Salários do Banrisul e novo método de Gestão da Sucessão. A criação de uma Comissão temática e de três Grupos de Afinidade ampliou o espaço para Diversidade, Equidade & Inclusão, mobilizando colaboradores de diversas áreas.

O Banrisul segue fiel a sua **essência** varejista, que fomenta o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas principalmente no Rio Grande do Sul investindo em produtos para o desenvolvimento sustentável. Em 2022 foram mantidos os convênios de folhas de pagamentos com diversos órgãos públicos do Estado e foi inaugurada a primeira Agência Afinidade, com foco no atendimento *phygital* (integração das funcionalidades digitais às físicas), destinada a clientes de alta renda. O Agronegócio, setor de suma importância no Estado, ganhou em 2022 cinco novos espaços exclusivos para capilarizar o atendimento e reforçar o Banrisul como um parceiro e facilitador de negócios.

A inovação e **sustentabilidade** nos negócios são diretrizes das ações do Banco, que direcionam as linhas de crédito voltadas para o financiamento de práticas sustentáveis, como a implantação de sistemas de energia fotovoltaica, biodigestores e agricultura de baixo carbono, além do CDC Sustentabilidade Energia Solar e Eólica que financia a instalação de energia renovável. Em 2022 a Operação 365 contou com parcerias com a Embrapa e a CCGL para incentivar produtores rurais a adotar tecnologias e boas práticas na cadeia produtiva, e o Banrisul neutralizou as

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

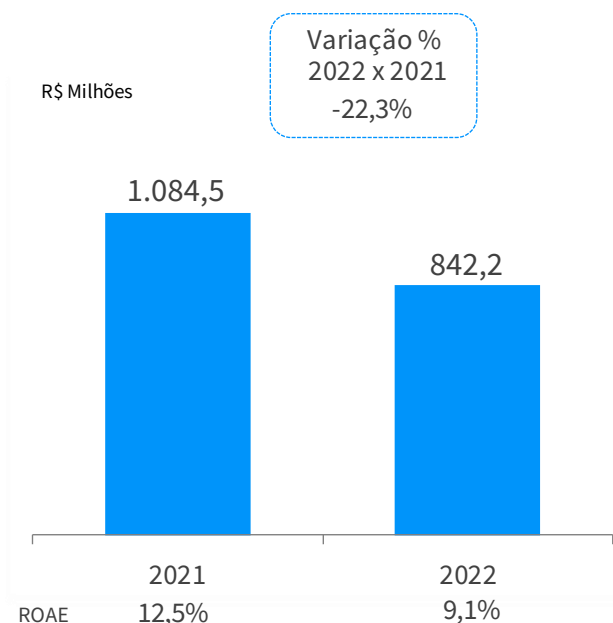
emissões de carbono diretas e de consumo de energia relativo ao ano de 2021, tendo recebido o reconhecimento do Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.

Desempenho Consolidado

Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS

Lucro Líquido

O lucro líquido do ano de 2022 apurado conforme regras do IFRS totalizou R\$842,2 milhões, o que representa R\$242,2 milhões ou 22,3% inferior ao lucro do ano de 2021, trajetória que reflete especialmente : (i) a redução do resultado líquido de juros ajustado, (ii) o maior fluxo de perdas líquidas esperadas de ativos financeiros, (iii) o aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) o incremento das despesas administrativas, (v) o crescimento de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, (vi) o aumento das outras receitas, líquidas de outras despesas, e (vii) consequente efeito tributário.



A reconciliação entre o resultado apurado pelas práticas contábeis brasileiras (BRGAAP) e o padrão contábil internacional (IFRS) está apresentada na tabela a seguir:

R\$ Milhões	2022 BRGAAP	Ajuste	2022 IFRS	2021 IFRS	Δ%
Receita Líquida com Juros e Similares	4.181,7	40,6	4.222,3	3.802,9	11,0%
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	(350,1)	-	(350,1)	296,0	-218,3%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	79,8	-	79,8	(21,2)	-477,1%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2.107,9	-	2.107,9	1.985,0	6,2%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida	(558,1)	59,8	(498,3)	(88,5)	463,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.876,9)	75,8	(4.801,1)	(4.497,2)	6,8%
Despesas de Pessoal	(2.339,3)	-	(2.339,3)	(2.032,2)	15,1%
Outras Despesas Administrativas	(1.583,5)	9,1	(1.574,4)	(1.493,6)	5,4%
Despesas Tributárias	(474,7)	-	(474,7)	(464,4)	2,2%
Resultado de Participação em Coligadas	81,1	-	81,1	42,8	89,3%
Outras Receitas Operacionais	620,7	66,7	687,5	424,6	61,9%
Outras Despesas Operacionais	(519,8)	-	(519,8)	(407,9)	27,4%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(661,5)	-	(661,5)	(566,6)	16,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	584,3	176,2	760,4	1.477,1	-48,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	131,1	(49,3)	81,8	(392,6)	-120,8%
Lucro Líquido do Exercício	715,4	126,9	842,2	1.084,5	-22,3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido alcançou R\$9.520,3 milhões em dezembro de 2022, apresentando crescimento de 4,7% ou R\$431,7 na comparação com dezembro de 2021, principalmente devido à incorporação dos resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio e o provisionamento de dividendos, remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19 – R1), bem como a ajustes cambiais e à reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior.

Ativo Total

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$113.659,8 milhões em dezembro de 2022, alta de 7,5% ou R\$7.891,1 milhões em relação a dezembro de 2021. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 43,4% do total, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) 38,7%, os depósitos compulsórios no Bacen 9,5% e os outros ativos 8,4%.

As aplicações em tesouraria totalizaram R\$43.959,6 milhões em dezembro de 2022, com retração de 5,5% em relação a dezembro de 2021, reflexo especialmente do direcionamento de recursos para o crescimento, de 19,7%, das operações de crédito e da liquidação da captação externa realizada em 2012 em função do vencimento da obrigação, em fevereiro de 2022.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

A carteira de crédito atingiu R\$49.275,3 milhões em dezembro de 2022, 19,7% ou R\$8.117,6 milhões superior ao patamar de dezembro de 2021.

O Banrisul fomenta o desenvolvimento econômico, social e tecnológico das regiões em que está presente contribuindo com a geração de emprego e renda através da manutenção e crescimento das empresas. Em 2022 o Banco concedeu R\$960,1 milhões em crédito nas linhas de capital de giro Pronampe e PEAC reabertas em agosto, que contam com Fundos Garantidores. As linhas Banrisul Giro FGI e Banrisul Fampe Mais, esta última concedida aos pequenos negócios e que oferece capacitação empresarial, educação financeira e consultorias em gestão para a tomada consciente de crédito, disponibilizaram juntas R\$689,7 milhões. A linha Banrisul Fomento Eficiência Energética – FGEnergia, para o financiamento a projetos de eficiência energética de micro, pequenas e médias empresas, com garantia do FGEnergia, fundo garantidor gerido pelo BNDES, foi aberta em agosto. Em setembro, com a parceria entre Banrisul, Sebrae RS, Senai-RS e UFRGS foi lançado o Selo + Energia Sustentável para capacitar empresas do setor fotovoltaico, e incentivar financiamentos de energias renováveis.

Em 2022 foram abertos dois Editais de Inovação Banrisul, para financiamento a *startups* e empresas inovadoras via Finep – Financiadora de Estudos e Projetos. Dentre as 85 empresas inscritas, 60 iniciativas inovadoras foram selecionadas. Em parceria com a Finep, o Banco também oferece as linhas de crédito direcionadas à inovação tecnológica Inovacred.



Carteira de Crédito +19,7%
em um ano

R\$ 49.275,3 milhões
em dezembro/2022

O Banrisul disponibiliza linhas com recursos próprios para o financiamento de bens de capital aos municípios gaúchos, e linhas de repasse do BNDES para projetos de instalação e ampliação de empresas e indústrias, assim como para a construção de silos de armazenagem; além de linhas específicas para aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões. A linha FINAME FUNDO CLIMA destinada a soluções em energias renováveis foi oferecida até novembro, quando foram consumidos todos os recursos destinados a essa linha de crédito no BNDES.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em linha com uma das mais relevantes atividades do Estado, o agronegócio segue uma das prioridades, com foco no crescimento de carteira com pequenos e médios produtores apoiados pelo Banrisul através de recursos próprios, repasses de linhas do BNDES e recursos equalizados pelo Tesouro. Desde 2021 vem sendo inaugurados Espaços Agro Banrisul para ampliar o alcance do Banco com atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira realizada por profissionais especialistas no setor nos municípios de Santo Angelo, Cruz Alta, Passo Fundo, Bagé, Sant'Ana do Livramento, Ijuí e Carazinho. Em 2023 está prevista a abertura de mais 10 Espaços Agro.

Em junho se encerrou o Plano Safra 2021/2022, com volume de concessões de operações efetivadas de mais de R\$6,0 bilhões, 62% mais que no período da safra 2020/2021, impulsionando a carteira de crédito agro e a participação dos negócios rurais em todas as regiões do Estado e nas mais diversas culturas.

No Plano Safra 2022/2023 o Banrisul disponibilizou para mais de 50 mil produtores rurais por volta de R\$7,0 bilhões em crédito, 35% mais que no período anterior, novo recorde histórico. Do total, R\$6,1 bilhões se destinam às linhas de custeio, comercialização e industrialização, que cresceu 36%, e R\$900,0 milhões aos Investimentos, alta de 29% em comparação ao ano safra anterior. As linhas do Pronaf destinadas aos pequenos produtores da agricultura familiar contam com R\$1,5 bilhão, crescimento de 44%; as do Pronamp, destinadas a médios produtores, com R\$2,0 bilhões, alta de 147%, e para os demais produtores, empresas e cooperativas foram destinados R\$3,5 bilhões, 5% superior ao ano safra anterior.



No terceiro trimestre o Banrisul prospectou volume recorde de negócios de mais de R\$831 milhões na 45ª EXPOINTER, 88% mais que no evento do ano anterior, principalmente financiando máquinas, projetos de irrigação e energias renováveis.

Em julho de 2022 foi lançada a terceira edição do AgroShow, a primeira no modelo híbrido, para divulgar o Plano Safra 2022/23 e anunciar os recursos a serem disponibilizados, além de difundir e alavancar a parceria entre Banrisul e agentes do setor agropecuário visando expandir negócios e aproximar o produtor rural de novas tecnologias. No primeiro semestre do corrente ano Safra, foram contratados 62,7% dos recursos totais disponibilizados, dos quais 59,0% via Pronaf, 86,2% via Pronamp e 50,9% via demais linhas. Esse ano 110 convidados estiveram presentes no Instituto Caldeira, além de 283 agências e 4.245 convidados no modelo virtual. O AgroShow 2022 obteve o Selo Evento Neutro verde e azul, pelo compromisso de reduzir, quantificar e neutralizar as emissões de carbono gerado no evento.

A seguir, apresentamos a tabela de composição da carteira de crédito, considerando a taxonomia adotada nos modelos de risco para IFRS:

R\$ Milhões	Dez 2022	Dez 2021	Dez 2022/ Dez 2021 Var. Absoluta	Var. %
Carteira de Crédito	49.275,3	41.157,7	8.117,6	19,7%
Pessoa Física	37.771,5	31.229,6	6.541,9	20,9%
Cartão de Crédito	2.006,4	1.737,4	269,0	15,5%
Crédito Consignado	20.358,9	18.644,7	1.714,2	9,2%
Crédito Pessoal - não Consignado	2.304,8	1.889,5	415,4	22,0%
Crédito Imobiliário	4.952,8	4.076,0	876,9	21,5%
Crédito Rural e Desenvolvimento	7.102,9	3.872,5	3.230,4	83,4%
Outros	1.045,7	1.009,5	36,1	3,6%
Pessoa Jurídica	11.503,8	9.928,1	1.575,7	15,9%
Câmbio	1.365,8	1.224,3	141,5	11,6%
Capital de Giro	3.507,4	2.991,8	515,6	17,2%
Conta Empresarial/Garantida	385,0	339,0	46,0	13,6%
Crédito Imobiliário	187,0	244,0	(57,0)	-23,3%
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.607,3	3.657,6	949,7	26,0%
Outros	1.451,3	1.471,5	(20,1)	-1,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Do total da carteira de crédito apresentada acima, 91,04% são classificadas no estágio 1 (operações que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias). No estágio 2 (operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito) são classificadas 7,30% do total e no estágio 3 (operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito, tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva), 1,66%.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados totalizaram R\$87.922,6 milhões em dezembro de 2022, compostos majoritariamente por depósitos a prazo, 55,7%, recursos de terceiros administrados, com 18,0% e depósitos de poupança, com 12,8%.

A dívida subordinada reduziu se comparada a dezembro de 2021, devido à liquidação da captação externa contratada em 2012, que venceu em fevereiro de 2022. O Banrisul emitiu nova dívida subordinada (Tier II) em janeiro de 2021, no montante de US\$300,0 milhões com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, e opção de recompra em 5 anos, conforme condições descritas no *Offering Memorandum* desta emissão.

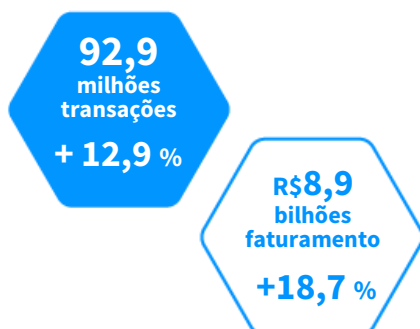
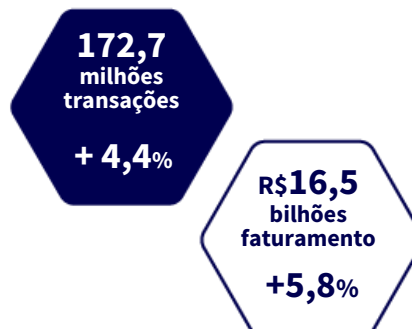
Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul emitiu Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$300,0 milhões, e prazo de validade de 10 anos, podendo ser recompradas pelo Banrisul após o 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas foram autorizadas a compor o Capital Nível 2 do patrimônio de referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122/21.

Composição de Recursos Captados por Produto – R\$ Milhões	Dez 2022	Dez 2021	Dez 2022/ Dez 2021	
			Var. Absoluta	Var. %
Depósitos	67.615,9	64.277,4	3.338,5	5,2%
Depósitos à Vista	4.788,2	4.675,7	112,5	2,4%
Depósitos de Poupança	11.294,5	11.565,6	(271,1)	-2,3%
Depósitos Interfinanceiros	2.563,7	1.392,7	1.171,0	84,1%
Depósitos a Prazo	48.953,4	46.626,2	2.327,2	5,0%
Outros Depósitos	16,1	17,3	(1,2)	-7,0%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	3.271,5	1.738,0	1.533,5	88,2%
Dívida Subordinada	1.170,4	4.689,8	(3.519,4)	-75,0%
Total Recursos Captados	72.057,8	70.705,2	1.352,6	1,9%
Recursos Administrados	15.864,8	14.194,8	1.670,0	11,8%
Total Recursos Captados e Administrados	87.922,6	84.900,0	3.022,6	3,6%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário, do Agronegócio e Subordinadas.

Cartões de Crédito e de Débito

O ano de 2022 foi de muitas novidades nos meios de pagamento do Banrisul, revisando as estratégias de conquista e manutenção da base de clientes. Dentre elas, a nova Linha do Tempo, maior detalhamento das informações da fatura, gerenciamento de limites dos cartões adicionais, atualização cadastral, pagamento de contas como Detran e IPTU e a possibilidade de contestar transações diretamente no *App*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2022 x 2021****Cartões de Crédito****Banricompras**

O Banriclub, programa de recompensas do Banrisul, possibilita resgatar os pontos, diretamente no site, em viagens, e compras via transferência a parceiras. Em 2022 foi lançada a Pontuação Diferenciada – Turbine seus Pontos, a concessão de pontos extras para transações internacionais e recorrentes. No 3T2022 o Banrisul lançou o Banrishopping, sua loja própria online que possibilita compras através de cartão de crédito do Banrisul e Banricompras gerando *cashback*, bem como pontos acumulados no Banriclub.



A linha de cartões de benefícios e empresariais, BanriCard, apresentou faturamento de R\$1,8 bilhão, superior em 22,0% na comparação com 2021.

O Banrisul encerrou 2022 com uma base de 1,3 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$498,2 milhões em 2022.

Rede de Adquirência Vero

Em linha com o *rebranding* do Banrisul a Vero apresentou em 2022 o *redesign* de sua marca. No mesmo ano lançou o credenciamento via Aplicativo Banrisul, que ampliou o parcelamento de compras a até 18 vezes, e implantou o Portal para desenvolvedores do Vero Conecta, ambiente exclusivo para desenvolvedores parceiros. Em dezembro entrou em operação um novo canal de vendas independente, no formato de escritórios de negócios (*hubs*), com foco na prospecção de novos credenciados.

A Vero encerrou o ano de 2022 com 133,8 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses. No mesmo período foram capturadas 452,9 milhões de transações, das quais 320,3 milhões com cartões de débito, alta de 20,7% em relação a 2021, e 132,7 milhões de transações com cartões de crédito, 22,9% superior na mesma comparação. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$43,0 bilhões, crescimento de 18,8% na mesma base comparativa. Desse montante, R\$24,2 bilhões foram via cartões de débito e R\$18,8 bilhões via cartões de crédito.



Nova identidade da marca Vero representa tecnologia, agilidade, leveza e verdade, a partir do *rebranding* do Banrisul.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Seguridade

Através da Banrisul Corretora de Seguros o Banrisul disponibiliza produtos de Seguridade com seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, títulos de capitalização e planos de previdência complementar. Em 2022 foram lançados o seguro de vida Bem Viver, os fundos de previdência privada BanrisulPrev Qualificado, BanrisulPrev Data Alvo e Rio Grande Absoluto Crédito Privado e os títulos de capitalização BanriCap Master e BanriCap Plus, além de novas soluções para seguros rurais. Nos canais digitais foram feitas melhorias, as principais na contratação do seguro auto e na gestão dos produtos de previdência que incluíram a portabilidade de outras instituições.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$2,6 bilhões em 2022, alta de 13,8% em relação a 2021. As receitas totais atingiram R\$332,6 milhões, 21,6% superior ao ano anterior; destas as receitas de comissões de corretagem alcançaram R\$266,8 milhões no período. Em dezembro haviam 2,2 milhões de contratos de operações ativas de seguridade.

Relacionamento com o Cliente

Em 2022, o Banrisul iniciou as instalações do Terminal Gerenciador de Atendimento – TGA em sua Rede de Agências, para possibilitar o direcionamento do cliente ao setor adequado ao seu perfil, centralizando os dados e monitorando a experiência do cliente, além de controlar e cumprir exigências legais. As instalações devem estar concluídas no primeiro semestre de 2023.



1.063
Pontos de Atendimento



495
Agências

473 no Rio Grande do Sul
17 em Santa Catarina
4 em outros Estados
1 no exterior

437 pontos de atendimento
eletrônicos –PAEs
131 postos de
atendimento -PAs



O Banrisul também oferece atendimento via correspondentes Banripontos, estabelecimentos comerciais conveniados onde podem ser realizados diversos serviços bancários. Em novembro foi lançada a nova marca dos Banripontos, em conexão com a nova marca do Banrisul, reforçando o compromisso com a essência do Banriponto: capilaridade de pontos, disponibilização de um canal físico com oferta de diversos serviços bancários e ampliação dos horários de atendimento.

O Banrisul conta com a Ouvidoria para solucionar as demandas de clientes/usuários quando os canais primários de atendimento não respondem de forma satisfatória, como atendimento de última instância. Através da Ouvidoria foram tratadas, em 2022, 4.810 demandas, das quais 1.408 referentes a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 1.341 referentes a demandas registradas junto ao Bacen e 2.061 oriundas de Procons.

Canais Digitais

Em um ano repleto de transformações no Banco, foram disponibilizadas diversas novidades nos canais de *Internet* e *Mobile Banking*, aprimorando a experiência de acesso e utilização dos produtos e serviços digitais ao longo do ano de 2022, além da implementação da Nova Identidade Visual do Banrisul, adequando os canais digitais à nova marca.

Os canais de *Internet Banking* (Home e Office Banking) e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e Office App), acessados por meio do Aplicativo Banrisul tiveram, em 2022, incluindo operações por PIX, 546 milhões de acessos, 21,2% superior a 2021, uma média de 1,5 milhão de acessos diários. Em 2022 o total de operações realizadas através desses canais cresceu 15,5%, onde a quantidade de transações financeiras foi 37,6% superior e o volume transacionado 13,8% maior, na comparação com o ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2022, o Banrisul implementou no App o serviço de Gestão de Limites, assinatura de empréstimos, contratos de câmbio e possibilidade de cadastrar contas favoritas para movimentações via Pix. No mesmo período entrou em operação o Sistema Antifraude de monitoramento, a contestação de transações de cartão de crédito não reconhecidas pelo cliente e a distribuição de limites alocados nos cartões adicionais, além da restrição de canal para ativação do cartão virtual que possibilita o acesso ao Aplicativo Banrisul, em que clientes acima de 60 anos devem entrar em contato com o Banrifone e confirmar a solicitação. O Aplicativo Banrisul também passou a disponibilizar um novo *marketplace* para compras virtuais, o Banrishopping, e novos serviços para consorciados. O leiaute do *Office Mobile* passou por modernizações e atualizações que incluíram a implementação de melhorias no acesso aos serviços do App.



Negócios do Grupo Banrisul

Banrisul Pagamentos

O nome fantasia foi criado em agosto de 2022 quando a razão social foi alterada de “Banrisul Cartões S.A.” para “Banrisul Soluções em Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento” para comunicar melhor seus produtos e serviços e ampliar as possibilidades de soluções de pagamentos futuramente.

Em novembro de 2022, a Banrisul Pagamentos obteve o deferimento da CVM em relação ao seu pedido de Cancelamento de Registro de Emissor (Categoria A), passando a ser uma companhia fechada.

Em dezembro de 2022, a Banrisul Pagamentos recebeu um aporte de capital de R\$300,0 milhões de seu controlador, o Banrisul, mediante a emissão de 68.965.518 novas ações, dentro do limite de capital autorizado estatutariamente previsto. O aumento do capital social da Companhia visa preservar a posição de caixa e da estrutura de capital, tendo em vista a projeção de investimentos necessários para a execução do planejamento estratégico. Com o aporte de capital, a participação acionária do controlador Banrisul passou de 99,78% para 99,82%, e a da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios de 0,22% para 0,18%.

A Banrisul Pagamentos administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 133,8 mil estabelecimentos credenciados ativos e 5,8 mil convênios ativos, respectivamente, em dezembro de 2022. A receita operacional bruta somou R\$615,8 milhões em 2022, alta de 4,5% em relação a 2021. Deste total, R\$610,7 milhões são oriundos da receita da rede de aquisição.



Banrisul Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios possui 79,0 mil consorciados (cotas) e administra grupos de consórcio para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços como alternativas para aquisição de bens, automatizando fluxos de trabalho e efetivando parcerias. Desde 2020 a metodologia de vendas implantada contribui para o aumento de carteira, manutenção da adimplência e suporte à rede de agências de serviço especializado em simulações com foco em contemplações rápidas.

81,8% das operações em 2022
ocorreram por canais digitais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2022 a força de vendas foi ampliada com os parceiros: BANESE (Banco do Estado do Sergipe S/A) Administradora e Corretora de Seguros Ltda, WP2 Corretora de Seguros Ltda (WIZ) e AUDAC Serviços Especializados de Atendimento ao Cliente Ltda, possibilitando a expansão no país e reforçando a marca Banrisul além do Estado do RS.

O volume de cartas de crédito chegou a R\$6,4 bilhões em 2022, com 11,8 mil contemplações, disponibilizando ao mercado R\$772,1 milhões em crédito para a aquisição de bens de consumo.



Banrisul Seguridade Participações

A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul, através de sua subsidiária Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora).



Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável — nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro — e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e também como administradora plena dos fundos de investimentos do conglomerado Banrisul – renda fixa, renda variável e multimercado. A Instituição detém, portanto, um portfólio de produtos que, aliado aos serviços de prestação de suporte técnico qualificado, contribui para a diversificação de investimentos.

Ao longo de 2022, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$5,4 bilhões em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, redução de 5,5% em relação a 2021.

Governança Corporativa

O Banrisul está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007 e, alinhado às melhores práticas de mercado, atende integralmente aos requisitos de seu nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências dos demais níveis de Governança da B3, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos seus acionistas e reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da CVM, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, contratada em 2021, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa em 2022. Informações sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária

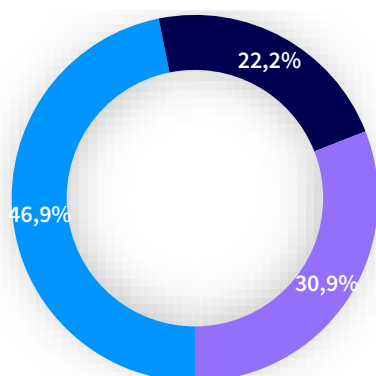
A base acionária é constituída de 164 mil acionistas em dezembro de 2022, dispersão superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total do Banrisul.

As ações do Banrisul são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, que está presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

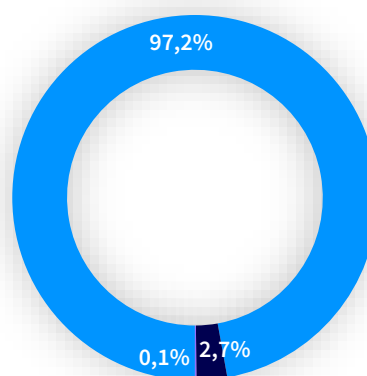
A seguir são apresentadas informações adicionais sobre a base acionária e alguns grandes números sobre a negociação das ações:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Acionistas no *free float*

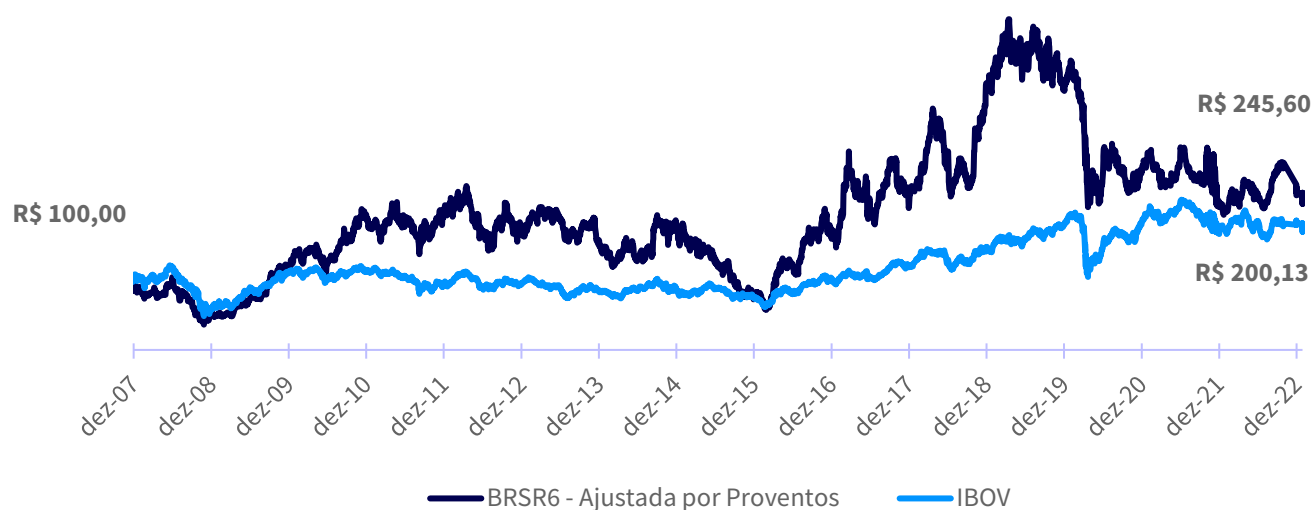


Por tipo de Acionistas



■ PF ■ PJ Local ■ PJ Estrangeiros

Valorização das Ações PNB Banrisul



Ratings Banrisul

Em 2022, foram mantidas estáveis pelas agências Standard & Poors e Moody's as classificações do Banrisul, enquanto em Junho de 2022 a agência de classificação de riscos Fitch Ratings elevou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banrisul para 'AA- (bra)', de 'A+ (bra)' e reafirmou os IDRs em 'BB-'. A Perspectiva dos IDRs é Negativa e a do *Rating* Nacional de Longo Prazo é Estável.

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/ Ratings).



R\$4,0 bilhões
de Valor de Mercado



R\$14,0 milhões
de Volume Médio Diário Negociado



9,1% Dividend Yield
em 12 meses

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Política de distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, uma política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No ano de 2022, foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$360,3 milhões.

Gestão de Capital e de Risco

Estrutura Integrada de Gestão

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas no mínimo anualmente. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

O Banrisul trata o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

O CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Para as instituições enquadradas no segmento S2, conforme normativo para enquadramento da regulação prudencial, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O Banrisul, visando a adequada gestão do risco de crédito, acompanha as discussões do edital de Consulta Pública 78/20 (norma parcialmente emitida), do Bacen, que divulga o conjunto de propostas normativas do tratamento prudencial aplicável aos serviços de pagamento, e a Resolução nº 229/22, também do Bacen, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos RWA referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD}.

Risco de Mercado

Durante os doze meses de 2022 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de mercado da Instituição. Todos os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados à política de risco e dentro dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos. Em outubro de 2022 os analistas do Banrisul participaram do 12º Congresso Internacional de Riscos Corporativos, evento anual da Febraban.

Em 2022 está em andamento no Brasil a Revisão Fundamental da Carteira de Negociação – FRTB, porém permanecem inalteradas as fases que determinarão a entrada em vigor das consultas públicas com o conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia para os novos requisitos de capital relacionado aos riscos de mercado.

Risco de Liquidez

Em 2022 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento do risco de liquidez. Foram analisados, no horizonte estimado, os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os mesmos não indicaram riscos relevantes de liquidez. Além disso,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou, portanto, os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

Em 2022 passou a ser aplicada a nova metodologia de avaliação de riscos em áreas estratégicas que apresentam riscos relevantes, principalmente as associações entre eventos de perda e os riscos, com um trabalho de melhoria constante que permite que a avaliação dos riscos operacionais e a consequente adoção de ações de mitigação estejam embasadas em dados mais consistentes auxiliando no processo de tomada de decisão.

No ano de 2022 foi realizada semestralmente a remessa do Documento 5050 ao regulador, Demonstrativo de Risco Operacional – DRO, em continuidade aos novos processos estabelecidos na Circular nº 3.979/20 do Bacen e normativos relacionados.

O Banrisul, a partir da análise e criação de novos vínculos automáticos, varredura das maiores perdas e análise de novas regras observou evolução no processo de associação de eventos e riscos com melhoria contínua da base de dados.

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Em 2022 foram implementados Planos de Ação para aprimorar os processos de gestão, em linha com as melhores práticas e novas diretrizes regulatórias, conforme Resolução nº 4.943/21 do CMN, Resolução nº 121/21 e nº 222/21 do Bacen e demais normativos relacionados.

O Banrisul realizou melhorias nos processos de integração da gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos com os demais riscos relevantes a partir da ampliação da identificação destes eventos na Base de Perdas Operacionais e do monitoramento mensal da exposição na carteira de crédito da Instituição e análise de cenários, no âmbito do programa de estresse que considera mudanças nos padrões climáticos.

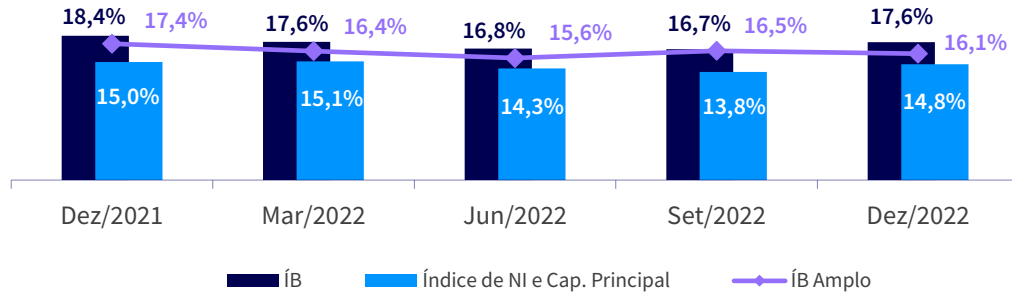
Índice de Basileia

As Resoluções nº 4955/21 e nº 4958/21 determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenham como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador visa proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. A seguir é apresentada a variação do Índice de Basileia – ÍB dos últimos 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2022, o Índice de Basileia atingiu 17,6%, 7,1 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,5%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 14,8%, respectivamente, 7,8 pp. e 6,3 pp. acima do mínimo regulatório.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Investimento e Inovação

Em 2022 o Banrisul, seguiu comprometido com a segurança da informação e investiu R\$269,4 milhões em transformação digital e ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação.

Ações e iniciativas

No Banrisul, 2022 foi um ano fértil em inovações tecnológicas. As principais foram a inauguração do Novo Data Center Margarete Fenner, primeira estrutura de padrão internacional que reúne os requisitos exigidos para a certificação Tier 3 em operação no Rio Grande do Sul, projeto que envolveu um planejamento sustentável e execução assertiva, sem qualquer indisponibilidade de serviços mesmo durante a mudança de infraestrutura de tecnologia da informação. Outro destaque é o aumento da capacidade de circuito de dados na rede de agências, evolução tecnológica que aprimorou a comunicação entre elas e reduziu custos de contratação de pacotes de dados.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em segurança da informação o Banrisul renovou a Certificação PCI – DSS, em conformidade com a norma internacional emitida por auditores independentes, que reforça os procedimentos para ampliar a segurança nas transações com cartões de crédito e débito na rede de adquirência. Com o intuito de proteção de clientes e colaboradores quanto a golpes virtuais e em conformidade com a Resolução 4.893 do Bacen no que tange à Segurança da Informação e Cibernética, o Banco intensificou as campanhas de conscientização tais como o Dia da Internet Segura e a adesão à campanha Semana da Segurança Digital, promovida pela Febraban.

A equipe do Banrisul participa do Grupo Consultivo de Novas Tecnologias da Febraban e dos grupos de discussão sobre o Real Digital - CBDC do Bacen, além da Carteira Digital e DeliveryVersus Payment - DvP Atacado, também com o uso do CBDC.

Em 2022 teve início o projeto que aumentará o leque de opções de meios de pagamentos que podem ser efetuados com cartão de crédito, dentre eles IPVA, GAD-E e boletos diversos. O Banrisul também consolidou o serviço de pagamento de Arrecadação via Pix, ampliando as opções de recebimentos para o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, empresas conveniadas e Prefeituras, e iniciou a disponibilização do Boleto Híbrido, permitindo aos recebedores clientes do Banrisul ofertar o pagamento de seus boletos por QR Code ou código de barras. O Sistema de Pagamentos Instantâneos – Pix conta ainda com as modalidades de saque independente Pix Saque e Pix Troco.

Em seguridade uma das novidades de 2022 é a portabilidade de fundos de previdência externos para o Banrisul; no *onboarding* digital dos clientes Pessoa Física, foi disponibilizada a inclusão do nome social no cadastro e o uso da geolocalização para comprovação de endereço, além da demonstração de *cards* de produtos para clientes com necessidades visuais especiais. Na área de investimentos, para customizar a experiência do cliente, foram incluídas sugestões de produtos como fundos de investimento e LCA pré-fixada. Também foram implementadas melhorias na apresentação dos produtos e serviços disponíveis na área não logada, onde as opções existentes foram reorganizadas ampliando o acesso a outros perfis de clientes, disponibilizado cartão de acesso para clientes não correntistas, mas que possuem cartão de crédito. Por fim, na seção de crédito, foi ampliado o número de saques que pode ser antecipado para o produto de crédito Antecipação do Saque Aniversário FGTS.

Em 2022 também foram lançados os produtos Visão 360 para que os colaboradores de agências possam, por meio do cálculo de comprometimento do cliente, avaliar de modo centralizado o enquadramento de solicitações de crédito, e o produto Imobiliário Fácil, para que agências e correspondentes façam o acompanhamento dinâmico das etapas das propostas e a comunicação sistêmica entre os agentes envolvidos.

No âmbito das soluções para o agronegócio, merece destaque a alteração nas modalidades de disponibilização de recursos para o crédito rural, levando o direcionamento dos esforços vinculados ao produto Agrofácil a prover uma solução emergencial que viabilizou a reserva e a contratação de recursos do BNDES para o custeio agrícola. Além disso, o incremento de uma integração sistêmica com a Plataforma de Sensoriamento Remoto, por meio dos sistemas Terras Crédito Rural e Terras Monitoramento, propiciou conformidade com os regramentos legais nos quesitos *compliance* socioambiental, monitoramento e fiscalização de operações de crédito rural.

Em 2022 o Vero Tap foi disponibilizado na jornada de credenciamento no App Banrisul, tornando a experiência do cliente mais fluida e possibilitando que dados cadastrais, validados previamente, sejam apropriados no processo de credenciamento. A integração com a plataforma E-Commerce Vero abriu caminho para que os pagamentos das adesões possam ser realizados também com cartões Visa, Mastercard e Elo.

O Open Finance evoluiu e atualmente permite aos clientes agendar transações via Pix inclusive com o aplicativo de outra instituição financeira, bem como compartilhar dados públicos de produtos e serviços ofertados no mercado, referentes a Seguros, Investimentos, Previdência e Câmbio. Adicionalmente, foram disponibilizadas novas versões das APIs de Cartões de Crédito e de Contas, e uma nova API de Transações Correntes, possibilitando assim a atualização dos requisitos técnicos necessários para viabilizar a comunicação entre as instituições e o compartilhamento no

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ecossistema *Open Finance* de dados de cartões do cliente e de operações efetuadas. Em *compliance* com a regulação exigida pelo Bacen houve a validação do novo padrão de certificados do *Open Finance*, que agregou melhorias na interoperabilidade com o ecossistema através da aplicação de novas regras no registro dinâmico de outras instituições.

BanriHub

O BanriHub, que apoia ações e projetos para impulsionar o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul, está estruturado em quatro pilares estratégicos:



Hub.Startup

BanriTech, Programa de Aceleração de *Startups*, em parceria com Tecnopuc.



Hub.Venture

Participação em fundos voltados à inovação.



Hub.Education

Capacitação, mentorias e trocas entre os profissionais do Banco, especialistas do mercado e empreendedores acerca de temas relacionados à inovação.



Hub.Space

Espaços projetados para incubar *startups* aceleradas no Programa e promover *networking*, com salas de reuniões, arena de *pitches* e estúdio de gravação.

No início de 2022 foi lançado o segundo edital do BanriTech, Programa de Aceleração de *Startups*, que selecionou 30 empresas em diferentes níveis de maturidade para serem aceleradas com apoio técnico do Tecnopuc. Na avaliação, foram priorizadas as mais atentas aos aspectos de ESG (*Environmental, Social and Governance*). Em abril de 2022, seguiu-se o segundo ciclo de aceleração, quando as *startups* selecionadas participaram de diversas atividades com o acompanhamento de 60 *advisors* selecionados (profissionais voluntários do Banco que atuam como facilitadores e apoiadores nessa jornada da empresa) que acompanham cada etapa do ciclo de aceleração permitindo uma imersão no negócio e o desenvolvimento das capacidades desse profissional dentro do Banco.

Ao longo do ciclo foram promovidos eventos de *networking* para compartilhar conhecimento: Conexão com o Banco; Marketing Digital; Benefícios do Programa; Estratégia de Vendas e *Growth*; *Funding* e Preparação para *Pitches*; e Impacto Socioambiental e Propósito, totalizando mais de 1.000 horas de mentorias e acompanhamento de empresas através do BanriTech. Também foi realizado o *Speed Dating*, duas semanas de aproximações entre *startups* e investidores do mercado, conforme suas teses e interesses. O encerramento do Ciclo 2022 aconteceu em outubro com o BanriTech *Pitch Day*, evento de apresentação das soluções das 10 empresas finalistas e premiação das 3 *startups* destaques: Alana, Rematefy e TrackCash.

Em outubro ocorreu ainda a Semana de Inovação do Banrisul voltada aos colaboradores, para celebrar o encerramento do Programa BanriTech, com temas como: *Design Thinking*, Metodologias Ágeis, Sustentabilidade, Diversidade e *Open Finance*, dentre outros.

Durante a Semana da Inovação em Porto Alegre alusiva aos 250 anos da capital e 1º ano de funcionamento do Instituto Caldeira, do qual o Banco é um dos fundadores, foi inaugurado o espaço do Banrisul no Instituto Caldeira com diversos eventos para o ecossistema de inovação. Em novembro de 2022 o Banco participou da Missão de Israel – organizada pelo Instituto Caldeira – onde conheceram instituições, empresas e o ecossistema deste país que é referência em inovação e desenvolvimento de *startups* em todo o mundo. Em maio de 2022 o Banrisul foi um dos patrocinadores do South Summit Brazil em Porto Alegre - pela primeira vez fora da Europa, quando o Banco participou de painéis alusivos à temática de inovação e apresentou seus projetos de inovação aberta, como o BanriHub e o BanriTech.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ainda em 2022, em parceria com o NAVI, *Hub* de Inteligência Artificial situado no Tecnopuc, foram lançados os programas NAVI Deep Tech Challenge, portal de desafios no qual as empresas apresentam desafios ligados às novas tecnologias e o RAIES, Rede de Inteligência Artificial Ética e Segura.

Sustentabilidade

O Banrisul tornou mais robusta a estrutura de governança de sustentabilidade ao criar, em 2021, o Comitê de Sustentabilidade, executivo e de assessoramento à Diretoria, e, em 2022, o Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – CRSAC, estatutário e de assessoramento ao Conselho de Administração do Banco. Nesse ano também foi revisada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, que consolida as diretrizes que norteiam as práticas, processos e negócios do Banco a serem implementados no âmbito da Agenda Estratégica de Sustentabilidade, aonde são definidas as ações efetivas no avanço da pauta e da governança para a sustentabilidade.

Com uma trajetória histórica de atenção aos impactos ambientais e sociais, o Banrisul desde 2001 atua com pioneirismo no gerenciamento adequado dos resíduos das atividades operacionais do Banco aliado a ações de educação ambiental, e, mais recentemente, vem intensificando iniciativas que trazem importantes avanços na pauta climática, promovendo a transição para uma economia de baixo carbono.

Em 2022 foi elaborado o segundo Inventário de Gases de Efeito Estufa, que foi certificado com o Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, sendo esta a mais alta certificação. No mesmo período o Banco desenvolveu seu Plano de Mitigação e Compensação de emissões de gases de efeito estufa, definindo projetos para reduzir suas emissões e foi carbono neutro pela primeira vez em relação às emissões diretas e ao consumo de energia. Com o avanço nas práticas e projetos da pauta climática, o Banrisul realizou o segundo reporte ao CDP, importante instrumento global de avaliação climática das organizações.

Em julho o Banrisul realizou o AgroShow 2022 – Lançamento do Plano Safra 2022/2023, em Porto Alegre e recebeu pela primeira vez o selo Evento Neutro, concedido aos eventos que além de evitar, quantificam e compensam as emissões de carbono, ação que reforça o compromisso com o meio ambiente. O detalhamento e os resultados ambientais podem ser consultados no site <https://www.carbonfair.com.br/cliente/banrisul/Banrisul-evento-neutro>.

O ano também marcou o início da implementação do projeto de migração do consumo de energia para uma fonte 100% renovável, e teve início com 100 agências aderindo ao Mercado Livre de Energia, com a finalização prevista para o próximo ano. Este projeto começou no 3T2022, quando foi lançado um edital para a compra de energia de fonte 100% renovável no Ambiente de Contratação Livre - ACL, iniciativa que, além do reflexo ambiental e climático positivo, prevê proporcionar uma economia aproximada de R\$47 milhões, em energia, até 2031.

A conexão transforma o Banrisul, os negócios, as comunidades nas quais está inserido e o meio ambiente, mais equilibrado e preservado para o bem de todos.



O Banrisul recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, referente ao ano de 2021, por seu inventário de emissões de gases do efeito estufa (GEE) completo e auditado por terceira parte. Pela primeira vez o Banco tornou-se carbono neutro em suas emissões diretas e de energia, referentes a este ano, compensando através da compra de créditos de carbono e da rastreabilidade por IRECs – Certificados de Energia Renovável.

O Banrisul promoveu em 2022 o evento “Dia da Sustentabilidade”, em parceria com 13 entidades públicas e privadas do município de Camaquã e região, tendo resultados significativos em negócios e ações socioambientais. Foram direcionados R\$589 mil em contratações de crédito voltadas a negócios sustentáveis tais como o financiamento de sistemas fotovoltaicos, linhas CDC Sustentabilidade e Pronaf, além da coleta expressiva de arrecadações e doações de lacres de alumínio, tampinhas plásticas, lixo eletrônico e óleo de cozinha e do plantio e doação de mudas de árvores nativas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em comemoração ao Dia da Árvore, em setembro, o Banrisul incentivou, por meio de campanha interna, o plantio de árvores nativas nas localidades onde o Banco está inserido. A ação promoveu o engajamento de colaboradores e clientes das agências e unidades administrativas que realizaram o plantio.

Atento aos impactos socioambientais em sua cadeia de valor, o Banrisul iniciou, em 2022 a inclusão de critérios de sustentabilidade em processos de contratações, demonstrando seu compromisso em ir além de suas operações diretas, ciente de seus impactos junto aos fornecedores.

Na gestão ambiental, em 2022, por meio das diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que visa normatizar ações, priorizar a reutilização de materiais e destinar de forma adequada os resíduos sólidos gerados nas atividades priorizando a reciclagem e o aproveitamento como fonte de energia, foram encaminhados para descarte, de forma ambientalmente correta, 163,2 toneladas de resíduos entre papéis, sucata metálica e eletroeletrônico.

O Banco atua, também na seara dos resíduos, no Comitê Deliberativo do **Programa Sustentare** do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que estabelece diretrizes para o encaminhamento adequado dos resíduos de eletroeletrônicos da administração pública direta e indireta, com inclusão social, englobando o trabalho prisional e curso de informática a jovens de baixa renda. O Banrisul participou, no dia 08 de dezembro, do evento que celebrou a marca de mil toneladas de material eletrônico reciclado desde o início do Programa Sustentare, de forma ambientalmente correta e socialmente responsável. A celebração ocorreu na Penitenciária Estadual de Canoas e do total das arrecadações, o Banco forneceu mais de 40% do montante acumulado de doações.

No âmbito de parcerias interinstitucionais, cabe destacar a participação no Comitê de Sustentabilidade da AMCHAM, no CIEA – Comissão de Educação Ambiental do Governo do RS e no Comitê ESG da Febraban, possibilitando a colaboração e acompanhamento constante dos avanços da pauta ESG.

Pessoas

Avançar em melhores práticas de Gestão de Pessoas é foco estratégico no Banco, que direciona os esforços para o desenvolvimento e engajamento dos colaboradores.

Em 2022, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados – PPR. Em complemento ao modelo de PLR praticado nos acordos coletivos Fenaban, foi acordado com a representação Sindical o modelo Banrisul de PPR, no qual são avaliados indicadores para mensuração de desempenho alinhados à estratégia do Banco e baseados em resultado, produtividade e competências, descontinuando o processo de pagamento de remuneração variável, que ocorreu até 2021.

O Banrisul iniciou um projeto para Aperfeiçoamento da Cultura Organizacional, a partir de uma pesquisa junto aos colaboradores, que está contribuindo para o aprimoramento da comunicação de seus valores ideais. Adicionalmente foram intensificadas as ações relativas à Gestão por Competências no âmbito do modelo de Avaliação de Competências, que visa conhecer e medir o desempenho dos colaboradores, para planejar e executar as estratégias em linha com os comportamentos esperados de cada um - o BanriPerforma, composto pelos Indicador de Performance (metas) e Indicador de Competências (Avaliação de Competências).

Em 2022 foi institucionalizado o Novo Plano de Cargos, Funções e Salários - PCFS, para novos empregados que forem admitidos pelos concursos públicos ingressarão já nesse Novo Plano, que detalha a estruturação de cargos e funções existentes no Banco e demonstra, além das verbas remuneratórias, o posicionamento e a relação entre as funções. Os empregados que fazem parte do quadro atual de colaboradores terão a oportunidade de migrar para o Novo PCFS. Para identificar e desenvolver possíveis sucessores para as funções estratégicas foi criado o projeto Gestão da Sucessão, que no primeiro ciclo mapeou 50 posições críticas e chaves da organização e identificou 100 colaboradores com potencial, abrindo caminho para a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual para os talentos identificados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Colaboradores**


8.658
empregados



3.929
colaboradoras



34,5%
das funções de liderança
ocupadas por mulheres



2.293
estagiários

No 3T2022, o Banrisul instituiu o Programa de Desligamento Voluntário - PDV 2022, que teve a adesão de 511 empregados. O incentivo financeiro total somou R\$119,8 milhões no terceiro trimestre de 2022, e os desligamentos serão efetivados entre 01 de abril de 2023 e 31 de agosto de 2023, com exceção dos empregados lotados nas unidades da Diretoria de Tecnologia da Informação, que poderão ter suas saídas escalonadas até 31 de agosto de 2024. Para repor essas vagas e trazer novos talentos para o Banco, foi realizado concurso público com 274 vagas para atuação nas áreas de TI e teve início o concurso para o quadro geral do Banco, com a previsão de ingresso de até 1.335 novos colaboradores.

Em 2022, para garantir o desenvolvimento e a qualificação dos colaboradores do Banrisul, foram investidos R\$2,7 milhões na capacitação dos colaboradores, com a disponibilização de 3.246 cursos de aperfeiçoamento e capacitação. A educação corporativa no Banrisul é conduzida para que todas as ações de treinamento, de capacitação e de desenvolvimento estejam alinhadas com os objetivos de sustentabilidade estratégicos do Banco.

Nesse ano foram estruturadas 21 turmas em Programas de Formação, totalizando 386 treinandos, e 413 empregados iniciaram a etapa de avaliação de performance. Estes programas compreenderam cinco etapas distintas: Gestão do Conhecimento; Conhecimentos Específicos; Atividades Vivenciais, Avaliação de Performance e Educação Continuada. Durante essas etapas, os treinandos foram acompanhados e orientados por gestores, mentores e coordenadores.

Adicionalmente o Banrisul também investiu na qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idiomas. Em 2022 foram investidos R\$97,2 mil no Programa de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas e R\$1,7 milhão no Programa de Qualificação Superior.

Em 2022 foram desenvolvidas também ações focadas nos cursos obrigatórios, atualmente 26 cursos, com o objetivo de aumentar o número de colaboradores capacitados em temas importantes, monitorados por legislações específicas.

O EAD Banrisul, em 2022, disponibilizou cursos atrelados às ações estratégicas propostas pelo Banco, relacionados às metas nas áreas de captação (Previdência e Investimentos), Cartões, e os cursos obrigatórios previstos legalmente com a sequência de conteúdos focados em LGPD. Foram produzidos, no total, 45 cursos em 2022, entre eles conteúdos relacionados ao Plano de Cargos, Funções e Salários, e curso prévio sobre as características e usabilidade do Banrishopping. O Banrisul também realizou, em parceria com a Anbima, o Anbima Day, para debater temas de relevância para o ambiente negocial de investimentos, relacionamento institucional e melhores práticas para o mercado atual.

Quanto à Educação Financeira, Programa #Banrieduca, foram desenvolvidas diversas estratégias para alcance de público jovem, entre elas: *Webinars*, aplicação de pesquisa de interesse com público interno, enquete e dicas de educação financeira junto ao público externo, via Facebook e Instagram. Também foram lançados cinco cursos de Educação Financeira que compõem a trilha de capacitação com materiais e conteúdos desenvolvidos internamente por um grupo de trabalho multisetorial, formado por colaboradores de diversas áreas do Banco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para aprimorar o desenvolvimento de pessoas, o Banrisul adquiriu conteúdos de mercado para complementar os cursos desenvolvidos com conteúdo interno para abranger temáticas legais importantes além do desenvolvimento profissional e comportamental.



No âmbito das ações de Diversidade, Equidade & Inclusão foi criada uma Comissão Interna, que juntamente com os Grupos de Afinidade de Equidade de Gênero, PcD e Raça/Etnia, atuará no desenvolvimento das lideranças para que incentivem um ambiente diverso e inclusivo, na capacitação dos colaboradores sobre o tema, e, junto às áreas de Comunicação, para que a Instituição tenha uma linguagem mais diversa e inclusiva, fazendo com que todos se sintam representados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ações e programas ambientais, culturais e de apoio à comunidade



Programa Sementes, voltado à subsistência das famílias e ao desenvolvimento da região sul do país beneficiou 4.264 famílias de agricultores, escolas, indígenas e quilombolas em 2022. Por meio de 59 projetos foram distribuídas mais de 65,1 milhões de sementes para hortas ecológicas e projetos desenvolvidos por escolas, dentre outros.



Projeto Pescar Banrisul na 19ª turma do curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, em 2022, concluíram o curso **20 jovens de 16 a 19 anos**.



Programa Jovem Aprendiz Legal voltado à inserção no mercado de trabalho de **jovens entre 14 e 24 anos**, é viabilizado através de parcerias com instituições formadoras e conta com mais de 300 jovens.



O Banrisul também atua como **agente do desenvolvimento social** nas comunidades onde está presente promovendo, por meio de apoio e patrocínios, eventos culturais, esportivos, educacionais, de **cunho socioambiental e de benefício à saúde** na capital e no interior do Estado do Rio Grande do Sul como patrocinador. Em 2022 foram destinados R\$5,3 milhões, por meio de incentivos como Lei Rouanet, de Incentivo ao Esporte, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso a patrocínios.



Em 2022, o **Museu Banrisul** manteve o acesso regular do público à exposição permanente, somando em 2022 mais de 4.000 visitantes no Espaço Memória Banrisul. Em janeiro, iniciou um estudo junto à Unidade de Gestão Patrimonial para a qualificação das instalações da Reserva Técnica com o objetivo de melhorar as condições de salvaguarda dos acervos, atendimento a pesquisadores e demais procedimentos. Ao longo do ano, foram atendidas demandas internas e externas de pesquisas acadêmicas e desenvolvimento de conteúdos de suporte para os setores de comunicação do Banco.



Programa **#Banrieduca**, onde foram desenvolvidas diversas estratégias de educação financeira para o público jovem, entre elas: encontros com turma do Projeto Pescar Banrisul e Programa Jovem Aprendiz, abrangendo 90 jovens; **Webinars envolvendo 128 estagiários**; aplicação de pesquisa de interesse com público interno e enquete e dicas de educação financeira junto ao público externo, com 14.802 alcances via Facebook e Instagram.



Libras – Acessibilidade – Em 2022, foram realizadas 03 turmas de Atualização em Libras, envolvendo aproximadamente 170 empregados, e 01 turma, com 62 empregados, de Estudo e Prática em Libras. No total o Banco conta com 1.289 profissionais com capacitação básica em libras para atendimento ao público.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Reconhecimentos

2022



Março

Vero é destaque em qualidade e eficiência.

Abril

Banrisul está entre as melhores empresas para desenvolver a carreira no Brasil (**ranking LinkedIn Top Companies 2022**).

Banrisul é destaque no ranking Top 5 do Bacen (**Relatório Focus**).

Banrisul é líder como Empresa Pública Gaúcha na pesquisa **Marcas de Quem Decide**.

Maio

Banrisul é uma das empresas mais inovadoras na categoria especial Estatais e Filantrópicas do ranking Campeãs da Inovação (**Grupo Amanhã**).

Junho

Agência Fitch Ratings eleva rating nacional do Banrisul.

Aplicativo Banrisul é destaque em pesquisa nacional de cartões de crédito (**Instituto de Pesquisa Medida Certa**).

Julho

Banrisul é o banco mais lembrado pelos gaúchos (**pesquisa Top Of Mind RS**).

Agosto

Podcast **Vivendo e Empreendendo**, da Vero, figura na lista Top 10.

Banrisul Armazéns Gerais é destaque no Prêmio **Exportação RS (ADVB/RS)**.

Setembro

Banrisul é destaque no ranking Top 5 do Bacen (**Relatório Focus**).

Banrisul está entre os maiores bancos do País (**Anuário Valor 10000**).

Empresa Multos International entrega reconhecimento ao Banrisul.

Banrisul é destaque no ranking Os Maiores Bancos (**anúário MELHORES & MAIORES 2022**).

Banrisul Armazéns Gerais conquista certificação de **Operador Econômico Autorizado da Receita Federal**.

Banrisul vence Top de Marketing **4.0 da ADVB/RS**.

Outubro

Rio Grande Seguros e Previdência é premiada como a maior seguradora com matriz no Sul do País (**Troféu JRS**).

Banrisul está entre as melhores empresas do Brasil (**anúário Época Negócios 360º**).

Banrisul conquista Selo Ouro no Programa **Brasileiro GHG Protocol**.

Banrisul vence prêmio de Empresas que Mais Respeitam o Consumidor (**Prêmio Respeito 2022**).

App Banrisul segue no topo entre os melhores em serviços de cartão de crédito (**CardMonitor**).

Novembro

Banrisul recebe prêmio Top de Marketing 2022 da **ADVB/RS**.

Banrisul é reconhecido no **Open Summit Awards 2022**.

Banrisul conquista o Top Ser Humano 2022 (**ABRH-RS**).

Banrisul está entre as maiores empresas do Sul do Brasil (**ranking 500 Maiores do Sul – Grandes & Líderes**).

Dezembro

Programa de aceleração de startups do Banrisul conquista o Prêmio **Banking Transformation 2022**.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Em 2022, consolidamos transformações importantes para fomentar o ambiente de retomada, com olhar na economia, mas especialmente na sociedade, atuando de forma estratégica nos campos da sustentabilidade e da inovação. Mas, acima de tudo, estivemos conectados com as pessoas, com a nossa essência de ser um banco de desenvolvimento e varejo, com raízes no Rio Grande do Sul.

Avançamos em governança, na valorização do nosso capital humano, em tecnologia, no melhor acesso aos nossos serviços e na pauta ESG. Os resultados alcançados só foram possíveis porque construímos juntos, com responsabilidade, união e persistência. Por isso, agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, acionistas e investidores, que compreendem a essência dos nossos valores e mantêm viva essa conexão, que transforma.

A Diretoria

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras

De acordo com as Práticas Contábeis
adotadas no Brasil aplicáveis às
Instituições autorizadas a funcionar pelo
Banco Central do Brasil

Dezembro 2022

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	4	1.004.350	1.464.621	1.004.366	1.464.768
Ativos Financeiros		106.221.325	98.964.659	108.983.674	101.399.821
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.521.401	5.843.792	3.521.401	5.845.434
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	10.798.526	9.738.751	10.798.526	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários	7	39.226.483	38.101.151	39.454.807	38.389.069
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	841.900	-	841.900
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	9	49.121.869	41.041.975	49.121.869	41.041.975
Outros Ativos Financeiros	10	3.553.046	3.397.090	6.087.071	5.542.692
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)		(2.488.235)	(2.678.378)	(2.490.226)	(2.681.589)
(Operações de Crédito)	9e	(2.439.822)	(2.629.813)	(2.439.822)	(2.629.813)
(Outros Ativos Financeiros)		(48.413)	(48.565)	(50.404)	(51.776)
Ativos Fiscais		3.603.443	3.115.599	3.633.690	3.125.439
Correntes		115.891	106.662	129.128	109.439
Diferidos	11	3.487.552	3.008.937	3.504.562	3.016.000
Outros Ativos	12	684.344	691.768	686.845	686.050
Investimentos		2.983.388	2.256.357	163.149	154.439
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	2.983.388	2.248.573	163.149	146.655
Outros Investimentos		-	7.784	-	7.784
Imobilizado de Uso	14	365.679	371.632	520.578	476.867
Imobilizações de Uso		990.026	972.362	1.218.353	1.130.556
(Depreciação Acumulada)		(624.347)	(600.730)	(697.775)	(653.689)
Intangível	15	664.072	741.214	664.112	741.303
Ativos Intangíveis		1.884.170	1.759.627	1.885.657	1.762.053
(Amortização Acumulada)		(1.220.098)	(1.018.413)	(1.221.545)	(1.020.750)
TOTAL DO ATIVO		113.038.366	104.927.472	113.166.188	105.367.098

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros		98.737.481	91.255.147	98.474.996	91.435.906
Depósitos	16	68.688.782	65.045.847	67.615.882	64.277.380
Captação no Mercado Aberto	16	12.501.695	10.774.902	12.421.035	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	3.469.595	2.036.940	2.957.083	1.738.001
Dívidas Subordinadas	16	1.484.828	4.689.788	1.484.828	4.689.788
Obrigações por Empréstimos	17	1.012.985	1.021.299	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses	17	2.501.887	1.394.823	2.501.887	1.394.823
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	670.298	136.170	670.298	136.170
Outros Passivos Financeiros	18	8.407.411	6.155.378	9.810.998	7.456.709
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19	2.626.012	2.308.528	2.631.798	2.315.530
Obrigações Fiscais		677.595	494.639	807.899	608.811
Correntes		111.149	94.734	240.235	207.516
Diferidas	11b	566.446	399.905	567.664	401.295
Outros Passivos	20	1.583.385	1.822.941	1.831.368	1.958.268
TOTAL DO PASSIVO		103.624.473	95.881.255	103.746.061	96.318.515
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	9.413.893	9.046.217	9.420.127	9.048.583
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		4.320.559	3.960.169	4.320.559	3.960.169
Outros Resultados Abrangentes		(111.177)	(118.463)	(111.177)	(118.463)
Participação de Não Controladores		-	-	6.234	2.366
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		113.038.366	104.927.472	113.166.188	105.367.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre		Banrisul		Banrisul Consolidado	
		2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	2º Semestre 2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas de Intermediação Financeira		7.263.434	12.963.826	8.200.054	7.278.782	12.992.510	8.212.176
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		3.887.029	7.224.164	5.702.888	3.887.155	7.224.370	5.703.434
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.837.787	5.154.137	1.929.424	2.853.009	5.182.615	1.941.000
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(146.934)	(725.229)	62.995	(146.934)	(725.229)	62.995
Resultado de Operações de Câmbio		37.027	156.931	104.724	37.027	156.931	104.724
Resultado das Aplicações Compulsórias		648.525	1.153.823	400.023	648.525	1.153.823	400.023
Despesas de Intermediação Financeira		(4.929.967)	(8.465.466)	(3.408.072)	(4.846.870)	(8.323.715)	(3.366.573)
Operações de Captação no Mercado		(4.473.722)	(7.622.613)	(3.116.701)	(4.390.625)	(7.480.861)	(3.075.199)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(456.245)	(842.853)	(291.371)	(456.245)	(842.854)	(291.374)
Resultado de Intermediação Financeira		2.333.467	4.498.360	4.791.982	2.431.912	4.668.795	4.845.603
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		(520.020)	(969.849)	(786.018)	(519.944)	(968.690)	(787.794)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(520.227)	(970.001)	(786.164)	(520.227)	(970.001)	(786.164)
Outros Ativos financeiros		207	152	146	283	1.311	(1.630)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.533.855)	(3.073.999)	(2.886.614)	(1.468.385)	(2.932.335)	(2.701.776)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	459.286	915.924	967.040	1.072.576	2.083.514	1.972.158
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	369.101	679.735	506.119	46.356	81.068	42.830
Despesas de Pessoal	23a	(1.189.142)	(2.132.215)	(1.881.441)	(1.198.033)	(2.155.779)	(1.906.581)
Outras Despesas Administrativas	23b	(895.711)	(1.769.144)	(1.648.542)	(953.567)	(1.875.792)	(1.759.082)
Despesas Tributárias		(161.758)	(316.482)	(329.134)	(245.910)	(474.659)	(464.418)
Outras Receitas Operacionais	22b	336.705	703.025	500.500	305.406	645.184	481.276
Outras Despesas Operacionais	23c	(267.866)	(492.323)	(436.691)	(311.218)	(574.402)	(501.353)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19	(184.470)	(662.519)	(564.465)	(183.995)	(661.469)	(566.606)
Resultado Operacional		279.592	454.512	1.119.350	443.583	767.770	1.356.033
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		279.592	454.512	1.119.350	443.583	767.770	1.356.033
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	123.656	443.742	(45.312)	(39.847)	131.094	(281.612)
Corrente		-	-	(97.314)	(174.007)	(323.415)	(335.698)
Diferido		123.656	443.742	52.002	134.160	454.509	54.086
Participações dos Empregados no Resultado		(80.230)	(183.320)	(125.503)	(80.421)	(183.511)	(125.616)
Participações de Não Controladores		-	-	-	(297)	(419)	(270)
Lucro Líquido do Exercício		323.018	714.934	948.535	323.018	714.934	948.535
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas							
Controladores		323.018	714.934	948.535	323.018	714.934	948.535
Não Controladores		-	-	-	297	419	270
Lucro por Ação	25						
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)							
Ação Ordinária		0,79	1,75	2,32	0,79	1,75	2,32
Ação Preferencial A		0,79	1,85	2,47	0,79	1,85	2,47
Ação Preferencial B		0,79	1,75	2,32	0,79	1,75	2,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	2º Semestre 2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	323.018	714.934	948.535	323.018	714.934	948.535
Participações de Não Controladores	-	-	-	297	419	270
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	323.018	714.934	948.535	323.315	715.353	948.805
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	2.850	(146.733)	33.124	2.850	(146.733)	33.124
Títulos Disponíveis para Venda	3.823	(1.027)	(6.097)	3.823	(1.027)	(6.097)
Variação de Valor Mercado	6.672	(1.369)	(10.251)	6.672	(1.369)	(10.251)
Efeito Fiscal	(2.849)	342	4.154	(2.849)	342	4.154
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(973)	(145.706)	39.221	(973)	(145.706)	39.221
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	189.127	154.019	120.112	189.127	154.019	120.112
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	189.127	154.019	120.112	189.127	154.019	120.112
Ganhos/ (Perdas) Atuariais	343.455	279.669	218.245	343.455	279.669	218.245
Efeito Fiscal	(154.328)	(125.650)	(98.133)	(154.328)	(125.650)	(98.133)
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	191.977	7.286	153.236	191.977	7.286	153.236
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	514.995	722.220	1.101.771	515.292	722.639	1.102.041
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	514.995	722.220	1.101.771	514.995	722.220	1.101.771
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	-	297	419	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora									Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul		
				Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros					
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215
Outros Resultados Abrangentes												
Variação MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(6.097)	-	(6.097)	-	(6.097)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	120.112	-	120.112	-	120.112
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	39.221	-	39.221	-	39.221
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	213
Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	(23.199)	-	-	(23.199)	-	(23.199)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	948.535	948.535	-	948.535
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	47.426	237.134	287.558	-	-	(572.118)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(367.244)	(367.244)	-	(367.244)
Dividendos Adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(14.975)	(14.975)	-	(14.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	792.016	-	(118.463)	-	9.046.217	2.366	9.048.583
Saldo em 01 de janeiro de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	792.016	-	(118.463)	-	9.046.217	2.366	9.048.583
Outros Resultados Abrangentes												
Variação MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(1.027)	-	(1.027)	-	(1.027)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	154.019	-	154.019	-	154.019
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(145.706)	-	(145.706)	-	(145.706)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.868	3.868
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	714.934	714.934	-	714.934
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	35.747	178.734	145.909	-	-	(360.390)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(345.520)	(345.520)	-	(345.520)
Dividendos Adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(14.826)	(14.826)	-	(14.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	937.925	-	(111.177)	-	9.413.893	6.234	9.420.127
Saldo em 01 de julho de 2022		5.200.000	4.511	699.672	2.572.778	792.016	-	(303.154)	-	8.965.823	4.567	8.970.390
Outros Resultados Abrangentes												
Variação MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	3.823	-	3.823	-	3.823
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	189.127	-	189.127	-	189.127
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(973)	-	(973)	-	(973)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.667	1.667
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.901	2.901	-	2.901
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	323.018	323.018	-	323.018
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	16.151	94.033	145.909	-	-	(256.093)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(55.000)	(55.000)	-	(55.000)
Dividendos Adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(14.826)	(14.826)	-	(14.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	937.925	-	(111.177)	-	9.413.893	6.234	9.420.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	2º Semestre		Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	2º Semestre 2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	279.592	454.512	1.119.350	443.583	767.770	1.356.033
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados						
Depreciação e Amortização	118.834	232.547	228.013	130.946	254.217	244.870
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(369.101)	(679.735)	(506.119)	(46.356)	(81.068)	(42.830)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(15.799)	(433.409)	335.648	(15.799)	(433.409)	335.648
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	520.020	969.849	786.018	519.944	968.690	787.794
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	184.470	662.519	564.465	183.995	661.469	566.606
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(1.941)	12.487	(12.441)	(1.941)	12.487	(12.441)
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	716.075	1.218.770	2.514.934	1.214.372	2.150.156	3.235.680
Variações Patrimoniais						
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(932.833)	(184.608)	(586.672)	(932.833)	(184.608)	(586.672)
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(1.060.267)	(1.059.775)	(1.988.142)	(1.060.267)	(1.059.775)	(1.988.142)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(1.479.447)	(385.159)	(1.716.415)	(1.503.451)	(546.950)	(1.696.667)
Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	100.256	1.376.028	138.869	100.256	1.376.028	138.869
(Aumento) em Operações de Crédito	(5.280.498)	(9.383.678)	(4.321.751)	(5.280.498)	(9.383.678)	(4.321.751)
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	311.217	(155.956)	(349.849)	89.141	(544.440)	(930.049)
(Aumento) Redução em Ativos Fiscais	132.728	(44.102)	(59.358)	226.290	(53.742)	(60.418)
Redução em Outros Ativos	46.329	117.588	50.317	24.487	22.270	131.944
Aumento em Depósitos	3.431.798	3.661.499	2.221.354	2.967.170	3.357.066	1.826.839
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	(3.052.574)	1.726.793	6.201.518	(3.062.365)	1.699.299	6.359.299
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	933.821	1.432.655	(690.815)	763.331	1.219.082	(702.534)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	898.078	1.098.750	517.141	898.078	1.098.750	517.141
Aumento em Outros Passivos Financeiros	603.443	2.252.033	1.911.971	823.066	2.354.289	2.366.853
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(194.157)	(345.035)	(263.253)	(194.172)	(345.201)	(264.030)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(71.534)	(240.305)	111.543	(31.944)	27.166	106.026
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(331.048)	159.331	(116.520)	(442.048)	(41.271)	(80.048)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(20.481)	(202.245)	(87.574)	(282.587)	(388.343)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.228.613)	1.224.348	3.372.627	(5.488.961)	861.854	3.663.997
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	19.996	132.020	111.343	19.996	37.494	40.499
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(31.498)	(37.579)	(33.859)	(30.338)	(36.711)	(13.809)
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	1.163.579	(702.594)	(4.800.722)	1.162.850	(703.891)	(4.801.194)
Alienação de Investimentos	27.510	35.181	7.541	27.799	35.181	9.677
Alienação de Imobilizado de Uso	185	418	2.891	303	650	4.789
Alienação de Intangível	-	-	2.508	-	19	2.508
Aquisição de Investimentos	(304.288)	(325.285)	(7.552)	(3.024)	(24.006)	(1.997)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.813)	(23.111)	(70.479)	(66.356)	(94.647)	(87.757)
Aplicação no Intangível	(63.999)	(126.135)	(133.415)	(63.999)	(126.135)	(133.415)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	801.672	(1.047.085)	(4.921.744)	1.047.231	(912.046)	(4.980.699)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Dívidas Subordinadas	300.201	300.201	1.661.994	300.201	300.201	1.661.994
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(52.047)	(3.071.752)	(287.485)	(52.047)	(3.071.752)	(287.485)
Dividendos	-	(14.975)	(23.199)	-	(14.975)	(23.199)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(55.000)	(345.520)	(419.243)	(55.000)	(345.520)	(419.243)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	1.667	3.868	213
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	193.154	(3.132.046)	932.067	194.821	(3.128.178)	932.280
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	(4.233.787)	(2.954.783)	(617.050)	(4.246.909)	(3.178.370)	(384.422)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	7.661.252	6.396.676	6.978.798	7.684.772	6.630.661	6.980.155
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	1.941	(12.487)	34.928	1.941	(12.487)	34.928
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	3.429.406	3.429.406	6.396.676	3.439.804	3.439.804	6.630.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

			Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	2º Semestre 2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
RECEITAS (a)	7.356.071	13.612.926	8.881.576	7.952.467	14.752.518	9.877.816
Intermediação Financeira	7.263.434	12.963.826	8.200.054	7.278.782	12.992.510	8.212.176
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	459.286	915.924	967.040	1.072.576	2.083.514	1.972.158
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(520.020)	(969.849)	(786.018)	(519.944)	(968.690)	(787.794)
Outras	153.371	703.025	500.500	121.053	645.184	481.276
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(4.929.967)	(8.465.466)	(3.408.072)	(4.846.870)	(8.323.715)	(3.366.573)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(978.836)	(2.554.793)	(2.292.142)	(1.066.772)	(2.721.347)	(2.453.274)
Materiais, Energia e Outros	(594.935)	(1.803.436)	(1.616.287)	(672.430)	(1.948.726)	(1.752.249)
Serviços de Terceiros	(383.901)	(751.357)	(675.855)	(394.342)	(772.621)	(701.025)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.447.268	2.592.667	3.181.362	2.038.825	3.707.456	4.057.969
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(118.834)	(232.547)	(228.013)	(130.946)	(254.217)	(244.870)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.328.434	2.360.120	2.953.349	1.907.879	3.453.239	3.813.099
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	369.101	679.735	506.119	46.356	81.068	42.830
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	369.101	679.735	506.119	46.356	81.068	42.830
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.697.535	3.039.855	3.459.468	1.954.235	3.534.307	3.855.929
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.697.535	3.039.855	3.459.468	1.954.235	3.534.307	3.855.929
Pessoal	1.098.690	2.011.169	1.730.205	1.106.770	2.033.022	1.753.667
Remuneração Direta	750.697	1.444.392	1.215.594	756.255	1.461.542	1.234.890
Benefícios	301.402	478.806	433.144	302.885	481.511	435.434
FGTS	46.591	87.971	81.467	47.630	89.969	83.343
Impostos, Taxas e Contribuições	208.784	177.106	651.185	457.441	649.833	1.024.560
Federais	185.709	127.680	596.193	411.199	555.962	929.316
Estaduais	5	16	14	22	50	52
Municipais	23.070	49.410	54.978	46.220	93.821	95.192
Remuneração de Capitais de Terceiros	67.043	136.646	129.543	66.709	136.099	128.897
Aluguéis	67.043	136.646	129.543	66.709	136.099	128.897
Remuneração de Capitais Próprios	323.018	714.934	948.535	323.315	715.353	948.805
Juros sobre o Capital Próprio	55.000	345.520	367.244	55.000	345.520	367.244
Dividendos	14.826	14.826	14.975	14.826	14.826	14.975
Lucros Retidos do Semestre/Exercício	253.192	354.588	566.316	253.192	354.588	566.316
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	297	419	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.818/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$(145.706) (31/12/2021 - R\$39.221).

Notas Explicativas

Em 09 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30/06/2021, cujo encerramento em definitivo das atividades ocorreu em 31/08/2022. No segundo trimestre de 2022, seguindo o processo de encerramento de atividades, foi baixado o capital da Agência Miami com devolução do montante de US\$56 milhões para a sede no Brasil.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e das cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e as cotas de fundos de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	31/12/2022	31/12/2021
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%
Cotas de Fundos de Investimento	Fundo de Investimento	61,80% a 96,40%	86,88% a 98,95%

(1) A Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2022, houve a reclassificação entre grupos do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, e consequentemente nas demonstrações dos fluxos de caixa. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2021 também foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	Banrisul 31/12/2021 (Reapresentação)
Outros Ativos Financeiros		5.595.509	(2.198.419)	3.397.090
Operações de Arrendamento Mercantil		14.552	(14.552)	-
	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	2.212.971	2.212.971
Outros Ativos		819.132	(127.364)	691.768
	Outros Ativos Financeiros	-	127.364	127.364
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)		(2.678.378)	-	(2.678.378)
(Operações de Crédito)	(Operações de Crédito)	(2.491.660)	(138.153)	(2.629.813)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(4.709)	4.709	-
(Outros Créditos)	(Outros Ativos Financeiros)	(182.009)	133.444	(48.565)
TOTAL		3.750.815	-	3.750.815

Notas Explicativas

PASSIVO		Banrisul		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		10.053.832	(3.898.454)	6.155.378
	Dívidas Subordinadas	-	4.689.788	4.689.788
	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro (Ativo) ⁽¹⁾	-	(791.334)	(791.334)
TOTAL		10.053.832	791.334	10.845.166

BALANÇO PATRIMONIAL		Banrisul Consolidado		
ATIVO		31/12/2021		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	(Reapresentação)
Outros Ativos Financeiros		7.854.055	(2.311.363)	5.542.692
Operações de Arrendamento Mercantil		14.552	(14.552)	-
	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	2.325.915	2.325.915
Outros Ativos		700.470	(14.420)	686.050
	Outros Ativos financeiros	-	14.420	14.420
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)		(2.681.589)	-	(2.681.589)
(Operações de Crédito)	(Operações de Crédito)	(2.491.660)	(138.153)	(2.629.813)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(4.709)	4.709	-
(Outros Créditos)	(Outros Ativos Financeiros)	(185.220)	133.444	(51.776)
TOTAL		5.887.488	-	5.887.488

PASSIVO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		11.355.163	(3.898.454)	7.456.709
	Dívidas Subordinadas	-	4.689.788	4.689.788
	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro (Ativo) ⁽¹⁾	-	(791.334)	(791.334)
TOTAL		11.355.163	791.334	12.146.497

(1) Valor referente Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Passivo) reclassificados para Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro (Ativo).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Banrisul		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Outras Receitas Operacionais		549.315	(48.815)	500.500
Outras Despesas Operacionais		(1.049.971)	613.280	(436.691)
	Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-	(564.465)	(564.465)
TOTAL		(500.656)	-	(500.656)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Outras Receitas Operacionais		530.664	(49.388)	481.276
Outras Despesas Operacionais		(1.117.347)	615.994	(501.353)
	Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-	(566.606)	(566.606)
TOTAL		(586.683)	-	(586.683)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		Banrisul		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Operações de Arrendamento Mercantil		5.058	(5.058)	-
Outros Ativos Financeiros		(518.781)	168.932	(349.849)
Outros Ativos		123.346	(73.029)	50.317
Outros Passivos Financeiros		1.608.205	303.766	1.911.971
	Operações de Crédito	-	(394.611)	(394.611)
TOTAL		1.217.828	-	1.217.828

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		Banrisul Consolidado	
De	Para	Publicado em 31/12/2021	31/12/2021 Reclassificações (Reapresentação)
Operações de Arrendamento Mercantil		5.058	(5.058)
Outros Ativos Financeiros		(1.025.952)	95.903
Outros Passivos Financeiros		2.063.087	303.766
	Operações de Crédito	-	(394.611)
TOTAL		1.042.193	-
			1.042.193

(f) As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de fevereiro de 2023.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Notas Explicativas

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os ganhos ou perdas são reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 18.

O Banrisul opera também com Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço.

Notas Explicativas

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (h)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09 (e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são

Notas Explicativas

reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Notas Explicativas

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil for maior do que o valor recuperável estimado. O valor recuperável é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.817/20 do CMN.

As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Captação de Recursos, Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas, e para os ativos registrados na rubrica “Créditos Tributários”, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização dos fatos geradores e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), teve sua alíquota alterada de 20% para 25% para as instituições financeiras no período de 01.07.2021 a 31.12.2021 e a partir de janeiro de 2022 a mesma voltou a ser de 20%, de acordo com o art. 1º da Lei n.º 14.183/21. A citada Lei também alterou, no mesmo período, a alíquota de 15% para 20% para a Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e a partir de janeiro de 2022 a mesma voltou a ser de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido permanece em 9%.

De acordo com o art. 1º da Lei nº 14.446/22, foi alterado a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no período de 01.08.2022 a 31.12.2022, passando de 20% para 21% para as instituições financeiras e de 15% para 16% para a Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Notas Explicativas

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, periodicamente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

Notas Explicativas

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. Como instrumentos financeiros potencialmente dilutivos temos as ações preferenciais conversíveis, as debêntures conversíveis e os bônus de subscrição, que podem ser convertidos em ações ordinárias, caracterizando, assim, o próprio potencial dilutivo desses instrumentos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, e, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1.004.350	1.464.621	1.004.366	1.464.768
Disponibilidades em Moeda Nacional	824.683	934.541	824.699	934.688
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	179.667	530.080	179.667	530.080
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	2.425.056	4.932.055	2.425.056	4.933.697
Aplicações no Mercado Aberto	1.850.305	4.850.003	1.850.305	4.851.645
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.751	82.052	574.751	82.052
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	10.382	232.196
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	10.382	232.196
Total	3.429.406	6.396.676	3.439.804	6.630.661

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Banrisul	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	1.850.305	-	-	1.850.305	4.850.003
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.000.165	-	-	1.000.165	2.500.002
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	2.350.001
Notas do Tesouro Nacional - NTN	850.140	-	-	850.140	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.751	1.096.345	-	1.671.096	993.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.751	1.096.345	-	1.671.096	993.789
Total em 31/12/2022	2.425.056	1.096.345	-	3.521.401	
Total em 31/12/2021	4.932.055	766.094	145.643		5.843.792

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	1.850.305	-	-	1.850.305	4.851.645
Revendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.000.165	-	-	1.000.165	2.500.002
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	2.350.001
Notas do Tesouro Nacional - NTN	850.140	-	-	850.140	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	1.642
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.751	1.096.345	-	1.671.096	993.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.751	1.096.345	-	1.671.096	993.789
Total em 31/12/2022	2.425.056	1.096.345	-	3.521.401	
Total em 31/12/2021	4.933.697	766.094	145.643		5.845.434

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Forma de Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	1.035.147	861.453
Depósitos de Poupança	Poupança	2.262.979	2.016.105
Outros Depósitos	Sem Remuneração	312.208	210.762
Recursos a Prazo	SELIC	7.188.192	6.650.431
Total		10.798.526	9.738.751

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Títulos para Negociação	8.674.102	8.288.943	8.909.298	8.584.162
Títulos Disponíveis para Venda	71.614	34.035	52.979	16.268
Títulos Mantidos até o Vencimento	30.480.767	29.778.173	30.492.530	29.788.639
Total	39.226.483	38.101.151	39.454.807	38.389.069

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas Explicativas

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado					Banrisul			
						31/12/2022	31/12/2021		
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	378.742	-	4.536.527	1.006.712	5.921.981	5.925.225	8.276.302	8.297.101
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	2.034.649	698.241	2.732.890	2.767.335	-	-
Ações de Companhias Abertas	19.231	-	-	-	-	19.231	17	12.641	17
Total em 31/12/2022	19.231	378.742	-	6.571.176	1.704.953	8.674.102	8.692.577		
Total em 31/12/2021	12.641	1.909.373	1.117.280	1.956.320	3.293.329			8.288.943	8.297.118

	Valor de Mercado					Banrisul Consolidado			
						31/12/2022	31/12/2021		
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	378.742	-	4.545.943	1.006.712	5.931.397	5.934.641	8.284.663	8.305.481
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	2.034.649	698.241	2.732.890	2.767.335	-	-
Ações de Companhias Abertas	19.231	-	-	-	-	19.231	17	12.641	17
Cotas de Fundo de Investimento	223.964	1.816	-	-	-	225.780	225.780	286.858	286.858
Total em 31/12/2022	243.195	380.558	-	6.580.592	1.704.953	8.909.298	8.927.773		
Total em 31/12/2021	299.499	1.909.373	1.117.280	1.964.681	3.293.329			8.584.162	8.592.356

Em dezembro de 2021, foram reclassificadas cotas de Fundos de Investimentos da carteira de negociação para a carteira disponível para a venda, em atenção à Resolução CMN nº 4.926/21, e à Resolução BCB nº 111/21, com objetivo equiparar a classificação contábil àquela utilizada na mensuração de risco. Esta reclassificação não estornou os valores já computados no resultado decorrentes de ganhos ou perdas não realizadas, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen. O valor contábil total dessas cotas é de R\$5.882 mil, em 31 de dezembro de 2021.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	31/12/2022		31/12/2021		Valor de Custo	31/12/2022		31/12/2021		Valor de Custo
	Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado		Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	
Cotas de Fundos de Investimento	46.339	46.339	43.034	34.035	30.934	27.690	27.690	23.801	16.254	15.745
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	14	14	14	14	14
Outros	25.275	25.275	25.275	-	-	25.275	25.275	25.275	-	-
Total em 31/12/2022	71.614	71.614	68.309			52.979	52.979	49.090		
Total em 31/12/2021	34.035			34.035	30.934	16.268		16.268		15.759

Notas Explicativas

c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Custo Atualizado					31/12/2022		31/12/2021		Banrisul
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	Mercado
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.562.987	3.408.538	12.868.789	9.851.021	2.706.962	30.398.297	30.428.483	27.230.666	27.184.037	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	2.246.502	2.244.439	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	80.138	-	80.138	66.524	61.006	52.298	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	237.161	238.025	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.332	2.332	2.236	2.838	2.747	
Total em 31/12/2022	1.562.987	3.408.538	12.868.789	9.931.159	2.709.294	30.480.767	30.497.243			
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.041.320	4.482.418			29.778.173	29.721.546	

	Valor de Custo Atualizado					31/12/2022		31/12/2021		Banrisul Consolidado
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	Mercado
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.562.987	3.408.538	12.868.789	9.862.784	2.706.962	30.410.060	30.440.202	27.241.132	27.194.433	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	2.246.502	2.244.439	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	80.138	-	80.138	66.524	61.006	52.298	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	237.161	238.025	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.332	2.332	2.236	2.838	2.747	
Total em 31/12/2022	1.562.987	3.408.538	12.868.789	9.942.922	2.709.294	30.492.530	30.508.962			
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.046.169	4.488.035			29.788.639	29.731.942	

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

Notas Explicativas

NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de *hedge*) a que protegem.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*).

Nas informações do comparativo de 31/12/2021, consta o valor referente a Dívida Subordinada, contratada em 2012 e liquidada em fevereiro de 2022.

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				31/12/2022	31/12/2021
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	1.711.260	(238.381)	(431.917)	(670.298)	705.730
Moeda Estrangeira Dólar	1.711.260	(238.381)	(431.917)	(670.298)	705.730
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada (Nota 16)	1.629.000	1.600.908	(431.915)	1.168.993	4.673.265
Moeda Estrangeira Dólar	1.629.000	1.600.908	(431.915)	1.168.993	4.673.265

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado.

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(110.270)	(431.992)	(542.262)
Passivo				
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(128.111)	75	(128.036)
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(238.381)	(431.917)	(670.298)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		754.468	(48.738)	705.730

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Swaps						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(542.262)	(19.146)	(17.267)	(55.776)	(450.073)
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(128.036)	(10.566)	(9.365)	(30.099)	(78.006)
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(670.298)	(29.712)	(26.632)	(85.875)	(528.079)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		705.730	836.079	(6.574)	(23.553)	(100.222)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

Notas Explicativas

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$412.203.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

O Banrisul também realiza operações de Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço. Os contratos possuem os vencimentos demonstrados a seguir:

Conta de Compensação/Valor Referencial	Banrisul e Banrisul Consolidado		
	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Total
Contratos Futuros DI	2.034.376	700.140	2.734.516
Total em 31/12/2022	2.034.376	700.140	2.734.516

Notas Explicativas

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e Títulos Descontados	919.165	25.827.985	1.226.728	466.402	546.592	155.956	229.543	347.923	1.555.612	31.275.906	27.553.291
Financiamentos	377.640	693.726	72.822	20.027	70.916	11.305	4.066	3.013	9.089	1.262.604	1.101.717
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	795.828	6.117.182	534.505	279.727	61.309	22.234	8.940	9.488	50.222	7.879.435	4.836.636
Financiamentos Imobiliários	3.881.717	914.360	251.942	70.756	9.684	1.160	1.525	1.064	205	5.132.413	4.310.233
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	3.588	3.507	157	47	-	-	-	-	-	7.299	9.546
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	9.030	88.312	-	-	-	-	-	-	-	97.342	98.883
Subtotal de Operações de Crédito	5.986.968	33.645.072	2.086.154	836.959	688.501	190.655	244.074	361.488	1.615.128	45.654.999	37.910.306
Operações de Arrendamento Mercantil	2.209	1.577	424	169	2.698	119	185	3.267	227	10.875	14.552
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	227.667	430.345	160.602	105.671	6.823	7.235	2.785	48.300	24.831	1.014.259	804.434
Outros Créditos ⁽³⁾	104.569	1.922.932	235.282	107.938	38.728	8.408	4.028	2.609	11.189	2.435.683	2.264.945
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	6.053	-	-	-	-	-	-	-	-	6.053	47.738
Total de Operações com Características de Crédito	6.327.466	35.999.926	2.482.462	1.050.737	736.750	206.417	251.072	415.664	1.651.375	49.121.869	41.041.975
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	204.144	11.469	18.831	4.637	-	-	-	-	3.326	242.407	283.720
Total Geral	6.531.610	36.011.395	2.501.293	1.055.374	736.750	206.417	251.072	415.664	1.654.701	49.364.276	41.325.695
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2021	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091		41.041.975

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

Notas Explicativas

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										31/12/2022	31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	6.326.830	35.980.684	2.214.459	877.734	590.345	96.560	148.397	259.997	985.778	47.480.784	39.646.395
01 a 30 dias	191.439	2.129.682	285.554	136.124	58.409	14.728	8.574	15.601	32.351	2.872.462	2.290.295
31 a 60 dias	123.431	1.436.965	144.796	84.511	45.583	8.974	10.624	30.820	24.359	1.910.063	1.686.302
61 a 90 dias	170.380	1.316.351	130.955	75.406	30.294	5.910	3.911	17.468	19.785	1.770.460	1.348.862
91 a 180 dias	363.944	4.123.495	374.212	180.854	47.711	19.390	8.707	22.910	68.077	5.209.300	3.896.218
181 a 360 dias	681.549	5.693.287	419.030	179.930	89.304	13.261	18.942	33.034	111.111	7.239.448	5.684.250
Acima de 360 dias	4.796.087	21.280.904	859.912	220.909	319.044	34.297	97.639	140.164	730.095	28.479.051	24.740.468
Parcelas Vencidas	636	19.242	9.029	4.816	4.694	1.596	1.078	975	8.856	50.922	27.633
Até 14 dias	636	19.242	9.029	4.816	4.694	1.596	1.078	975	8.856	50.922	27.633
Subtotal	6.327.466	35.999.926	2.223.488	882.550	595.039	98.156	149.475	260.972	994.634	47.531.706	39.674.028
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	236.244	137.517	103.532	68.709	63.824	68.102	331.206	1.009.134	932.537
01 a 30 dias	-	-	5.372	4.222	4.100	3.045	2.269	2.208	10.424	31.640	29.460
31 a 60 dias	-	-	4.759	3.538	3.179	2.221	2.011	2.025	10.140	27.873	26.542
61 a 90 dias	-	-	4.801	3.356	2.886	2.030	1.805	1.919	9.707	26.504	24.701
91 a 180 dias	-	-	13.901	9.308	8.113	5.666	5.316	5.376	26.858	74.538	71.033
181 a 360 dias	-	-	27.802	16.451	14.305	9.537	8.753	9.446	51.136	137.430	128.718
Acima de 360 dias	-	-	179.609	100.642	70.949	46.210	43.670	47.128	222.941	711.149	652.083
Parcelas Vencidas	-	-	22.730	30.670	38.179	39.552	37.773	86.590	325.535	581.029	435.410
01 a 14 dias	-	-	583	518	434	315	317	292	1.709	4.168	5.064
15 a 30 dias	-	-	20.202	7.202	6.197	3.778	2.983	7.086	41.382	88.830	54.849
31 a 60 dias	-	-	1.945	21.936	9.877	6.434	5.486	11.912	28.757	86.347	52.859
61 a 90 dias	-	-	-	695	21.118	7.552	6.308	21.068	14.888	71.629	48.949
91 a 180 dias	-	-	-	319	553	21.238	21.841	44.754	116.432	205.137	139.884
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	235	838	1.478	115.507	118.058	117.714
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	6.860	6.860	16.091
Subtotal	-	-	258.974	168.187	141.711	108.261	101.597	154.692	656.741	1.590.163	1.367.947
Total em 31/12/2022	6.327.466	35.999.926	2.482.462	1.050.737	736.750	206.417	251.072	415.664	1.651.375	49.121.869	
Total em 31/12/2021	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091		41.041.975

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Setor Público	119.837	102.207
Administração Pública - Direta e Indireta	119.837	102.207
Setor Privado	49.002.032	40.939.768
Pessoa Jurídica	11.378.454	9.778.898
Agropecuário	184.125	157.230
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.662.756	1.428.878
Automotivo	532.817	394.772
Celulose, Madeira e Móveis	296.428	201.453
Comércio Atacadista Alimentos	723.910	723.876
Comércio Atacadista exceto Alimentos	773.734	656.660
Comércio Varejista - Outros	1.277.271	1.003.249
Construção e Imobiliário	790.004	719.696
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.107.914	1.025.433
Eletroeletrônico e Informática	432.182	350.109
Financeiro e Seguro	318.570	376.065
Máquinas e Equipamentos	256.223	265.830
Metalurgia	367.584	304.044
Obras de Infraestrutura	42.878	42.215
Petróleo e Gás Natural	423.744	398.718
Químico e Petroquímico	705.494	521.689
Serviços Privados	421.908	334.628
Textil, Confecções e Couro	312.850	265.386
Transportes	374.812	299.826
Outros	373.250	309.141
Pessoa Física	37.623.578	31.160.870
Total de Operações de Crédito	49.121.869	41.041.975

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	147.995	0,30	147.703	0,36
10 Maiores Devedores	1.017.433	2,07	980.542	2,39
20 Maiores Devedores	1.771.605	3,61	1.734.651	4,23
50 Maiores Devedores	3.317.648	6,75	3.152.205	7,68
100 Maiores Devedores	4.484.514	9,13	4.322.686	10,53

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Saldo Inicial	2.629.813	2.763.101
Constituição Líquida do Período	970.001	786.164
Baixas para Prejuízo	(1.159.992)	(919.452)
Saldo Final	2.439.822	2.629.813
Provisão sobre Operações de Crédito	2.330.449	2.491.660
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	2.928	4.709
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	106.445	133.444

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

Notas Explicativas

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Banrisul e Banrisul Consolidado			
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	6.327.466	0,00%	-
A	35.999.926	0,50%	180.000
B	2.482.462	1,00%	24.825
C	1.050.737	3,00%	31.522
D	736.750	10,00%	73.675
E	206.417	30,00%	61.925
F	251.072	50,00%	125.536
G	415.664	70,00%	290.964
H	1.651.375	100,00%	1.651.375
Total em 31/12/2022	49.121.869		2.439.822
Total em 31/12/2021	41.041.975		2.629.813

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco está demonstrada a seguir, conforme determina a Resolução nº 4.846/20 do CMN.

Banrisul e Banrisul Consolidado				
Rating	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	454	-	634	-
A	11.429	9	35.666	27
B	156	-	1.039	2
C	102	-	305	1
D	136	2	201	3
E	240	11	294	13
F	775	58	278	21
G	297	31	409	43
H	2.798	420	1.386	208
Total Geral	16.387	531	40.212	318

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no período o montante de R\$397.286 (31/12/2021 - R\$458.049), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$726.260 (31/12/2021 - R\$732.364). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

Notas Explicativas

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

				Banrisul		
	Até	Acima de	Total em	Até	Acima de	Total em
	12 Meses	12 Meses	31/12/2022	12 Meses	12 Meses	31/12/2021
Relações Interfinanceiras	9.523	988.103	997.626	7.889	1.195.996	1.203.885
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	988.103	988.103	-	1.195.996	1.195.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.626	-	1.626	1.714	-	1.714
Outros	7.897	-	7.897	6.175	-	6.175
Relações Interdependências	36.804	-	36.804	65.764	-	65.764
Carteira de Câmbio	1.056.343	18.012	1.074.355	875.104	-	875.104
Rendas a Receber	218.767	-	218.767	199.565	-	199.565
Devedores por Depósitos em Garantia	-	771.133	771.133	-	677.718	677.718
Pagamentos a Ressarcir	46.013	-	46.013	57.572	-	57.572
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	51.979	257.849	309.828	49.588	244.623	294.211
Outros	98.520	-	98.520	23.271	-	23.271
Total	1.517.949	2.035.097	3.553.046	1.278.753	2.118.337	3.397.090

				Banrisul Consolidado		
	Até	Acima de	Total em	Até	Acima de	Total em
	12 Meses	12 Meses	31/12/2022	12 Meses	12 Meses	31/12/2021
Relações Interfinanceiras	2.528.635	988.103	3.516.738	2.167.238	1.195.996	3.363.234
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	988.103	988.103	-	1.195.996	1.195.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.520.738	-	2.520.738	2.161.063	-	2.161.063
Outros	7.897	-	7.897	6.175	-	6.175
Relações Interdependências	36.804	-	36.804	65.764	-	65.764
Carteira de Câmbio	1.056.343	18.012	1.074.355	875.104	-	875.104
Rendas a Receber	89.122	-	89.122	117.283	-	117.283
Negociação e Intermediação de Valores	50.950	-	50.950	19.401	-	19.401
Devedores por Depósitos em Garantia	-	778.051	778.051	-	684.292	684.292
Pagamentos a Ressarcir	46.241	-	46.241	57.925	-	57.925
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	138.440	257.849	396.289	90.914	244.623	335.537
Outros	98.521	-	98.521	24.152	-	24.152
Total	4.045.056	2.042.015	6.087.071	3.417.781	2.124.911	5.542.692

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$100.036 (31/12/2021 - R\$143.876) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$885.060 (31/12/2021 - R\$1.049.256) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$3.007 (31/12/2021 - R\$2.864) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2022, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$985.096 (31/12/2021 - R\$1.193.132). O seu valor de face é de R\$1.001.316 (31/12/2021 - R\$1.221.358). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Recentemente, em novembro de 2022, em conformidade com o disposto na Resolução CCFCVS nº 451/20 do Conselho Curador do Fundo de Compensação de Variações Salariais, bem como com a Circular CEF nº 934/20, o Banrisul concluiu processo de novação de um lote desses títulos da carteira adquirida. Como resultado desse processo, foram recebidos um total de R\$27.800 em títulos CVS e R\$304.917 em espécie. Em contrapartida, houve uma redução no saldo da carteira adquirida de FCVS no montante de R\$285.060.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, referentes aos precatórios cedidos ao Banrisul, cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de dezembro de 2022, totalizavam R\$205.259 (31/12/2021 - R\$190.457) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$54.741 (31/12/2021 - R\$56.268) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50 % a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$47.199 (31/12/2021 - R\$47.350); e

(c) Valores a receber relativos aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$28.073 no Consolidado (31/12/2021 - R\$38.280).

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		
	Saldo em		Saldo em
	31/12/2021	Constituição	31/12/2022
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.485.946	394.096	(410.344)
Provisão para Riscos Trabalhistas	572.441	291.993	(134.681)
Provisão para Riscos Fiscais	198.081	21.279	(369)
Provisão para Riscos Cíveis	96.219	34.451	(32.902)
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	236.124	(68.875)
Benefício Pós-Emprego	363.005	45.463	(164.934)
Outras Provisões Temporárias	258.270	184.502	(130.065)
Prejuízo Fiscal	-	212.877	-
Total dos Créditos Tributários	3.008.963	1.420.785	(942.170)
Créditos não Registrados	(26)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.008.937	1.420.785	(942.170)
Obrigações Fiscais Diferidas	(399.905)	(300.389)	133.848
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.609.032	1.120.396	(808.322)

	Banrisul Consolidado		
	Saldo em		Saldo em
	31/12/2021	Constituição	31/12/2022
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.487.290	395.478	(412.119)
Provisão para Riscos Trabalhistas	573.524	292.184	(135.147)
Provisão para Riscos Fiscais	198.140	21.297	(371)
Provisão para Riscos Cíveis	97.521	34.795	(33.385)
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	236.124	(68.875)
Benefício Pós-Emprego	364.686	45.651	(165.665)
Outras Provisões Temporárias	259.864	200.161	(134.443)
Prejuízo Fiscal	-	212.877	-
Total dos Créditos Tributários	3.016.026	1.438.567	(950.005)
Créditos não Registrados	(26)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.016.000	1.438.567	(950.005)
Obrigações Fiscais Diferidas	(401.295)	(301.653)	135.284
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.614.705	1.136.914	(814.721)

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social - CSLL	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2023	399.669	319.735	719.404	719.404	733.542
2024	347.932	278.346	626.278	626.278	628.351
2025	387.932	310.346	698.278	698.278	698.416
2026	314.440	251.551	565.991	565.991	566.129
2027	307.273	245.819	553.092	553.092	553.438
2028 a 2030	118.887	95.110	213.997	213.997	214.174
2031 a 2032	61.396	49.116	110.512	110.512	110.512
A partir de 2033	14	12	26	-	-
Total em 31/12/2022	1.937.543	1.550.035	3.487.578	3.487.552	3.504.562
Total em 31/12/2021	1.671.646	1.337.317	3.008.963	3.008.937	3.016.000

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.643.479 e no Consolidado R\$2.658.352, calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Superveniência de Depreciação	7.803	7.797	7.803	7.797
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	1.487	-	2.311	-
Ajuste MTM Dívida Subordinada - <i>Hedge Accounting</i>	194.362	30.341	194.560	31.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	273.547	269.415	273.547	269.415
Superávit Atuarial	89.247	92.352	89.443	92.543
Total	566.446	399.905	567.664	401.295

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Total em 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2022	Total em 31/12/2021
Adiantamentos a Empregados	16.906	15.598	17.054	15.861
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27(e))	188.281	198.580	188.857	199.143
Devedores Diversos - País	211.834	138.828	210.053	129.404
Bens destinados à Venda	151.631	144.695	151.738	144.802
Despesas Antecipadas	111.379	190.353	112.038	191.622
Outros	4.313	3.714	7.105	5.218
Total	684.344	691.768	686.845	686.050

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Participações em Controladas e Coligadas no País	2.983.388	2.247.949	163.149	146.031
Participações em Controladas	2.820.239	2.101.918	-	-
Participações em Coligadas	163.149	146.031	163.149	146.031
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	-	624	-	624
Total	2.983.388	2.248.573	163.149	146.655

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor foi amortizado no prazo de 10 anos.

					Banrisul
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	Jan a Dez/22	Jan a Dez/22
Empresas Controladas	2.826.719		2.820.239	610.976	598.667
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	69.630	99,50	69.280	9.894	9.845
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	105.374	98,98	104.303	14.136	13.977
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	377.440	99,68	376.244	62.105	61.908
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	2.096.139	99,82	2.092.276	374.378	373.584
Banrisul Seguridade Participações S.A.	178.136	100,00	178.136	150.463	139.353
Empresas Coligadas	326.474		163.149	162.223	81.068
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	62.083	49,90	30.980	30.561	15.250
Banrisul Icatu Participações S.A.	264.391	49,99	132.169	131.662	65.818

					Banrisul Consolidado
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	Jan a Dez/22	Jan a Dez/22
Empresas Coligadas	326.474		163.149	162.223	81.068
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	62.083	49,90	30.980	30.561	15.250
Banrisul Icatu Participações S.A.	264.391	49,99	132.169	131.662	65.818

Notas Explicativas

Banrisul					
	Patrimônio Líquido 31/12/2021	Participação do Capital Social (%) 31/12/2021	Valor do Investimento 31/12/2021	Resultado Líquido Jan a Dez/21	Resultado de Equivalência Jan a Dez/21
Empresas Controladas	2.107.535		2.101.918	462.657	462.386
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	63.437	99,50	63.118	5.689	6.277
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	94.595	98,98	93.634	7.532	7.447
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	342.806	99,68	341.720	53.782	53.611
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	1.509.496	99,78	1.506.245	280.053	279.450
Banrisul Seguridade Participações S.A.	97.201	100,00	97.201	115.601	115.601
Empresas Coligadas	292.205		146.031	87.785	43.733
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	30.092	15.016
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	57.693	28.840
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(123)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

Banrisul Consolidado					
	Patrimônio Líquido 31/12/2021	Participação do Capital Social (%) 31/12/2021	Valor do Investimento 31/12/2021	Resultado Líquido Jan a Dez/21	Resultado de Equivalência Jan a Dez/21
Empresas Coligadas	292.205		146.031	87.785	42.830
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	30.092	15.016
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	57.693	28.840
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.026)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

Banrisul							
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Equipamentos Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	182.801	3.676	238.032	154.037	369.813	24.003	972.362
Depreciação Acumulada	(94.757)	-	(134.848)	(87.320)	(264.843)	(18.962)	(600.730)
Valor Contábil Líquido	88.044	3.676	103.184	66.717	104.970	5.041	371.632
Aquisições	-	3.231	9.454	4.358	5.901	167	23.111
Alienações - Baixas Custo	(36)	-	(477)	(2.095)	(3.526)	(10)	(6.144)
Alienações - Baixas da Depreciação	36	-	256	1.920	3.507	7	5.726
Depreciação	(1.344)	-	(5.434)	(5.831)	(15.775)	(839)	(29.223)
Transferências Líquido Custo	-	(4.155)	(7)	2.621	2.151	87	697
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	(219)	199	(101)	(120)
Movimentação Líquida no Período	(1.344)	(924)	3.793	754	(7.543)	(689)	(5.953)
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	182.765	2.752	247.002	158.921	374.339	24.247	990.026
Depreciação Acumulada	(96.065)	-	(140.025)	(91.450)	(276.912)	(19.895)	(624.347)
Valor Contábil Líquido	86.700	2.752	106.977	67.471	97.427	4.352	365.679

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	199.621	34.488	246.781	160.600	462.530	26.536	1.130.556
Depreciação Acumulada	(99.555)	-	(139.917)	(92.645)	(300.444)	(21.128)	(653.689)
Valor Contábil Líquido	100.066	34.488	106.864	67.955	162.086	5.408	476.867
Aquisições	574	69.717	13.537	4.741	5.901	177	94.647
Alienações - Baixas Custo	(177)	-	(477)	(2.209)	(3.627)	(1.057)	(7.547)
Alienações - Baixas da Depreciação	36	-	256	2.027	3.550	1.028	6.897
Depreciação	(1.536)	-	(5.957)	(6.140)	(36.342)	(888)	(50.863)
Transferências Líquido Custo	-	(58.709)	(7)	2.621	56.705	87	697
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	(219)	199	(101)	(120)
Movimentação Líquida no Período	(1.103)	11.008	7.353	821	26.386	(754)	43.711
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	200.018	45.496	259.834	165.753	521.509	25.743	1.218.353
Depreciação Acumulada	(101.055)	-	(145.617)	(96.977)	(333.037)	(21.089)	(697.775)
Valor Contábil Líquido	98.963	45.496	114.217	68.776	188.472	4.654	520.578

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	206.585	1.551.334	1.708	1.759.627
Amortização Acumulada	(120.017)	(897.738)	(658)	(1.018.413)
Valor Contábil Líquido	86.568	653.596	1.050	741.214
Aquisições	23.430	102.705	-	126.135
Alienações - Baixas	(22)	(873)	-	(895)
Alienações - Baixas da Amortização	22	873	-	895
Amortização do Período	(22.494)	(180.206)	-	(202.700)
Transferências Líquido Custo	(697)	-	-	(697)
Transferências Líquido Amortização	120	-	-	120
Movimentação Líquida no Período	359	(77.501)	-	(77.142)
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo	229.296	1.653.166	1.708	1.884.170
Amortização Acumulada	(142.369)	(1.077.071)	(658)	(1.220.098)
Valor Contábil Líquido	86.927	576.095	1.050	664.072

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	208.775	1.551.334	1.944	1.762.053
Amortização Acumulada	(122.137)	(897.738)	(875)	(1.020.750)
Valor Contábil Líquido	86.638	653.596	1.069	741.303
Aquisições	23.430	102.705	-	126.135
Alienações - Baixas	(942)	(873)	(19)	(1.834)
Alienações - Baixas da Amortização	942	873	-	1.815
Amortização do Período	(22.524)	(180.206)	-	(202.730)
Transferências Líquido Custo	(697)	-	-	(697)
Transferências Líquido Amortização	120	-	-	120
Movimentação Líquida no Período	329	(77.501)	(19)	(77.191)
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo	230.566	1.653.166	1.925	1.885.657
Amortização Acumulada	(143.599)	(1.077.071)	(875)	(1.221.545)
Valor Contábil Líquido	86.967	576.095	1.050	664.112

(1) O saldo líquido de R\$576.095 (31/12/2021 - R\$653.596) está composto por:

- a) R\$460.635 (31/12/2021 - R\$595.455) refere-se ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre de 2021, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 o qual compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de impairment relacionado a esse ativo;
- b) O contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos encerrou-se no terceiro trimestre de 2021.
- c) R\$103.801 (31/12/2021 - R\$44.538) referem-se a contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- d) R\$11.659 (31/12/2021 - R\$13.603) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Notas Explicativas

NOTA 16 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	4.802.548	-	-	-	4.802.548	4.687.506
Poupança ⁽¹⁾	11.294.457	-	-	-	11.294.457	11.565.559
Interfinanceiros	-	2.563.711	-	-	2.563.711	1.392.662
A Prazo ⁽²⁾	-	4.765.652	4.469.429	40.778.300	50.013.381	47.385.962
Outros Depósitos	14.685	-	-	-	14.685	14.158
Total	16.111.690	7.329.363	4.469.429	40.778.300	68.688.782	65.045.847
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	12.501.695	-	-	12.501.695	10.774.902
Total	-	12.501.695	-	-	12.501.695	10.774.902
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	394.112	1.149.584	1.925.899	3.469.595	2.036.940
Total	-	394.112	1.149.584	1.925.899	3.469.595	2.036.940
Dívidas Subordinadas						
Dívida Subordinada – Nível II ⁽⁴⁾	-	47.572	37.062	1.085.747	1.170.381	4.689.788
Dívida Subordinada Marcação a Mercado (Nota 08)	-	41.275	37.224	1.090.494	1.168.993	4.673.265
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	-	6.297	(162)	(4.747)	1.388	16.523
Letras Financeiras Subordinadas – LFS ⁽⁵⁾	-	-	-	314.447	314.447	-
Total	-	47.572	37.062	1.400.194	1.484.828	4.689.788

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	4.788.216	-	-	-	4.788.216	4.675.682
Poupança ⁽¹⁾	11.294.457	-	-	-	11.294.457	11.565.559
Interfinanceiros	-	2.563.711	-	-	2.563.711	1.392.662
A Prazo ⁽²⁾	-	4.765.652	3.409.436	40.778.300	48.953.388	46.626.153
Outros Depósitos	16.110	-	-	-	16.110	17.324
Total	16.098.783	7.329.363	3.409.436	40.778.300	67.615.882	64.277.380
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	12.421.035	-	-	12.421.035	10.721.736
Total	-	12.421.035	-	-	12.421.035	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	394.111	637.073	1.925.899	2.957.083	1.738.001
Total	-	394.111	637.073	1.925.899	2.957.083	1.738.001
Dívidas Subordinadas						
Dívida Subordinada – Nível II ⁽⁴⁾	-	47.572	37.062	1.085.747	1.170.381	4.689.788
Dívida Subordinada Marcação a Mercado (Nota 8)	-	41.275	37.224	1.090.494	1.168.993	4.673.265
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	-	6.297	(162)	(4.747)	1.388	16.523
Letras Financeiras Subordinadas – LFS ⁽⁵⁾	-	-	-	314.447	314.447	-
Total	-	47.572	37.062	1.400.194	1.484.828	4.689.788

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 99,14% e 0,86% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 82,11% (31/12/2021 - 81,39%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,66% (31/12/2021 - 3,69%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo 69,10% (31/12/2021 - 63,62%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesceu o saldo da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões. Esta dívida foi liquidada em fevereiro de 2022.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum desta emissão.

(5) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas - LFS, no montante de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas estão autorizadas a compor o Capital Nível II do Patrimônio de Referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122, de 2 de agosto de 2021.

Notas Explicativas

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾					
Empréstimos no Exterior	363.665	649.320	-	1.012.985	1.021.299
Total	363.665	649.320	-	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses ⁽²⁾					
Repasses do País - Instituições Oficiais	1.935.819	150.951	387.213	2.473.983	1.394.823
Repasses do Exterior	10.650	13.307	3.947	27.904	-
Total	1.946.469	164.258	391.160	2.501.887	1.394.823

(1) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,68% e 7,75% (31/12/2021 - 1,10% e 2,63%) ao ano.

(2) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até novembro de 2037, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2021 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 16,68% (31/12/2021 - 15,02%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	34.772	-	34.772	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	361.092	-	361.092	291.845	-	291.845
Carteira de Câmbio	1.102.688	-	1.102.688	839.298	-	839.298
Negociação e Intermediação de Valores	2.838	-	2.838	-	-	-
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ⁽¹⁾	4.283.259	-	4.283.259	2.601.475	-	2.601.475
Credores por Recursos a Liberar	108.191	-	108.191	194.784	-	194.784
Transações com Cartões a Pagar	1.632.916	-	1.632.916	1.391.157	-	1.391.157
Obrigações a Pagar Adquirência	731.735	-	731.735	730.199	-	730.199
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	4.296	-	4.296	18.738	-	18.738
Outros	140.708	4.916	145.624	34.742	6.548	41.290
Total	8.402.495	4.916	8.407.411	6.148.830	6.548	6.155.378

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	34.772	-	34.772	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	360.449	-	360.449	290.408	-	290.408
Carteira de Câmbio	1.102.688	-	1.102.688	839.298	-	839.298
Negociação e Intermediação de Valores	53.667	-	53.667	19.245	-	19.245
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ⁽¹⁾	4.283.259	-	4.283.259	2.601.475	-	2.601.475
Credores por Recursos a Liberar	108.595	-	108.595	196.228	-	196.228
Transações com Cartões a Pagar	1.485.452	-	1.485.452	1.263.580	-	1.263.580
Obrigações a Pagar Adquirência	2.232.034	-	2.232.034	2.118.722	-	2.118.722
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	4.296	-	4.296	18.738	-	18.738
Outros	140.870	4.916	145.786	55.875	6.548	62.423
Total	9.806.082	4.916	9.810.998	7.450.161	6.548	7.456.709

(1) Refere-se, principalmente, a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul, dos depósitos judiciais, destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 26(a)).

Notas Explicativas

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.309	1.272.092	213.821	158.306
Constituição e Atualização Monetária	122.567	642.352	78.938	2.527
Reversão da Provisão	(531)	-	(24.405)	(158.929)
Baixas por Pagamento	(1.172)	(292.770)	(51.093)	-
Saldo Final em 31/12/2022	785.173	1.621.674	217.261	1.904
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2022	116.610	586.891	67.632	-

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562
Constituição e Atualização Monetária	99.825	418.183	93.528	1.744
Reversão da Provisão	(622)	-	(48.193)	-
Baixas por Pagamento	(10.120)	(183.720)	(69.413)	-
Saldo Final em 31/12/2021	664.309	1.272.092	213.821	158.306
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2021	89.935	521.888	65.895	-

	Banrisul Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306
Constituição e Atualização Monetária	122.619	642.369	79.245	2.527
Reversão da Provisão	(531)	(829)	(25.002)	(158.929)
Baixas por Pagamento	(1.177)	(292.770)	(51.254)	-
Saldo Final em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2022	116.801	592.423	68.827	-

	Banrisul Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562
Constituição e Atualização Monetária	99.870	419.318	95.062	1.744
Reversão da Provisão	(622)	(380)	(48.386)	-
Baixas por Pagamento	(10.120)	(184.439)	(69.471)	-
Saldo Final em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2021	90.072	527.101	67.119	-

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da

Notas Explicativas

expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$761.363 (31/12/2021 - R\$641.449); e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$6.344 (31/12/2021 - R\$6.290).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$594.839 (31/12/2021 - R\$45.274) e no Consolidado R\$635.349 (31/12/2021 - R\$46.463). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$321.824 (31/12/2021 - R\$305.949), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$304.358 (31/12/2021 - R\$289.379) e como perda provável o montante de R\$17.466 (31/12/2021 - R\$16.570), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No exercício de 2022 foi efetuada a provisão de R\$363.386 para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificado como provável, decorrente de atividade de contingenciamento de ações coletivas, cuja finalização ocorreu no primeiro semestre de 2022. A Administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação, sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$490.549 (31/12/2021 - R\$420.424) e no Consolidado R\$494.005 (31/12/2021 - R\$423.648). Adicionalmente, o valor de R\$96.342 (31/12/2021 - R\$101.464) e no Consolidado R\$98.418 (31/12/2021 - R\$103.453) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.472.033 (31/12/2021 - R\$778.565) e no Consolidado R\$1.476.483 (31/12/2021 - R\$781.555), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Notas Explicativas

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$67.632 (31/12/2021 - R\$65.895) e no Consolidado R\$68.827 (31/12/2021 - R\$67.119).

Existem ainda R\$721.194 (31/12/2021 - R\$1.048.401) e no Consolidado R\$723.594 (31/12/2021 - R\$1.049.886) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, em março de 2022 havia uma constituição de provisão para perdas no montante de R\$159.360. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ, que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$1.904 (31/12/2021 - R\$158.306).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.429	26.770	12.429	26.770
Obrigações Sociais e Estatutárias	129.276	71.458	129.581	71.686
Provisão de Pessoal	272.658	205.262	273.870	188.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	124.591	123.278	127.765	127.331
Credores Diversos no País	93.226	94.653	295.087	202.887
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	653.764	908.146	657.110	913.091
Provisões para Pagamentos a Efetuar	153.140	236.491	190.611	270.027
Rendas Antecipadas	139.517	152.451	139.378	152.404
Outros	4.784	4.432	5.537	5.202
Total	1.583.385	1.822.941	1.831.368	1.958.268

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27(e)).

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2022 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

Notas Explicativas

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-		-		-		-	
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Conversões/Transferências	-		-		(400)		(400)	
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100	206.994.146	50,61
Conversões/Transferências	-		-	-	400		400	
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100	206.994.546	50,61
Total em 31/12/2021	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-		-		-		-	
Total em 31/12/2022	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) Dividendos Mínimos

Notas Explicativas

Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e (iii) até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$345.520, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a dezembro de 2022 (01/01 a 31/12/2021 - R\$367.244), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$155.484 (01/01 a 31/12/2021 - R\$174.015) (Nota 24).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2022 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício	714.934	948.535
Ajuste		
Reserva Legal	(35.747)	(47.426)
Base de Cálculo dos Dividendos	679.187	901.109
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	169.797	225.277
Dividendo Adicional 25% (15% em 2021)	169.797	135.166
Total dos Dividendos	339.594	360.443
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	324.768	345.468
Ações Ordinárias (R\$844,81828 por lote de mil ações)	173.242	184.131
Ações Preferenciais A (R\$853,01173 por lote de mil ações)	1.171	1.252
Ações Preferenciais B (R\$844,81828 por lote de mil ações)	171.107	181.861
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(20.752)	(21.776)
B) Dividendos Provisionados	14.826	14.975
Ações Ordinárias (R\$36,24072 por lote de mil ações)	7.431	7.506
Ações Preferenciais A (R\$39,86479 por lote de mil ações)	55	55
Ações Preferenciais B (R\$36,24072 por lote de mil ações)	7.340	7.414
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	339.594	360.443

Notas Explicativas

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Administração de Fundos	48.895	45.659	81.822	70.617
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	67.939	65.564	67.924	65.550
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	99.141	111.837
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	6.080	8.539
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	-	-	741.902	621.848
Devolução de Cheques	11.069	10.731	11.069	10.731
Débitos em Conta	50.245	56.302	50.245	56.302
Serviços de Arrecadação	45.997	47.510	45.997	47.510
Comissões de Corretagem de Seguros	200	48.463	266.831	264.330
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	583.747	577.161	583.747	577.161
Cartão de Crédito	52.544	62.533	52.544	62.533
Outras Receitas	55.288	53.117	76.212	75.200
Total	915.924	967.040	2.083.514	1.972.158

(b) Outras Receitas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01a 31/12/2022	01/01a 31/12/2021	01/01a 31/12/2022	01/01a 31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	181.957	153.890	27.261	28.763
Reversão de Provisões Operacionais	25.349	31.018	25.349	31.018
Tarifas Interbancárias	24.823	26.408	24.823	26.408
Títulos de Créditos a Receber	16.228	12.588	16.228	12.588
Receitas Diversas com Cartões	146.408	127.352	146.408	127.352
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	11.600	15.654	14.634	16.315
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis	-	-	25.479	21.357
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	9.730	54.543	9.730	54.543
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	61.589	56.084
Atualização de Depósitos Judiciais	48.260	24.252	48.588	24.397
Baixa de Investimento no Exterior ⁽¹⁾	103.832	-	103.832	-
Rendas Bonificações Ações Desmutualização da CIP	18.986	-	18.986	-
Atualização de Impostos a Compensar	12.565	2.294	13.476	2.294
Receita Fundo de Compensações de Variações Salariais - FCVS	50.280	-	50.280	-
Atualização de Ativo Atuarial	36.335	28.400	36.462	28.486
Outras	16.672	24.101	22.059	51.671
Total	703.025	500.500	645.184	481.276

(1) Refere-se a reclassificação da variação cambial de investimento em controlada no Exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora, ocorrida no 2º trimestre de 2022.

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Remuneração Direta ⁽¹⁾	1.261.072	1.090.091	1.278.031	1.109.274
Benefícios ⁽¹⁾	372.601	332.461	375.274	334.733
Encargos Sociais	494.122	455.089	498.022	458.757
Treinamentos	4.420	3.800	4.452	3.817
Total	2.132.215	1.881.441	2.155.779	1.906.581

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, o montante de R\$119.814, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PDV – Programa de Desligamento Voluntário em 2022.

Em 2022, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados – PPR, no qual são avaliados indicadores para mensuração de desempenho alinhados à estratégia do Banco e baseados em resultado, produtividade e competências. Dessa forma, em 2022 foi descontinuando o processo de pagamento de remuneração variável, que ocorreu até 2021 contabilizado em despesas de Pessoal. A partir de 2022, a contabilização passou a ser reconhecida na rubrica de Participação dos Empregados no Resultado.

Notas Explicativas

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Comunicações	49.932	52.177	51.059	53.244
Processamento de Dados	140.529	117.334	157.374	141.166
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	135.237	125.161	135.237	125.161
Amortização e Depreciação	232.547	228.013	254.217	244.870
Aluguéis e Condomínios	147.820	139.312	147.363	139.530
Materiais	11.104	11.067	16.738	16.617
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	573.483	540.959	589.201	563.506
Serviços Técnicos Especializados	177.874	134.896	183.420	137.519
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	92.906	93.800	116.255	118.683
Manutenção e Conservação de Bens	60.989	67.461	64.346	68.634
Água, Energia e Gás	32.933	35.387	33.674	36.153
Serviços do Sistema Financeiro	40.370	32.427	43.553	36.981
Outras	73.420	70.548	83.355	77.018
Total	1.769.144	1.648.542	1.875.792	1.759.082

(1) Do montante de R\$573.483 (31/12/2021 - R\$540.959), R\$284.930 (31/12/2021 - R\$255.980) são provenientes de despesas com serviços de originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$32.852 (31/12/2021 - R\$39.051) e no Consolidado R\$41.924 (31/12/2021 - R\$48.844) de despesa com propaganda institucional e R\$57.396 (31/12/2021 - R\$50.218) e no Consolidado R\$57.750 (31/12/2021 - R\$51.551) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Descontos Concedidos em Renegociações	53.913	43.469	53.913	43.469
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	8.887	2.897	8.887	2.897
Despesas com Cartões	12.771	10.073	12.771	10.073
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	266	780	266	780
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	52.581	91.920	52.581	91.920
Tarifas Convênio INSS	194.059	142.130	194.059	142.130
Bônus Banrisul de Vantagens	21.710	12.425	21.710	12.425
Despesas Bandeiras Banrisul Pagamentos	-	-	50.735	37.322
Custos Convênios Crédito Consignado	6.304	6.911	6.304	6.911
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	13.336	4.105	13.336	4.105
Perdas Tarifas Não Recebidas	20.955	22.249	20.955	22.249
Atualização das Obrigações Atuariais	55.588	34.947	55.934	35.233
Outras	51.953	64.785	82.951	91.839
Total	492.323	436.691	574.402	501.353

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	454.512	1.119.350	767.770	1.356.033
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(113.628)	(279.837)	(191.942)	(339.008)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(74.166)	(56.357)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽¹⁾	-	-	(3.734)	(2.321)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽²⁾	(90.902)	(246.553)	-	(145.973)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(204.530)	(526.390)	(269.842)	(543.659)
Variação Cambial sobre Desinvestimento no Exterior	46.725	-	46.725	-
Participação dos Empregados nos Resultados	82.736	59.399	82.736	59.399
Juros sobre o Capital Próprio	155.484	174.015	155.484	174.015
Resultado de Equivalência	305.211	240.230	36.480	20.858
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	58.116	7.434	79.511	7.775
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	443.742	(45.312)	131.094	(281.612)
Corrente	-	(97.314)	(323.415)	(335.698)
Diferido	443.742	52.002	454.509	54.086

(1) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 15% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 20% de julho a dezembro de 2021 e alíquota 15% a partir de janeiro de 2022. A Lei nº 14.446 de 02/09/22, Art. 1º, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro elevando-a de 15% para 16% a partir da competência agosto de 2022. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias, que se realizarão até dezembro de 2022. Em 01 de janeiro de 2023, a Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro retornará para alíquota de 15%.

Notas Explicativas

(2) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 20% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 25% de julho a dezembro de 2021 e alíquota de 20% a partir de janeiro de 2022. A Lei nº 14.446 de 02/09/22, Art. 1º, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro elevando-a de 20% para 21% a partir da competência agosto de 2022. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias, que se realizarão até dezembro de 2022. Em 01 de janeiro de 2023, a Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro retornará para alíquota de 20%.

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	714.934	948.535
Ações Ordinárias	358.409	475.500
Ações Preferenciais A	2.535	3.398
Ações Preferenciais B	353.990	469.637
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.536.545
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	1,75	2,32
Ação Preferencial A	1,85	2,47
Ação Preferencial B	1,75	2,32

NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$13.352.105 (31/12/2021 - R\$12.035.888), dos quais R\$10.040.503 (31/12/2021 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$117.204 (31/12/2021 - R\$185.625), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$4.296 (31/12/2021 - R\$18.738).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$121.636 (31/12/2021 - R\$93.787) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$3.567 (31/12/2021 - R\$4.308).

(d) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	15.057.700	13.283.419
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	65.603	100.606
Fundos de Ações	206.519	335.830
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.738	10.731
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	7.489.225	6.034.960
Carteiras Administradas	524.225	464.244
Total	23.354.010	20.229.790

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

Notas Explicativas

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 161 grupos (169 em 31/12/2021) de consórcios para aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços que reúnem 79.012 consorciados ativos (75.312 em 31/12/2021).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados em 31 de dezembro de 2022 é de R\$309.170, sendo R\$109.102 com vencimento até um ano, R\$191.364 de um a cinco anos e R\$8.704 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$136.646.

NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nos 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.994/22 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.994/22 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020 e Portaria Previc nº 373/2022.

Notas Explicativas

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 31/12/2022	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	PAM	POD	PROMED	(% a.a.)
Taxa Real de Desconto Atuarial	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,36	-	5,15	1,51	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,15
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23
Taxa de Desconto Nominal	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,66	5,23	10,65	6,82	5,66	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,65
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,55	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	6,28	5,23

Hipóteses Econômicas - 31/12/2021	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	PAM	POD	PROMED	(% a.a.)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	4,35	2,06	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	4,35
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03
Taxa de Desconto Nominal	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,72	5,03	9,60	7,19	5,46	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,60
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,35	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	6,08	5,03

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Notas Explicativas

Hipóteses Demográficas em 31/12/2022	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem).Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem).Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-30%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

Notas Explicativas

Hipóteses Demográficas em 31/12/2021	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-40%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Notas Explicativas

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pela Resolução nº 110 da CVM e Resolução nº 4.877/20 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 29/12/2022.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 33/2020 e com Portaria Previc nº 373/2022, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

Notas Explicativas

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Notas Explicativas

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos: Categorias	PBI % Alocação		PBS % Alocação		FBPREV % Alocação		FBPREV II % Alocação		FBPREV III % Alocação		Saúde % Alocação	
	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21
Caixa e Equivalente	0,03	0,04	-	0,01	0,01	0,01	-	0,01	-	0,01	0,12	0,02
Renda Fixa	84,97	80,92	77,97	72,09	85,44	73,80	82,69	70,55	89,46	81,27	97,86	98,06
Renda Variável	6,10	10,09	3,95	8,02	1,21	4,64	1,85	6,33	5,21	9,30	2,02	1,92
Imóveis	5,26	4,43	3,40	3,05	-	-	1,43	1,41	4,43	3,85	-	-
Outros	3,64	4,52	14,68	16,83	13,34	21,55	14,03	21,70	0,90	5,57	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.322 (31/12/2021 - R\$7.825) e imóveis alugados com um valor justo de R\$143.786 (31/12/2021 - R\$136.289).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2022 e 2021 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registrados no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2022	31/12/2021
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	353.432	455.009
Plano Saldado (PBS)	122.931	258.236
Plano FBPREV (FBPREV)	(2)	-
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(56)	(71)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	29.361	53.159
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(188.799)	(199.072)
Prêmio Aposentadoria	151.386	146.687
Total	468.253	713.948

Notas Explicativas

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2022 e 2021 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Valor Justo dos Ativos do Plano	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	353.432	122.931	(8.924)	(40.009)	29.361	(385.585)	151.386
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8.922	39.953	-	196.786	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	455.009	258.236	(4.201)	(32.574)	53.159	(331.870)	146.687
Efeito do Teto de Ativo	-	-	4.201	32.503	-	132.798	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Contribuições de Participante Realizadas no Período	49.563	3.378	2.489	671	617	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Benefícios Pagos no Período	(189.980)	(107.362)	(1.046)	(15.242)	(38.167)	(11.488)	(4.792)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Contribuições de Participante Realizadas no Período	35.783	3.234	588	556	8	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Benefícios Pagos no Período	(197.800)	(98.750)	(917)	(14.513)	(36.982)	(10.476)	(6.120)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	189.980	107.362	1.046	15.242	38.167	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(49.563)	(3.378)	(2.489)	(671)	(617)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	197.800	98.750	917	14.513	36.982	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(35.783)	(3.234)	(588)	(556)	(8)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Contribuições do Empregador	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	(11.488)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(4.792)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Contribuições do Empregador	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	(10.476)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.120)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Resultado do Exercício de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	569	3.696	-	16.665	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439

Notas Explicativas

Resultado do Exercício de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.152	3.754	-	47.323	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.192	23.999	(22)	73.982	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	24	-	(2.025)	(301)	(10)	1.939	5.637
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	137.939	149.328	1.962	20.249	38.628	21.410	15.064
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(99.214)	(135.443)	(3.359)	(25.005)	(35.270)	(67.306)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.040	4.671	-	23.059	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	38.749	13.885	(2.382)	(386)	3.348	(20.898)	20.701
Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	43.107	8.542	3.147	701	1.099	12.545	-
Contribuições do Participante	73.948	8.542	3.147	701	1.099	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	206.672	119.897	1.751	15.989	38.060	12.545	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	45.153

Notas Explicativas

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2023	206.672	119.897	1.751	15.989	38.060	12.545	45.153
2024	193.877	118.911	1.354	15.531	35.688	12.177	11.900
2025	188.933	118.005	1.377	15.151	34.739	12.601	15.301
2026	183.607	116.937	1.372	14.764	33.742	13.015	13.749
2027	178.031	115.549	1.388	14.463	32.707	13.361	11.931
2028 a 2032	798.704	549.303	7.160	68.432	146.815	69.734	38.527

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2022	8,10	10,04	9,36	10,18	8,48	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	10,07	12,40	6,93
31/12/2021	9,67	12,35	11,08	12,85	10,42	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	12,45	17,27	8,51

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2022									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	125	449	5.051	2.979	131	1.952	395	7.875	8.683
Assistidos	2.921	2.460	81	1.864	1.471	6.981	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.039	6.253	-
Total	3.046	2.909	5.132	4.843	1.602	8.933	3.434	14.128	8.683

Quantidade de Participantes em 31/12/2021									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	134	482	5.223	3.033	142	2.112	409	8.151	9.064
Assistidos	2.971	2.463	72	1.182	1.484	6.007	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.158	6.330	-
Total	3.105	2.945	5.295	4.215	1.626	8.119	3.567	14.481	9.064

Notas Explicativas

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(45.763)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	49.113
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(34.905)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	38.663

Plano Saldado (PBS) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(60.906)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	66.223
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(35.312)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	39.609

Plano FBPREV (FBPREV) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	781
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.050)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.049

Plano FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.241)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.860
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.486)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	2.731

Plano FBPREV III (FBPREV III) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(13.349)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	14.376
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(8.630)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	9.466

Plano Saúde – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.724
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.009)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	5.657

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(4.586)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	4.976
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(333)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	334

Notas Explicativas

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional, social, ambiental e climático é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de **i)** monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e **ii)** identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As

Notas Explicativas

ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Risco de Crédito

O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

- (i) A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;
- (ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e
- (iii) Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as

Notas Explicativas

exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira de Negociação - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,2177 de 31/12/2022 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	93.838	106	193	94.137
2	25%	85.878	2.655	4.807	93.340
3	50%	70.639	5.310	9.615	85.564

Notas Explicativas

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Taxas de Juros - Prefixado” a maior perda, que representa aproximadamente 99,7% da perda esperada em cada cenário. O Cenário 3 corresponde a 31% do total da perda esperada. O Cenário 2 e Cenário 1, respectivamente, representam aproximadamente 34% e 35% do total da perda. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 1, no valor total de R\$94.137.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 18), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,2487 de 31/12/2022 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2022.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/12/2022.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(4.262)	(97.509)	(179.232)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	4.262	97.509	179.233
Efeito Líquido			-	-	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

Notas Explicativas

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistentes com as suas estratégias de negócios, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros estabelecidos são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez, por sua vez, encontra-se centralizada na Tesouraria, que é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

As atividades de mensuração e controle do risco de liquidez são realizadas através do cálculo de diversos indicadores, em diferentes horizontes de tempo, tanto em cenários históricos quanto em cenários projetados, confrontando os resultados com os limites presentes nas políticas internas da instituição e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos. Os processos e técnicas utilizadas na mensuração são periodicamente avaliados e revisados, de forma que sua relevância e aderência estejam sempre alinhadas ao reporte adequado do risco inerente aos instrumentos financeiros envolvidos. Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a Declaração de Apetite por Riscos da instituição, cujos documentos são revisados anualmente ou em periodicidade menor, caso necessário.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela:

Notas Explicativas

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas do Grupo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da Instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle consiste em registrar o comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de textos e relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de dezembro de 2022 foi de 6,78%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;

Notas Explicativas

- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Prinicpal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Appetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de appetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O appetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAPSIMP também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Appetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para

Notas Explicativas

suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

Notas Explicativas

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	9.291.817	9.021.832
Nível I	7.806.989	7.366.852
Capital Principal	7.806.989	7.366.852
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	4.325.934	3.965.326
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(115.668)	(122.955)
Ajustes Prudenciais	(2.041.085)	(1.681.410)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	431.917	-
Nível II	1.484.828	1.654.980
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.484.828	1.654.980
RWA	62.781.652	48.966.064
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	52.887.990	35.920.003
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.458.546	3.325.767
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	262.156	9.156
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	29	679
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	38.462	25.282
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.157.899	3.290.650
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.435.116	9.720.294
Carteira Banking (IRRBB)	502.057	292.777
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	3.236.521	3.832.448
Índices de Capital		
Índice de Basileia	17,57%	18,42%
Índice de Nível I	14,76%	15,04%
Índice de Capital Principal	14,76%	15,04%
Índice de Imobilização	9,74%	8,59%
Razão de Alavancagem	6,78%	6,88%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO}. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,50%
Nível I	6,00%
PR	8,00%
ACP_{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	2,50%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽¹⁾ (até)	2,50%
ACP _{SISTÊMICO} ⁽¹⁾ (até)	2,00%
ACP_{TOTAL} ⁽¹⁾ (até)	7,00%
Fator F	8,00%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWATOTAL. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2022, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$9.291.817 em dezembro de 2022, apresentando uma aumento de R\$269.985 frente a dezembro de 2021.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através do ΔEVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e ΔNII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Notas Explicativas

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2022 foi de R\$502.057 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2021 que ficou em R\$292.777, identifica-se um aumento de R\$209.280.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBA/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2022, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 17,57%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 14,76% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05(R1) e Resolução CMN nº 4.818/20.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que está sendo diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado

Notas Explicativas

do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04/2021, atuou sob o nome fantasia de VeroGo, oferecia solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul Receitas (Despesas)	
	31/12/2022	31/12/2021	01/01 a	01/01 a
			31/12/2022	31/12/2021
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(8.691.941)	(6.896.827)	(1.117.151)	(210.539)
Outros Ativos	4.288	31	-	-
Depósitos à Vista	(1.199.429)	(1.021.381)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(7.489.225)	(5.863.743)	(1.114.577)	(208.097)
Outros Passivos	(7.575)	(11.734)	(2.574)	(2.442)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(2.354.499)	(1.831.910)	1.353	73.050
Títulos e Valores Mobiliários	20.905	-	-	-
Outros Ativos Financeiros	147.363	-	-	7
Outros Ativos	25.357	168.647	155.329	125.933
Depósitos à Vista	(14.332)	(11.745)	-	-
Depósitos a Prazo	(1.059.994)	(759.598)	(85.180)	(25.573)
Captações no Mercado Aberto	(80.660)	(53.166)	(8.347)	(2.122)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(512.511)	(298.939)	(48.225)	(13.808)
Outros Passivos Financeiros ⁽²⁾	(879.841)	(859.212)	-	-
Outros Passivos	(786)	(17.897)	(12.224)	(11.387)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.402)	(1.245)	(16.134)	(15.965)
Outros Passivos	(1.402)	(1.245)	(16.134)	(15.965)
Total	(11.047.842)	(8.729.982)	(1.131.932)	(153.454)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado Receitas (Despesas)	
	31/12/2022	31/12/2021	01/01 a	01/01 a
			31/12/2022	31/12/2021
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(8.691.941)	(6.896.667)	(1.117.125)	(210.486)
Outros Ativos Financeiros	-	160	26	53
Outros Ativos	4.288	31	-	-
Depósitos à Vista	(1.199.429)	(1.021.381)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(7.489.225)	(5.863.743)	(1.114.577)	(208.097)
Outros Passivos	(7.575)	(11.734)	(2.574)	(2.442)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.402)	(1.245)	(16.134)	(15.965)
Outros Passivos	(1.402)	(1.245)	(16.134)	(15.965)
Total	(8.693.343)	(6.897.912)	(1.133.259)	(226.451)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

Notas Explicativas

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	22.832	20.827
Remuneração	17.447	15.944
Encargos Sociais	5.385	4.883
Benefícios Pós-Emprego	684	544
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	684	544
Total	23.516	21.371

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

(c) Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2022, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 3.093 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2022:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	8.674.102	-	8.674.102	8.895.920	13.378	8.909.298
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.921.981	-	5.921.981	5.931.397	-	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.732.890	-	2.732.890	2.732.890	-	2.732.890
Ações de Cias Abertas	19.231	-	19.231	19.231	-	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	212.402	13.378	225.780
Títulos Disponíveis para Venda	-	71.614	71.614	2.256	50.723	52.979
Cotas de Fundo de Investimento	-	46.339	46.339	2.256	25.434	27.690
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Outros	-	25.275	25.275	-	25.275	25.275
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	8.674.102	71.614	8.745.716	8.898.176	64.101	8.962.277
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	670.298	670.298	-	670.298	670.298
Dívida Subordinada	-	1.170.381	1.170.381	-	1.170.381	1.170.381
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.840.679	1.840.679	-	1.840.679	1.840.679

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2021:

Notas Explicativas

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	8.288.943	-	8.288.943	8.572.292	11.870	8.584.162
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.276.302	-	8.276.302	8.284.663	-	8.284.663
Ações de Cias. Abertas	12.641	-	12.641	12.641	-	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	274.988	11.870	286.858
Títulos Disponíveis para Venda	-	34.035	34.035	2.307	13.961	16.268
Cotas de Fundo de Investimento	-	34.035	34.035	2.307	13.947	16.254
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	841.900	841.900	-	841.900	841.900
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	8.288.943	875.935	9.164.878	8.574.599	867.731	9.442.330
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	136.170	136.170	-	136.170	136.170
Dívidas Subordinadas	-	4.689.788	4.689.788	-	4.689.788	4.689.788
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	4.825.958	4.825.958	-	4.825.958	4.825.958

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2022		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.521.401	3.532.137	3.521.401	3.532.137
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.798.526	10.798.526	10.798.526	10.798.526
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	30.480.767	30.497.243	30.492.530	30.508.962
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	49.121.869	44.613.038	49.121.869	44.613.038
Outros Ativos Financeiros	3.553.046	3.553.046	6.087.071	6.087.071
Total	97.475.609	92.993.990	100.021.397	95.539.734
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	68.688.782	68.658.923	67.615.882	67.586.023
Captações no Mercado Aberto (b)	12.501.695	12.501.695	12.421.035	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (a)	3.469.595	3.472.239	2.957.083	2.959.728
Dívidas Subordinadas (a)	314.447	317.205	314.447	317.205
Obrigações por Empréstimos (c)	1.012.985	1.012.985	1.012.985	1.012.985
Obrigações por Repasses (c)	2.501.887	2.501.887	2.501.887	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	8.407.411	8.407.411	9.810.998	9.810.998
Total	96.896.802	96.872.345	96.634.317	96.609.861

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.843.792	5.861.799	5.845.434	5.863.441
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.738.751	9.738.751	9.738.751	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	29.778.173	29.721.546	29.788.639	29.731.942
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	41.041.975	38.962.045	41.041.975	38.962.045
Outros Ativos Financeiros	3.269.721	3.269.721	5.528.267	5.528.267
Total	89.672.412	87.553.862	91.943.066	89.824.446
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	65.045.847	65.016.219	64.277.380	64.247.752
Captações no Mercado Aberto (b)	10.774.902	10.774.902	10.721.736	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (a)	2.036.940	2.036.903	1.738.001	1.737.964
Obrigações por Empréstimos (c)	1.021.299	1.021.299	1.021.299	1.021.299
Obrigações por Repasses (c)	1.394.823	1.394.823	1.394.823	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	10.845.167	10.845.167	12.146.498	12.146.498
Total	91.118.978	91.089.313	91.299.737	91.270.072

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

Notas Explicativas

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Dívidas Subordinadas: o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Apresentamos a seguir os eventos considerados não recorrentes para os períodos indicados:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Ajustado	780.832	990.355
Ajustes	(65.898)	(41.820)
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	(119.814)	-
Provisão para Contingências Fiscais ⁽¹⁾	-	(76.036)
Efeito Fiscal ⁽²⁾	53.916	34.216
Lucro Líquido	714.934	948.535

(1) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(2) Refere-se ao efeito fiscal sobre Provisões para Contingências Fiscais em 2021 e, ao Programa de Desligamento Voluntário - PDV em 2022.

c) Efeitos da Guerra no Leste Europeu nas Demonstrações Financeiras

O Banrisul, em virtude da Guerra que vem ocorrendo no leste europeu, informa que não tem clientes e/ou negócios envolvendo os países em conflito, que continuará monitorando os impactos econômicos e até o momento não foi identificado nenhum impacto nas operações do Banrisul.

d) Plano para a implementação da regulamentação contábil – Resolução CMN nº 4.966/21

A Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A nova regulamentação inclui regras sobre a classificação, mensuração, reconhecimento, baixa e provisionamento de instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*). A norma objetiva convergir o padrão do Banco Central aos padrões contábeis internacionais sobre instrumentos financeiros, ou seja, ao IFRS 9. A mesma entrará em vigor em janeiro de 2025, dando prazo às instituições financeiras para adaptarem seus processos de classificação e gestão de risco e apuração de suas provisões, revogando diversos atos normativos que atualmente regulam a matéria.

Os principais pontos que a Resolução traz, sabendo que ainda complementações deverão ser publicadas pelo Banco Central do Brasil e que poderão conduzir a alterações deste planejamento inicial, destacamos os principais processos que sofrerão ajustes e demandarão ações no Banrisul:

- ✓ Classificação, reconhecimento e mensuração de ativos financeiros passa a ter como fundamentos básicos o modelo de negócio adotado pela instituição na gestão dos instrumentos financeiros e as

Notas Explicativas

características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em vez das características individuais de cada instrumento e da mera intenção de negociar.

- ✓ Ampliam-se conceitos adotados para operações renegociadas e/ou ativos problemáticos, com implicações diretas na forma de reconhecimento de receitas destas operações.
- ✓ Implementa o conceito de taxa efetiva de juros na apropriação de Receitas sobre instrumentos financeiros que se enquadram no teste de SPPJ – Somente Pagamento de Principal e Juros.
- ✓ No que se refere ao provisionamento, a resolução amplia o escopo dos instrumentos financeiros sujeitos à constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – ampliando o escopo atual que trata apenas das operações de crédito, arrendamento mercantil e garantias prestadas – passando também a adotar critérios de alocação em estágios para definição do montante a ser provisionado. Além disso, mantém com o regulador a definição de pisos de provisão, os quais passam a impactar de forma direta no processo de baixa de ativos por perda de crédito, com grande vinculação com as características de cada produto e suas garantias.
- ✓ Reconhecimento e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros
- ✓ Divulgação em Notas Explicativas

A implementação nos processos do Banrisul de todos os requerimentos da norma, irá envolver diversas áreas do banco bem como deverá ser efetuado alterações nos sistemas que suportam estas áreas, os possíveis impactos da adoção da metodologia ainda estão sendo apurados. Desta forma o Banrisul realizou treinamento interno envolvendo pessoas afetas as áreas de negócios que serão impactadas e como trata-se de tema extremamente complexo, o qual exige conhecimentos específicos procedeu a contratação de Consultoria Especializada, focada nos impactos em todas as empresas componentes do Grupo Banrisul inclusive quanto a Resolução BCB 219/22, com o seguinte escopo de trabalho: Etapa 1 Revisão de Diagnóstico e Plano de Implementação, Etapa 2 Implementação Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 219/22.

O Banrisul está buscando evoluir com o desafio de conduzir todas as mudanças ao mesmo tempo, com a sincronia necessária de diversas áreas, estabelecendo todos os controles adequados para a implementação dos trabalhos de atendimento da norma dentro do prazo estabelecido pelo Bacen, desta forma elaborou o Plano de Implementação da regulamentação contábil estabelecida no normativo que foi aprovado pela administração.

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

De acordo com as Normas
Internacionais de Relatório
Financeiro (IFRS) emitidas pelo
*International Accounting
Standard Board – IASB*

Dezembro 2022

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	7	1.004.366	1.464.768
Ativos Financeiros		106.808.085	98.886.581
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	10.798.526	9.738.751
Ao Custo Amortizado		87.047.282	79.705.500
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	3.521.271	5.844.298
Títulos e Valores Mobiliários	10	30.471.727	29.766.616
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	49.275.307	41.157.694
(Provisão para Perda Esperada)	11b	(2.257.707)	(2.554.019)
Outros Ativos Financeiros	15	6.036.684	5.490.911
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		52.979	16.268
Títulos e Valores Mobiliários	12	52.979	16.268
Ao Valor Justo por meio do Resultado		8.909.298	9.426.062
Títulos e Valores Mobiliários	13	8.909.298	8.584.162
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	-	841.900
Outros Ativos	16	665.918	656.358
Bens Destinados à Venda		151.738	144.802
Outros		514.180	511.556
Ativos Fiscais		3.557.210	3.098.237
Correntes		129.128	109.439
Diferidos	24a	3.428.082	2.988.798
Investimentos		163.149	154.439
Investimentos em Coligadas	17	163.149	146.655
Outros Investimentos		-	7.784
Imobilizado de Uso	18	797.363	767.140
Imobilizações de Uso		1.706.116	1.584.248
(Depreciação Acumulada)		(908.753)	(817.108)
Intangível	19	663.699	741.152
Ativos Intangíveis		1.885.657	1.762.053
(Amortização Acumulada)		(1.221.958)	(1.020.901)
TOTAL DO ATIVO		113.659.790	105.768.675

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros		98.877.505	91.805.139
Ao Custo Amortizado		96.889.558	86.867.596
Depósitos	20	67.615.882	64.277.380
Captações no Mercado Aberto	20	12.421.035	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	2.957.083	1.738.001
Dívidas Subordinadas	20	314.447	-
Obrigações por Empréstimos	20	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses	20	2.501.887	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	23	10.066.239	7.714.357
Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.840.679	4.825.958
Instrumentos Financeiros Derivativos		670.298	136.170
Dívidas Subordinadas		1.170.381	4.689.788
Provisão para Perda Esperada		147.268	111.585
Compromissos de Empréstimos		143.008	93.328
Garantias Financeiras		4.260	18.257
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.631.798	2.315.530
Passivos Fiscais		807.899	608.811
Correntes		240.235	207.516
Diferidos	24b	567.664	401.295
Outros Passivos	25	1.822.282	1.950.597
TOTAL DO PASSIVO		104.139.484	96.680.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	9.520.306	9.088.598
Capital Social		5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511
Reservas de Lucros		4.375.722	3.888.443
Outros Resultados Abrangentes		(66.161)	(6.722)
Participação de Não Controladores		6.234	2.366
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		113.659.790	105.768.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	Nota	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas com Juros e Similares		12.936.842	7.402.319
Despesas com Juros e Similares		(8.714.532)	(3.599.380)
Receita Líquida com Juros e Similares	27	4.222.310	3.802.939
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	28	(350.122)	296.039
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		79.783	(21.155)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	29	2.107.923	1.984.967
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida		(498.335)	(88.500)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(466.394)	(91.286)
Outros Ativos Financeiros		(31.941)	2.786
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(4.801.133)	(4.497.218)
Despesas de Pessoal	30	(2.339.290)	(2.032.197)
Outras Despesas Administrativas	31	(1.574.439)	(1.493.563)
Despesas Tributárias		(474.659)	(464.418)
Resultado de Participação em Coligadas	17	81.068	42.830
Outras Receitas Operacionais	32	687.463	424.597
Outras Despesas Operacionais	33	(519.807)	(407.861)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(661.469)	(566.606)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		760.426	1.477.072
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	34	81.816	(392.607)
Corrente		(323.415)	(335.698)
Diferido		405.231	(56.909)
Lucro Líquido do Exercício		842.242	1.084.465
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		841.823	1.084.195
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		419	270
Lucro por Ação	35		
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)			
Ações Ordinárias		2,06	2,65
Ações Preferenciais A		2,19	2,84
Ações Preferenciais B		2,06	2,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE**

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	842.242	1.084.465
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(213.458)	33.124
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.027)	(6.097)
Variação de Valor Justo	(1.369)	(10.251)
Efeito Fiscal	342	4.154
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(212.431)	39.221
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	154.019	120.112
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	154.019	120.112
Ganhos/(Perdas) Atuariais	279.669	218.245
Efeito Fiscal	(125.650)	(98.133)
Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.439)	153.236
Total do Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	782.803	1.237.701
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	782.384	1.237.431
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	419	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

Atribuível aos Acionistas da Controladora												
	No ta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
				Legal	Estatutári a	Para Expansão	Especial de Lucros					
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	297.072	23.199	(159.958)	-	8.248.417	2.153	8.250.570
Outros Resultados Abrangentes												
Variação ao Valor Justo		-	-	-	-	-	-	(6.097)	-	(6.097)	-	(6.097)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	120.112	-	120.112	-	120.112
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	39.221	-	39.221	-	39.221
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	213
Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	(23.199)	-	-	(23.199)	-	(23.199)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.084.195	1.084.195	-	1.084.195
Destinação do Lucro Líquido												
Constituição de Reservas	26 b	-	-	47.426	237.134	423.218	-	-	(707.778)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	26 c	-	-	-	-	-	-	-	(367.244)	(367.244)	-	(367.244)
Dividendos Adicionais	26 c	-	-	-	-	-	-	-	(14.975)	(14.975)	-	(14.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	720.290	-	(6.722)	-	9.086.232	2.366	9.088.598
Saldo em 01 de janeiro de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	720.290	-	(6.722)	-	9.086.232	2.366	9.088.598
Outros Resultados Abrangentes												
Variação ao Valor Justo		-	-	-	-	-	-	(1.027)	-	(1.027)	-	(1.027)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	154.019	-	154.019	-	154.019
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(212.431)	-	(212.431)	-	(212.431)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.868	3.868
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	841.823	841.823	-	841.823
Destinação do Lucro Líquido												
Constituição de Reservas	26 b	-	-	35.747	178.734	272.798	-	-	(487.279)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	26 c	-	-	-	-	-	-	-	(345.520)	(345.520)	-	(345.520)
Dividendos Adicionais	26 c	-	-	-	-	-	-	-	(14.826)	(14.826)	-	(14.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	993.088	-	(66.161)	-	9.514.072	6.234	9.520.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	760.426	1.477.072
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	353.191	341.632
Resultado de Participações em Coligadas	(81.068)	(42.830)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(433.409)	335.648
Perda Esperada de Ativos Financeiros	498.335	88.500
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	661.469	566.606
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	12.487	(12.441)
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.771.431	2.754.187
Variações Patrimoniais	(930.469)	897.348
(Aumento) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(185.253)	(586.298)
(Aumento) em Depósito Compulsório no Banco Central	(1.059.775)	(1.988.142)
(Aumento) em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	(546.950)	(1.696.667)
Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.376.028	138.869
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(9.100.730)	(3.871.039)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(577.714)	(929.743)
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(53.742)	(60.418)
Redução em Outros Ativos	13.505	200.788
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(345.201)	(264.030)
Aumento em Depósitos	3.366.959	1.826.839
Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.699.299	6.359.299
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.219.082	(702.534)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.098.750	517.141
Aumento em Outros Passivos Financeiros	2.279.869	2.284.056
Aumento em Outros Passivos	76.444	106.026
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	91.547	(48.456)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(282.587)	(388.343)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	840.962	3.651.535
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Coligadas	37.494	40.499
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(36.711)	(13.809)
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos Mantidos até o Vencimento	(705.111)	(4.797.771)
Alienação de Investimentos	35.181	9.677
Alienação de Imobilizado de Uso	23.123	13.899
Baixa do Intangível	19	2.508
Aquisição de Investimentos	(24.006)	(1.997)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(94.647)	(87.757)
Aplicação no Intangível	(126.135)	(133.415)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(890.793)	(4.968.166)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívida Subordinada	300.201	1.661.994
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(3.071.752)	(287.485)
Dividendos Pagos	(14.975)	(23.199)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(345.520)	(419.243)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	3.868	213
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.128.178)	932.280
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	(3.178.009)	(384.351)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício	6.630.255	6.979.678
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(12.487)	34.928
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício	3.439.759	6.630.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
RECEITAS (a)	14.963.554	9.998.267
Juros e Similares	12.936.842	7.402.319
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	2.107.923	1.984.967
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(498.335)	(88.500)
Outras	417.124	699.481
DESPESAS (b)	(8.714.532)	(3.599.380)
Juros e Similares	(8.714.532)	(3.599.380)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(2.374.478)	(2.098.610)
Materiais, Energia e Outros	(1.886.237)	(1.649.378)
Serviços de Terceiros	(488.241)	(449.232)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	3.874.544	4.300.277
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(353.191)	(341.632)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	3.521.353	3.958.645
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	81.068	42.830
Resultado de Participações em Coligadas	81.068	42.830
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	3.602.421	4.001.475
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.602.421	4.001.475
Pessoal	2.033.022	1.753.667
Remuneração Direta	1.461.542	1.234.890
Benefícios	481.511	435.434
FGTS	89.969	83.343
Impostos, Taxas e Contribuições	699.111	1.135.555
Federais	605.240	1.040.311
Estaduais	50	52
Municipais	93.821	95.192
Remuneração de Capitais de Terceiros	28.046	27.788
Aluguéis	28.046	27.788
Remuneração de Capitais Próprios	842.242	1.084.465
Juros sobre o Capital Próprio	345.520	367.244
Dividendos	14.826	14.975
Lucros Retidos do Exercício	481.477	701.976
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	419	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul", "Instituição"), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas para o exercício apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de fevereiro de 2023.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e Resolução nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o exercício. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 04.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS

Notas Explicativas

não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2. Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

(a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

- Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro” e IFRS 16 “Arrendamentos” Reforma de taxa de juros – Fase 2 (a partir de 1º de janeiro de 2021).

As alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR (*Interbank Offered Rate*) abordam questões que podem afetar as Demonstrações Financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). As alterações da Fase 2 fornecem alívios temporários adicionais da aplicação de requisitos específicos de contabilidade de *hedge* do IAS 39 e do IFRS 9 às relações de *hedge* diretamente afetadas pela reforma da IBOR. Data efetiva da alteração: 1º de janeiro de 2021.

(b) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão; e
- *Variable Fee Approach* (VFA): aplicável a contratos de seguros com participação direta.

Contratos de seguros que são, substancialmente, contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato; e
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis - de acordo com o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “*Classification of liabilities as current or non-current*”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Notas Explicativas

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020.

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alterações da IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros - a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Alterações na IAS 12 - Tributos sobre o lucro - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Alterações no IFRS 16 - Arrendamentos - O IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. As transações de venda e relocação em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Qualquer entidade que tenha celebrado, ou possa vir a celebrar, uma transação de venda e relocação para a qual os pagamentos de arrendamento incluam pagamentos variáveis que não dependam de um índice ou taxa, poderá ser impactada por essas alterações. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banrisul.

Notas Explicativas**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1. Base de Consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(a) Controladas - são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banco possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

		Participação Total	
	Atividade	31/12/2022	31/12/2021
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(b) Coligadas - são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

		Participação Total	
	Atividade	31/12/2022	31/12/2021
Empresas Coligadas			
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%	49,90%
Banrisul Icatu Participações S.A.	Seguros	49,99%	49,99%

(c) Transações com Participações de Não Controladores - o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial Consolidado. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no Patrimônio Líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.

(d) Saldos e Transações Eliminadas na Consolidação - Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(e) Nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS de 2022, houve a reclassificação entre grupos do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, e consequentemente nas demonstrações dos fluxos de caixa. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2021 também foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Outros Ativos		1.355.070	(698.712)	656.358
	Outros Ativos Financeiros	-	698.712	698.712
TOTAL		1.355.070	-	1.355.070

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Receita de Dividendos		1.146	(1.146)	-
	Outras Receitas Operacionais	-	1.146	1.146
Outras Receitas Operacionais		472.839	(48.242)	424.597
Outras Despesas Operacionais		(1.023.855)	615.994	(407.861)
	Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-	(566.606)	(566.606)
TOTAL		(549.870)	-	(549.870)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2021	Reclassificações	31/12/2021 (Reapresentação)
Outros Ativos		141.573	59.215	200.788
	Outros Ativos Financeiros	-	(59.215)	(929.743)
TOTAL		141.573	-	141.573

3.2. Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.

(b) Transações e Itens do Balanço Patrimonial - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na demonstração do resultado abrangente.

(c) Conversão para Moeda de Apresentação - As Demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios: (i) ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço e (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

3.3. Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas Disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios, ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Notas Explicativas

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

- ✓ Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test);
- ✓ Inicialmente reconhecido pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
- ✓ Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- ✓ Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
- ✓ Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- ✓ Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
- ✓ Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado; e
- ✓ Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- ✓ O modelo de negócios no qual são administrados; e
- ✓ As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test* - SPPI Test).

Modelo de Negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: (i) obter fluxos de caixa contratuais; (ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o Banrisul considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada. Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios (i) e (ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Notas Explicativas

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5.7.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perda de Crédito Esperada

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;

Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e

Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

Notas Explicativas

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a originação conforme segue:

Estágio 1: Desde o reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis *defaults* esperados ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 2: Após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 3: Os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso - 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

Definição de *Default* e *Write-Off*

O IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banco. Os ativos são baixados quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários

Os fatores macroeconômicos compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme o IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a originação da operação.

(b) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas de acordo com os seus modelos de negócio e mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

Notas Explicativas

Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

(c) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser negociados.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

O Banrisul continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos no IAS 39, conforme faculdade prevista no IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os ganhos ou perdas são reconhecidos em contas de receitas ou despesas na Demonstração Consolidada do Resultado.

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 14, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para

Notas Explicativas

apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Valor Justo - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 21.

O Banrisul opera também com Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço.

(e) Operações de Crédito

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

(f) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro, no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, conforme a Nota 11.

Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica Receita com Juros e Similares.

(g) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, no grupo Passivos Financeiros, na rubrica Provisão para Perda Esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia.

Notas Explicativas

Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão se, com base na melhor estimativa, concluirmos que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

3.5. Investimentos em Coligadas

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor dos lucros ou prejuízos do exercício ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, sendo reconhecidos no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

3.6. Impairment de Ativos não Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

3.8. Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos Financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os contratos de arrendamento possuem vigências em sua maioria de 60 ou 120 meses.

O valor total pago de janeiro a dezembro a título de arrendamento mercantil é de R\$109.902.

3.9. Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

(i) Setor Público: referem-se aos contratos firmados a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos;

(ii) Setor Privado: referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

Notas Explicativas

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil for maior do que o valor recuperável estimado. O valor recuperável é revisado anualmente.

3.10. Bens Destinados à Venda

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo.

Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perda por reduções ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Outras Despesas Operacionais. Em caso de recuperação do valor justo menos os custos de venda, a perda reconhecida pode ser revertida.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no mesmo grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os devidos fatos geradores, e são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais), promulgadas na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo fato gerador do imposto for realizado ou liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser realizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda com os ganhos e as perdas diferidos.

3.12. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando: o Banrisul tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com o IAS 37, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir, o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

(i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos; e

(ii) Provisões e Passivos Contingentes - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

Notas Explicativas

3.13. Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

(a) Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria. Normalmente, depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, periodicamente, por atuários independentes qualificados.

Notas Explicativas

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

(b) Participação nos Lucros - o Banrisul reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica Despesas de Pessoal na Demonstração do Resultado) com base em acordo coletivo. O Banco reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática nos acordos coletivos passados que criem uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

3.14. Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

3.15. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. A cada Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária são definidos os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social e dos dividendos adicionais e são contabilizados como passivo no final de cada exercício.

O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e apresentado nestas demonstrações financeiras consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos foram e continuam a ser calculados e pagos com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP").

3.16. Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. Como instrumentos financeiros potencialmente dilutivos temos as ações preferenciais conversíveis, as debêntures conversíveis e os bônus de subscrição, que podem ser convertidos em ações ordinárias, caracterizando, assim, o próprio potencial dilutivo desses instrumentos.

Notas Explicativas

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, e, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

3.17. Receitas e Despesas de Juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas dentro de Receitas com Juros e Similares e Despesas com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é aquele utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

3.18. Receita de Dividendos

A receita de dividendos é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

3.19. Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

Os serviços relacionados à conta corrente, taxas de administração de fundos, de cobrança e de custódia, são mensurados pelo valor justo da contrapartida recebida. O reconhecimento da receita é efetuado no momento em que o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, são transferidas para o cliente.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço. A composição da Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias está detalhada na Nota 29.

3.20. Segmentos Operacionais

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria.

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Diretoria Executiva, conforme Nota 06.

NOTA 04 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos divulgados. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e têm base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Notas Explicativas

As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Cotados em Mercado Ativo - o valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação (por exemplo, modelos) que são validadas e, periodicamente, revisadas por pessoal qualificado independente da área que as criou. Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos. Em termos práticos, os modelos usam apenas dados observáveis; no entanto, áreas com volatilidade e correlações de risco de crédito (próprias e da contraparte) requerem estimativas por parte da Administração. Alterações nas premissas construídas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo divulgado de instrumentos financeiros.

(b) Planos de Pensão de Benefício Definido - o valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência 29/12/2022 conforme a *duration* de cada plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 36.

(c) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - o Banrisul revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A prática contábil atual encontra-se detalhada na Nota 22.

(d) Perdas de Crédito Esperada - o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ao medir a perda de crédito esperada, o Banco considera o período contratual máximo sobre o qual o mesmo está exposto ao risco de crédito, adequando o cálculo da perda de crédito esperada ao estágio do ativo.

Para todas as linhas de crédito, a vida esperada é o prazo máximo da operação, com exceção do crédito rotativo, que a vida esperada é estimada com base no comportamento histórico de utilização e considerando o período em que o Banco espera permanecer exposto ao risco de crédito. Os principais produtos de crédito rotativo que o Banco mantém exposições são cartão de crédito e cheque especial/conta empresarial.

Avaliação do Aumento Significativo do Risco de Crédito - para avaliar se o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente desde a origem, o Banco compara o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do ativo financeiro frente ao risco esperado de inadimplência na origem, usando indicadores de risco chave dos processos de gerenciamento de riscos existentes do Banco. Em cada data de reporte, a identificação de mudança no risco de crédito será avaliada individualmente para aqueles considerados individualmente significativos, e com a utilização de modelos massificados no nível de portfólio. Essa avaliação permite que o risco de crédito dos ativos financeiros volte para o estágio 1 se o aumento do risco de crédito desde a origem tiver diminuído e já não for considerado significativo.

Notas Explicativas

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, conforme descrito na Nota 3.4 (a).

Cenários Macroeconômicos - essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Transferência de Ativos Financeiros - os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa.

Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Baixa de Ativos Financeiros - quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do Banrisul. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

NOTA 05 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de capital e de riscos corporativos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

A Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional - CMN determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen enquadradas no Segmento 1 - S1, no Segmento 2 - S2, no Segmento 3 - S3, no Segmento 4 - S4 ou no Segmento 5 - S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos.

O Banrisul encontra-se enquadrado no S2, nos termos da Resolução nº 4.553/17 do CMN. As Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão Integrada de Capital e de Riscos Corporativos visam possibilitar o gerenciamento contínuo e integrado de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, de liquidez, operacional, social, ambiental, climático e demais riscos considerados relevantes pelo Banrisul. Além disso, buscam estabelecer princípios básicos, atender exigências legais e garantir que todas as atividades sejam praticadas em conformidade com a regulamentação vigente.

A otimização da administração de ativos e passivos e do uso do capital regulatório e a maximização da rentabilidade dos investidores são reflexos da adoção, pela Instituição, das melhores práticas de mercado. O aprimoramento das Estruturas e Políticas Institucionais, sistemas, controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

5.1. Estrutura Integrada de Gestão

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, com o suporte da Diretoria de

Notas Explicativas

Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos do Banrisul abrange as empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (definido conforme a Resolução CMN nº 4.950/21: Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.), considerando-as no conjunto e individualmente. Este processo também identifica e acompanha os riscos associados às demais empresas do Grupo Banrisul, controladas pelos integrantes do Conglomerado, ou das quais tenham participação.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores <www.banrisul.com.br/ri>, no caminho Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

5.2. Declaração de Appetite por Riscos

O Appetite por Riscos é definido pelo BIS (*Bank for International Settlements*) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que os níveis de appetite por riscos sejam documentados na Declaração de Appetite por Riscos - RAS.

A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.

Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pela instituição, realiza o acompanhamento e controle rigorosos para que permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa forma, cada nível da operação da organização desempenha um papel no tocante da identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

Assim, a Declaração de Appetite por Riscos é uma ferramenta essencial no gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, operacional, de mercado, de liquidez, social, ambiental e climático, que busca a integração e o encadeamento dos processos de gestão.

O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu appetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. Objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação a estratégia traçada pela Instituição.

5.3. Linhas de Defesa

A gestão de riscos e controles é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. Todos os empregados da Instituição, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos da instituição.

Notas Explicativas

A **1ª Linha de Defesa** é atribuída às funções que gerenciam os riscos e têm propriedade sobre eles. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, e devem assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

A **2ª Linha de Defesa** é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle da Instituição. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.

A **3ª Linha de Defesa** é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Alta Administração e aos Órgãos de Governança.

5.4. Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A definição de risco de crédito inclui ainda o risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

Notas Explicativas

A seguir, o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banco segmentado por região geográfica, setor de atividade e tipo de exposição:

(a) Montante das Operações Segmentado por Região Geográfica

Região	31/12/2022	31/12/2021
Rio Grande do Sul	38.838.197	31.912.390
Sureg Alto Uruguai	4.117.715	3.463.802
Sureg Centro	3.572.713	2.843.246
Sureg Fronteira	5.217.110	4.013.299
Sureg Leste	4.813.042	3.985.607
Sureg Noroeste	4.353.614	3.225.460
Sureg Poa Centro	4.212.534	3.684.628
Sureg Porto Alegre	4.555.742	3.969.506
Sureg Serra	3.777.748	3.329.369
Sureg Sul	4.160.453	3.382.312
Demais	57.526	15.161
Outros Estados	2.544.288	2.190.821
Distrito Federal	58.433	51.193
Minas Gerais	4	4
Paraná	293.708	199.402
Rio de Janeiro	148.286	131.392
Santa Catarina	1.630.001	1.316.157
São Paulo	413.856	492.673
Exterior	110.541	149.145
Agência Digital	55.676	39.154
Canal Bem Promotora	7.726.605	6.866.184
Total	49.275.307	41.157.694

(b) Montante das Operações Segmentado por Setor de Atividade

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física	37.770.963	31.228.844
Pessoa Jurídica	11.504.344	9.928.850
Privado	11.376.841	9.819.605
Adm Pública e Internacional	4	3
Agropecuário	184.125	157.230
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.662.756	1.428.878
Automotivo	532.817	394.772
Celulose, Madeira e Móveis	296.428	201.453
Comércio Atacadista Alimentos	723.910	723.876
Comércio Atacadista exceto Alimentos	773.734	656.660
Comércio Varejista - Outros	1.277.271	1.003.249
Comunicação	48.033	47.079
Construção e Imobiliário	790.004	719.696
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.107.914	1.025.433
Eleticidade, Gás, Água e Esgoto	59.091	55.899
Eletroeletrônico e Informática	432.182	350.109
Financeiro e Seguros	324.623	423.803
Hotéis e Restaurantes	243.049	188.108
Máquinas e Equipamentos	256.223	265.830
Metalurgia	367.584	304.044
Mineração	15.224	10.809
Obras de Infraestrutura	42.878	42.215
Petróleo e Gás Natural	423.744	398.719
Químico e Petroquímico	705.494	521.689
Serviços Privados	421.908	334.628
Têxtil, Confecções e Couro	312.850	265.386
Transportes	374.812	299.826
Demais	183	211
Público	127.503	109.245
Total	49.275.307	41.157.694

Notas Explicativas

(c) Montante das Operações Segmentado por Tipo de Exposição

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física	37.770.963	31.228.844
Crédito Rural	7.097.741	3.870.247
Imobiliário	4.952.817	4.075.959
Consignado	20.238.930	18.510.161
Veículos e Arrendamento Mercantil	10.943	10.321
Cartão de Crédito	2.006.633	1.737.604
Outros	3.463.899	3.024.552
Pessoa Jurídica	11.504.344	9.928.850
Crédito Rural	781.695	966.388
Investimento	3.956.801	2.856.458
Importação e Exportação	1.255.249	1.075.179
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	3.892.813	3.416.645
Outros	1.617.786	1.614.180
Total	49.275.307	41.157.694

5.4.1. Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem (*Application Score* e *Behaviour Score*) oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito das Agências podem deferir/indeferir operações de crédito até os limites de suas alçadas, estabelecidos de acordo com a categoria de cada agência e/ou produto. Para clientes de alçadas superiores às dos Comitês de Crédito das Agências as operações e Limites de Risco - LR são deferidos pelos comitês de crédito e de risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LRs de operações em montantes que não ultrapassem 3% do patrimônio líquido, e operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração - CA, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição.

Para o segmento Corporate, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas de forma qualitativa e quantitativa sob os prismas: econômico-financeiro; de gestão e governança; mercadológico e produtivo, onde observa-se também aspectos ambientais e sociais. As análises são periodicamente revisadas e observam ainda os cenários micro e macroeconômicos nos quais as empresas estão inseridas, sendo que o resultado da avaliação possui processo sistêmico para definição de Limites de Risco por cliente e grupo econômico, com limites de exposição definidos e com a avaliação qualitativa individual. Para empresas não inseridas no segmento massificado ou com análises de limites de riscos, a avaliação de risco é individualizada a cada solicitação de operação. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo CA.

As operações de crédito, contempladas ou não nos modelos de escoragem, são classificadas em ordem crescente de risco, contemplando aspectos em relação ao devedor e a seus garantidores e em relação à operação. Em relação ao devedor e a seus garantidores, são avaliados: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito. Em relação à operação de crédito, são considerados: o valor, a natureza e a finalidade da transação, além das características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez. As operações de crédito são acompanhadas pela Unidade de Risco de Crédito para identificação do *rating* mínimo em razão do maior atraso. Todas as operações dos clientes possuem *ratings* calculados, que adicionados ao mínimo, resultam na maior classificação de risco para o cliente.

Notas Explicativas

5.4.2. Monitoramento, Controle e Mitigação

Para todos os segmentos de clientes, são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência e volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, como por produto, classificação de risco, concentração de crédito, agência, entre outros. Ressalta-se que a classificação das operações de crédito nos níveis adequados de risco é revista frequentemente. Também são efetuadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação; além de acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Banco Central e pela própria Instituição; procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra e; Testes de Estresse da Carteira de Crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

A mitigação do risco de crédito ocorre a partir da estruturação de garantias e da precificação, adequadas ao nível de risco a ser incorrido em razão das características do tomador e da operação, no momento da concessão.

Fundamentado na Circular nº 3.809/16 do Bacen, o Banrisul considera como instrumento mitigador de risco de crédito: o colateral financeiro, o acordo bilateral para compensação e liquidação de obrigações, a garantia fidejussória e o derivativo de crédito. Ainda, considera como garantia i) o repasse de descontos em folha de pagamento ou em benefícios de aposentadoria e pensão por morte, realizado por instituições governamentais federais ou pelo Ministério Público da União, vinculado a operações de crédito consignado, exceto exposições decorrentes de operações de cartão de crédito consignado e ii) a operação com instituição financeira e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, bem como títulos e valores mobiliários por elas emitidos.

O Banco implementa orientações e políticas já consolidadas sobre a aceitação de classes específicas de garantias, firmadas nos contratos de crédito, como, por exemplo, o direito de vender ou reapresentar a garantia na ausência de cumprimento por parte do devedor de suas obrigações. Cabe salientar que o controle das garantias ocorre durante todo o andamento da operação, recompondo-a quando assim se fizer necessário, e baixando o excedente no seu encerramento. Para os casos de execução das garantias atreladas a um contrato insolvente, é realizada a devida retomada dos bens garantidos pela contraparte, efetuando, posteriormente, a venda deles por meio de leilões. Excepcionalmente, a garantia pode ser considerada de difícil conversão em valores monetários. Essa contextualização leva em conta a ocorrência de contingências que impossibilitem a realização dessa garantia, como, por exemplo, a ocorrência de fenômenos naturais, a obsolescência e/ou deterioração desses bens, tornando inviável a sua liquidez no mercado.

5.4.3. Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.

No Banrisul, as provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de créditos de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.

Notas Explicativas

Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

5.4.4. Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	89.376.326	82.334.454
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.521.401	5.845.434
Títulos e Valores Mobiliários	30.492.530	29.788.639
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	49.275.307	41.157.694
Outros Ativos Financeiros	6.087.088	5.542.687
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados		
Abrangentes	52.979	16.268
Títulos e Valores Mobiliários	52.979	16.268
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	8.909.298	9.426.062
Títulos e Valores Mobiliários	8.909.298	8.584.162
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	841.900
Off Balance	17.427.053	16.292.757
Garantias Financeiras	238.840	185.626
Crédito Imobiliário	413.618	295.951
Cheque Especial	4.947.277	4.859.470
Cartão de Crédito	3.694.298	3.296.067
Limites Pré-Dados Eletrônicos - Banricompras	3.975.641	3.984.385
Limites Pré-Aprovados Parcelados - Crédito 1 Minuto	3.174.762	2.762.134
Outros Limites Pré-Aprovados	982.617	909.124
Total	115.765.656	108.069.541

5.4.5. Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada
Pessoa Física	35.155.161	273.658	2.018.611	125.241	597.703	470.281	37.771.475	869.180
Cartão de Crédito	1.899.073	25.608	36.797	4.717	70.497	48.552	2.006.367	78.877
Crédito Consignado	19.847.676	104.774	230.014	39.358	281.238	229.897	20.358.928	374.029
Crédito Pessoal-não Consignado	2.075.800	72.130	76.261	28.288	152.775	128.013	2.304.836	228.431
Crédito Imobiliário	4.820.422	41.847	122.015	1.277	10.377	5.000	4.952.814	48.124
Crédito Rural e Desenvolvimento	5.689.676	18.796	1.389.391	13.780	23.812	14.020	7.102.879	46.596
Outros	822.514	10.503	164.133	37.821	59.004	44.799	1.045.651	93.123
Pessoa Jurídica	9.706.576	397.731	1.576.366	820.142	220.890	170.654	11.503.832	1.388.527
Câmbio	1.290.920	52.743	70.735	52.069	4.136	3.305	1.365.791	108.117
Capital de Giro	3.088.733	208.475	398.337	158.329	20.332	17.942	3.507.402	384.746
Conta Empresarial/ Garantida	348.588	80.547	6.577	3.089	29.847	21.771	385.012	105.407
Crédito Imobiliário	100.346	571	86.534	523	142	71	187.022	1.165
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.210.954	33.673	317.292	13.482	79.041	46.246	4.607.287	93.401
Outros	667.035	21.722	696.891	592.650	87.392	81.319	1.451.318	695.691
Total em 31/12/2022	44.861.737	671.389	3.594.977	945.383	818.593	640.935	49.275.307	2.257.707
Total em 31/12/2021	37.100.022	665.898	3.175.341	1.150.406	882.331	737.715	41.157.694	2.554.019

Estágio 1 - são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

Notas Explicativas

	31/12/2022	31/12/2021
Não vencidos	44.250.507	36.663.139
Vencidos em até 30 dias	611.230	436.883
Total	44.861.737	37.100.022

	31/12/2022	31/12/2021
Avaliação Coletiva	44.861.737	37.026.894
Avaliação Individual	-	73.128
Total	44.861.737	37.100.022

Estágio 2 - são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2022	31/12/2021
Não Vencidos	3.060.469	2.847.375
Vencidos em até 30 dias	81.676	28.595
Vencidos de 31 a 60 dias	307.656	200.618
Vencidos de 61 a 90 dias	145.176	98.753
Total	3.594.977	3.175.341

	31/12/2022	31/12/2021
Avaliação Coletiva	2.622.493	2.006.781
Avaliação Individual	972.484	1.168.560
Total	3.594.977	3.175.341

Estágio 3 - são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2022	31/12/2021
Não Vencidos	18.043	14.926
Vencidos em até 30 dias	5.811	4.245
Vencidos de 31 a 60 dias	7.728	6.603
Vencidos de 61 a 90 dias	8.526	6.214
Vencidos a mais de 90 dias	778.485	850.343
Total	818.593	882.331

	31/12/2022	31/12/2021
Avaliação Coletiva	757.131	684.164
Avaliação Individual	61.462	198.167
Total	818.593	882.331

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos - A análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R\$1.033.946 (31/12/2021 - R\$1.392.117), excluídas instituições financeiras e dependências no exterior.

	31/12/2022	31/12/2021
Maior Devedor	9,91%	7,11%
Cinco Maiores Devedores	36,79%	28,17%
Dez Maiores Devedores	55,88%	46,71%
Vinte Maiores Devedores	77,63%	67,81%

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas - atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul, são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas.

Notas Explicativas

Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.

As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados.

O total das operações de crédito renegociadas de janeiro a dezembro de 2022 totalizaram R\$726.260 (01/01 a 31/12/2021 - R\$732.364).

5.4.6. Retomadas de Garantias

Os ativos retomados são classificados e reconhecidos como ativo no efetivo registro da propriedade.

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor justo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações periódicas que são divulgadas previamente ao mercado. Os bens retomados (natureza do Ativo) de janeiro a dezembro de 2022 totalizaram R\$50.016 (01/01 a 31/12/2021 - R\$17.573).

5.5. Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, a Instituição estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banco, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação. A classificação é realizada da seguinte forma:

(a) Carteira de Negociação (*Trading Book*): compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

(b) Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*): compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Comunicação Interna

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado aos membros da alta administração periodicamente o Relatório

Notas Explicativas

de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco da Instituição. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação - IRRBB com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

Comunicação Externa

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução nº 4.557/17 do CMN a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <http://ri.banrisul.com.br/banrisul/>.

5.5.1. Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (VaR), *Maturity Ladder*, o EVE - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição, o NII - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Instituição e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado. Seguem as metodologias de mensuração destas:

(a) Marcação a Mercado: em casos excepcionais, onde por definição regulatória, as atribuições de marcação a mercado que são atribuições de primeira linha (especialmente *middle/backoffice*) não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (ano em 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

(b) Value at Risk e Maturity Ladder: o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (Pjur1, Pjur2, Pjur3, Pjur4, Pacs e Pcam) para a carteira *Trading Book*. Para operações pré-fixadas (Pjur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular nº 3.634/13 do Bacen. O *Value at Risk* ou VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor "máximo" que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pjur2), índice de preços (Pjur3), taxa de juros (Pjur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), a métrica utilizada é o *Maturity Ladder* que baseia-se no conceito de *Duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto altera-se o preço de um título ao se variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas circulares nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13 do Bacen, respectivamente.

(c) Abordagem de Valor Econômico (EVE): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição. O ΔEVE é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O ΔEVE é o valor econômico da carteira bancária e sua capacidade de solvência e é obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas juros. À essas curvas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a

Notas Explicativas

mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

(d) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição. O Δ NII é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira bancária (receitas/despesas), considerado o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano, somente. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

(e) Perdas e Ganhos Embutidos (PGE): O cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pela instituição. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o valor econômico (EVE) no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil ou quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa métrica; quando o contrário ocorre, uma perda.

(f) Risco de Spread (CSRBB): O Risco de *Spread* na Carteira Bancária (*Crédit Spread Risk on the Banking Book* – CSRBB) é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de bancária (IRRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta pelo regulador na Circular nº 3.876/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco, para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira bancária.

(g) Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado: a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Anbima e a cotação do dia do dólar Ptax venda/Bacen.

(h) Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado): a metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar o risco de câmbio (Pcam), ações (Pacs), o risco de Cupom de Índices de Preços (Pjur3) e exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1) considerando as operações atuais do banco. As projeções das exposições são realizadas como segue: Para ações é calculada por meio de modelo quantitativo a partir de variáveis macroeconômicas; para exposições em taxas de juros prefixadas por variações da taxa CDI; para exposições em Cupons de Índices de Preços por variações do IPCA e para câmbio é utilizada a flutuação cambial nas exposições de risco.

(i) Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros): A metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio. Os cenários desenvolvidos internamente para IRRBB no Banrisul no âmbito do

Notas Explicativas

programa de testes de estresse tem como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxas de juros da carteira bancária - IRRBB, em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do banco. São consideradas as flutuações dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o Δ NII (principal métrica para determinação de suficiência de PR para este risco). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

A seguir, apresentamos a tabela com o resultado da análise de sensibilidade referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Análise de Sensibilidade: Carteira Trading

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	93.838	106	193	94.137
2	25%	85.878	2.655	4.807	93.340
3	50%	70.639	5.310	9.615	85.564

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,2177 de 31/12/2022 (PTAX venda - BACEN).

As análises de sensibilidade acima identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Taxas de Juros - Prefixado” a maior perda, que representa aproximadamente 99,7% da perda esperada em cada cenário. O Cenário 3 corresponde a 31% do total da perda esperada. O Cenário 2 e Cenário 1, respectivamente, representam aproximadamente 34% e 35% do total da perda. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 1, no valor total de R\$94.137.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,2487 de 31/12/2022 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2022.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2022.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/12/2022.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	Trading	Alta do Cupom de US\$	(4.262)	(97.509)	(179.232)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	Banking	Alta do Cupom de US\$	4.262	97.509	179.233
Efeito Líquido			-	-	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

5.5.2. Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação em 31 de Dezembro de 2022

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading* (negociação).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	20.973
Cupom de Índices	IGP-M	2
Total		20.975

A tabela a seguir demonstra o resultado do Δ NII da carteira *Banking Book* (não negociação) que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados na Carteira Bancária (Cenário 1 - paralela de alta nas Taxas de Juros).

Notas Explicativas

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	22.338
	IGP-M	(983)
Cupom de Índices	TLP	(38)
	Outros	(81)
	Dólar EEUU	5.617
Cupom de Moedas	Euro	125
	Libra Esterlina	2
	TR	112.360
Cupom de Taxas	TJLP	249
DI	CDI	2.042.173
Selic	SELIC	(1.679.705)
Total		502.057

5.5.3. Exposições sujeitas ao Risco de Câmbio

O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política Institucional do Banrisul para o risco, define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência. A exposição apresentada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$393.738 (31/12/2021- R\$876.719). O consumo de capital apresentado no período findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$92.632 (31/12/2021 - R\$263.252).

O Banrisul está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam, o valor verificado no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$1.157.899 (31/12/2021 - R\$3.290.650).

5.5.4. Exposições sujeitas ao Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovam anualmente limites propostos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

Notas Explicativas

	Circulante		Não Circulante		Total em 31/12/2022	Total em 31/12/2021
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Ativos Financeiros						
Depósitos Compulsórios no Banco Central	9.451.171	-	-	-	9.451.171	8.666.536
Ao Custo Amortizado						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.425.056	1.096.345	-	-	3.521.401	5.845.434
Títulos e Valores Mobiliários	1.562.987	3.408.538	22.811.711	2.709.294	30.492.530	29.788.639
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	6.711.204	12.681.908	21.495.954	8.386.241	49.275.307	41.157.694
Outros Ativos Financeiros	-	4.820.972	1.266.116	-	6.087.088	5.542.687
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes						
Títulos e Valores Mobiliários	52.979	-	-	-	52.979	16.268
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Títulos e Valores Mobiliários	623.753	-	8.285.545	-	8.909.298	8.584.162
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	841.900
Total de Ativos Financeiros	20.827.150	22.007.763	53.859.326	11.095.535	107.789.774	100.443.320
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	18.639.930	3.409.436	22.161.640	18.616.660	62.827.666	59.601.698
Captações no Mercado Aberto	12.421.035	-	-	-	12.421.035	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	394.111	637.073	1.925.899	-	2.957.083	1.738.001
Dívidas Subordinadas	-	-	-	314.447	314.447	-
Obrigações por Empréstimos	363.665	649.320	-	-	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses	1.946.469	164.258	391.160	-	2.501.887	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	25.084	9.871.320	161.867	7.968	10.066.239	7.714.357
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.712	26.632	613.954	-	670.298	136.170
Dívidas Subordinadas	47.572	37.062	1.085.747	-	1.170.381	4.689.788
Total de Passivos Financeiros	33.867.578	14.795.101	26.340.267	18.939.075	93.942.021	87.017.872
Total de Defasagem na Repactuação dos Juros	(13.040.428)	7.212.460	27.519.059	(7.843.540)	13.847.551	13.425.448

5.6. Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, correntes e futuros, num horizonte de tempo definido, e também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez o Banrisul considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, como por exemplo, de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas; e o risco de liquidez nas moedas às quais há exposição, observando eventuais restrições à transferência de liquidez e a conversibilidade entre as moedas, assim como também são considerados possíveis impactos na liquidez da instituição decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a qual é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez da instituição e por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim

Notas Explicativas

como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos da instituição.

Mensalmente é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à alta administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa da Instituição.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a Declaração de Apetite a Riscos da Instituição, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

5.6.1. Fluxos de Caixa para Não Derivativos

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

	Circulante		Não Circulante		31/12/2022	31/12/2021
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	20.866.253	6.068.914	22.170.096	18.623.764	67.729.027	64.298.237
Captações no Mercado Aberto	12.425.267	-	-	-	12.425.267	10.725.480
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	394.623	637.900	1.928.400	-	2.960.923	1.738.001
Dívidas Subordinadas - LFS	-	-	-	314.447	314.447	-
Obrigações por Empréstimos	363.665	649.320	-	-	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses	2.080.222	174.688	417.914	-	2.672.824	1.500.933
Outros Passivos Financeiros	26.262	9.876.133	183.497	8.325	10.094.217	7.715.762
Ao Valor Justo por Meio do Resultado						
Dívidas Subordinadas	48.475	42.068	1.775.649	-	1.866.192	5.129.111
Total de Passivos Financeiros (Datas de Vencimentos Contratuais)	36.204.767	17.449.023	26.475.556	18.946.536	99.075.882	92.128.823
Total de Ativos Financeiros (Vencimentos Esperados)	22.921.154	24.931.477	63.905.329	18.110.134	129.868.094	116.192.335
Disponibilidades	1.004.366	-	-	-	1.004.366	1.464.768
Ativos Financeiros	21.916.788	24.931.477	63.905.329	18.110.134	128.863.728	114.727.567
Depósitos Compulsórios no Banco Central	10.798.526	-	-	-	10.798.526	9.738.751
Ao Custo Amortizado	10.441.530	24.931.477	55.619.784	18.110.134	109.102.925	96.388.386
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	52.979	-	-	-	52.979	16.268
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	623.753	-	8.285.545	-	8.909.298	8.584.162

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem: Disponibilidades e Ativos Financeiros.

Notas Explicativas

5.6.2. Itens não Registrados no Balanço Patrimonial

O Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. Os valores transferidos para o Estado em 31 de dezembro de 2022 atingiram o montante de R\$10.040.503 (31/12/2021 - R\$ R\$10.112.837). No caso de resgates pelos depositantes em volumes superiores aos mantidos em um fundo específico para garantir liquidez, o Estado deve cobrir imediatamente as necessidades de caixa.

5.7. Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

(i) Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

(ii) Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

(iii) Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	8.895.920	13.378	8.909.298	8.572.292	853.770	9.426.062
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.931.397	-	5.931.397	8.284.663	-	8.284.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.732.890	-	2.732.890	-	-	-
Ações de Companhias Abertas	19.231	-	19.231	12.641	-	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	212.402	13.378	225.780	274.988	11.870	286.858
Instrumentos Financeiros Derivativos (<i>Swaps</i>)	-	-	-	-	841.900	841.900
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	2.256	50.723	52.979	2.307	13.961	16.268
Cotas de Fundo de Investimento	2.256	25.434	27.690	2.307	13.947	16.254
Certificados de Privatização	-	14	14	-	14	14
Outros	-	25.275	25.275	-	-	-
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	8.898.176	64.101	8.962.277	8.574.599	867.731	9.442.330
Passivos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	-	1.840.679	1.840.679	-	4.825.958	4.825.958
Instrumentos Financeiros Derivativos (<i>Swaps</i>)	-	670.298	670.298	-	136.170	136.170
Dívidas Subordinadas	-	1.170.381	1.170.381	-	4.689.788	4.689.788
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.840.679	1.840.679	-	4.825.958	4.825.958

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(b) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.521.271	5.844.298	3.532.137	5.863.441
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.798.526	9.738.751	10.798.526	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	30.471.727	29.766.616	30.508.962	29.731.942
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽²⁾	49.275.307	41.157.694	44.766.476	39.077.764
Outros Ativos Financeiros	6.036.684	5.490.911	6.036.684	5.490.911
Total	100.103.515	91.998.270	95.642.785	89.902.809
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	67.615.882	64.277.380	67.586.023	64.247.752
Captações no Mercado Aberto (b)	12.421.035	10.721.736	12.421.035	10.721.736
Recursos e Aceites e Emissão de Títulos (a)	2.957.083	1.738.001	2.959.728	1.737.964
Dívidas Subordinadas (a)	314.447	-	317.205	-
Obrigações por Empréstimos (c)	1.012.985	1.021.299	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses (c)	2.501.887	1.394.823	2.501.887	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	10.066.239	7.714.357	10.066.239	7.714.357
Total	96.889.558	86.867.596	96.865.102	86.837.931

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro - o valor justo estimado das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Dívidas Subordinadas: o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

5.8. Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela.

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas do Grupo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da Instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle consiste em registrar o comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de textos e relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

Notas Explicativas

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.9. Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.10. Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições

Notas Explicativas

financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de dezembro de 2022 foi de 6,78%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

Notas Explicativas

A Declaração de Appetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de appetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O appetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAPSIMP também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Appetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Notas Explicativas

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	9.291.817	9.021.832
Nível I	7.806.989	7.366.852
Capital Principal	7.806.989	7.366.852
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	4.325.934	3.965.326
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(115.668)	(122.955)
Ajustes Prudenciais	(2.041.085)	(1.681.410)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	431.917	-
Nível II	1.484.828	1.654.980
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.484.828	1.654.980
RWA	62.781.652	48.966.064
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	52.887.990	35.920.003
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.458.546	3.325.767
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	262.156	9.156
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	29	679
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	38.462	25.282
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.157.899	3.290.650
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.435.116	9.720.294
Carteira Banking (IRRBB)	502.057	292.777
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	3.236.521	3.832.448
Índices de Capital		
Índice de Basileia	17,57%	18,42%
Índice de Nível I	14,76%	15,04%
Índice de Capital Principal	14,76%	15,04%
Índice de Imobilização	9,74%	8,59%
Razão de Alavancagem	6,78%	6,88%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO}. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,50%
Nível I	6,00%
PR	8,00%
ACP _{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	2,50%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽¹⁾ (até)	2,50%
ACP _{SISTÊMICO} ⁽¹⁾ (até)	2,00%
ACP _{TOTAL} ⁽¹⁾ (até)	7,00%
Fator F	8,00%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWATOTAL. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

Notas Explicativas

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2022, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o Índice de Nível I e 4,50% para o Índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$9.291.817 em dezembro de 2022, apresentando um aumento de R\$269.985 frente a dezembro de 2021.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através do Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NI (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2022 foi de R\$502.057 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2021 que ficou em R\$292.777, identifica-se um aumento de R\$209.280.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2022, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 17,57%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 14,76% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria. A abordagem apresentada nesta nota reflete o modelo de metas de negócios dos produtos de captação e alocação de recursos, para cada segmento de gestão do Banco.

O segmento Varejo engloba um conjunto de serviços bancários, captações da rede de agências e operações de crédito direcionadas aos clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas, entre elas microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O Banrisul dispõe de métricas detalhadas por agência que subsidiam a tomada de decisões nesse segmento. A atribuição de pontuação nas metas direciona a alocação e captação de recursos.

O segmento Consignado Correspondentes responde pela originação de crédito consignado em canal específico fora da rede Banrisul. A aquisição de parte do capital social da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., em março de 2012, agregou ao Banco a possibilidade de expandir sua área geográfica de atuação, alcançando outras regiões do País. A originação de crédito consignado fora da rede Banrisul representa 18,4% do total de operações de varejo registradas com clientes e não correntistas, requisitando, portanto, de políticas de concessão e controles específicos, constituindo-se em objeto de avaliação segmentada do ponto de vista da gestão.

Notas Explicativas

O segmento Corporativo é responsável pela gestão de produtos e serviços vinculados à captação de recursos e às operações de crédito comercial, de longo prazo, rural, habitacional e de câmbio, focado no atendimento a órgãos e instituições públicas de governos e empresas de grande porte. A atuação do Banrisul no segmento Corporativo está focada no aproveitamento de oportunidades de mercado por meio de operações com as próprias entidades, como folha de pagamento, cobrança e outros serviços, bem como no aprofundamento do relacionamento comercial com os empregados dessas corporações, ampliando as operações do segmento Varejo.

O segmento Tesouraria é responsável pelo gerenciamento e controle de fluxo de caixa do Banrisul e pela administração da carteira própria de ativos financeiros do Banrisul. No demonstrativo de resultado, as receitas com juros e similares não incluem, no segmento Tesouraria, o resultado de derivativos, enquanto as despesas com juros e similares foram afetadas, nos períodos, pela variação cambial da captação de origem externa, liquidação do saldo remanescente da captação externa realizada em janeiro de 2012, face ao vencimento da obrigação, e nova captação externa realizada em janeiro de 2021, no montante de US\$300 milhões, operação para a qual o Banco utiliza instrumentos de *hedge*, cujo resultado está demonstrado como ganhos líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que estão descritas no sumário de políticas contábeis significativas. As receitas com prestação de serviços, as despesas gerais e administrativas, as perdas esperadas com ativos financeiros e o imposto de renda são monitorados centralmente e, portanto, não foram alocados em segmentos.

O balanço patrimonial por segmentos de negócios está demonstrado a seguir. O formato de apresentação das informações por segmentos inclui, na coluna outros, a reconciliação dos valores de itens dos segmentos divulgáveis com os respectivos valores totais das demonstrações financeiras.

As receitas e despesas com juros e similares por segmento de negócios estão apresentados na sequência. As receitas do segmento Consignado Correspondentes estão demonstradas líquidas das despesas com comissões de originação; não são efetivadas captações por meio desse segmento, sendo utilizado como *funding* recursos captados no segmento Varejo. O resultado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para mitigação de oscilações cambiais em relação às captações externas, bem como o resultado de variação cambial sobre transações no exterior, estão demonstrados como resultado de operações com ativos e passivos financeiros. Assim, face à significativa variação cambial registrada nos períodos, o resultado financeiro, por segmentos de negócios, está apresentado na linha resultado líquido de juros ajustado.

O Banrisul não possui operações com clientes cuja receita represente 10% ou mais da receita do período com juros e similares.

BALANÇO PATRIMONIAL							
	Varejo	Corporativo	Consignado Correspondentes	Tesouraria	Outros ⁽¹⁾	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	34.275.065	6.114.452	7.726.605	56.126.288	9.417.380	113.659.790	105.768.675
Passivo	56.806.112	11.896.360	-	27.589.934	7.847.078	104.139.484	96.680.077

(1) Composto por rubricas contábeis de ativos/passivos que não geram receitas/despesas com juros, exceto pelo passivo de arrendamento, conforme IFRS 16.

Notas Explicativas

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO							
	Varejo	Corporativo	Consignado Correspondentes	Tesouraria	Outros	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas com Juros e Similares	5.164.471	513.090	876.278	6.383.003	-	12.936.842	7.402.319
Despesas com Juros e Similares	(4.963.649)	(1.087.948)	-	(2.657.367)	(5.568)	(8.714.532)	(3.599.380)
Receita Líquida de Juros	200.822	(574.858)	876.278	3.725.636	(5.568)	4.222.310	3.802.939
Outras Receitas/Despesas Não de Juros	-	79.783	-	(350.122)	-	(270.339)	274.884
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	-	-	-	(350.122)	-	(350.122)	296.039
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	-	79.783	-	-	-	79.783	(21.155)
Resultado Líquido de Juros Ajustado	200.822	(495.075)	876.278	3.375.514	(5.568)	3.951.971	4.077.823

NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa está assim representada:

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1.004.366	1.464.768
Disponibilidades em Moeda Nacional	824.699	934.688
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	179.667	530.080
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	2.425.011	4.933.291
Aplicações no Mercado Aberto	1.850.305	4.851.306
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.706	81.985
Títulos e Valores Mobiliários	10.382	232.196
Cotas de Fundos de Investimento	10.382	232.196
Total	3.439.759	6.630.255

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 09 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	1.035.147	861.453
Depósitos de Poupança	Poupança	2.262.979	2.016.105
Outros Depósitos	Sem Remuneração	312.208	210.762
Recursos a Prazo	SELIC	7.188.192	6.650.431
Total		10.798.526	9.738.751

NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	1.850.305	-	-	1.850.305	4.851.306
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.000.165	-	-	1.000.165	2.499.768
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	2.349.898
Notas do Tesouro Nacional - NTN	850.140	-	-	850.140	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	1.640
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.706	1.096.260	-	1.670.966	992.992
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.706	1.096.260	-	1.670.966	992.992
Total em 31/12/2022	2.425.011	1.096.260	-	3.521.271	
Total em 31/12/2021	4.933.291	765.482	145.525		5.844.298

Notas Explicativas

NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos Ativos Financeiros ao Custo Amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor de Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor de Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.410.060	(20.744)	30.389.316	27.241.132	(21.485)	27.219.647
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	2.246.502	(132)	2.246.370
Títulos Públicos Federais - CVS	80.138	(59)	80.079	61.006	(72)	60.934
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	237.161	(334)	236.827
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.332	-	2.332	2.838	-	2.838
Total	30.492.530	(20.803)	30.471.727	29.788.639	(22.023)	29.766.616

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	3/12/2022					31/12/2021
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.561.921	3.406.213	12.860.010	9.856.056	2.705.116	30.389.316
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	80.079	-	80.079
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.332	2.332
Total em 31/12/2022	1.561.921	3.406.213	12.860.010	9.936.135	2.707.448	30.471.727
Total em 31/12/2021	3.584.073	3.125.837	10.532.409	8.039.823	4.484.474	29.766.616

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banco é composta, majoritariamente por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

(a) Composição da Carteira de Crédito Segregada por Estágios:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física	35.155.161	2.018.611	597.703	37.771.475	31.229.555
Cartão de Crédito	1.899.073	36.797	70.497	2.006.367	1.737.411
Crédito Consignado	19.847.676	230.014	281.238	20.358.928	18.644.722
Crédito Pessoal - não Consignado	2.075.800	76.261	152.775	2.304.836	1.889.455
Crédito Imobiliário	4.820.422	122.015	10.377	4.952.814	4.075.959
Crédito Rural e Desenvolvimento	5.689.676	1.389.391	23.812	7.102.879	3.872.462
Outros	822.514	164.133	59.004	1.045.651	1.009.546
Pessoa Jurídica	9.706.576	1.576.366	220.890	11.503.832	9.928.139
Câmbio	1.290.920	70.735	4.136	1.365.791	1.224.323
Capital de Giro	3.088.733	398.337	20.332	3.507.402	2.991.788
Conta Empresarial/Garantida	348.588	6.577	29.847	385.012	339.020
Crédito Imobiliário	100.346	86.534	142	187.022	243.989
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.210.954	317.292	79.041	4.607.287	3.657.554
Outros	667.035	696.891	87.392	1.451.318	1.471.465
Total	44.861.737	3.594.977	818.593	49.275.307	41.157.694
(-) Perda de Crédito Esperada	(671.389)	(945.383)	(640.935)	(2.257.707)	(2.554.019)
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2022	44.190.348	2.649.594	177.658	47.017.600	
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2021	36.434.124	2.024.935	144.616		38.603.675

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta o fluxo de vencimento das parcelas das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, seguido pela concentração dos maiores tomadores em relação a toda exposição da carteira.

Prazo por Vencimento	31/12/2022	31/12/2021
Vencidas a partir de 1 dia	631.952	463.043
A vencer até 3 meses	6.656.114	5.414.110
A vencer de 3 a 12 meses	12.681.908	9.807.470
A vencer acima de 1 ano	29.305.333	25.473.071
Total da Carteira	49.275.307	41.157.694

	31/12/2022		31/12/2021	
Por Concentração	Valor	%	Valor	%
Principal devedor	147.995	0,30	147.703	0,36
10 maiores devedores	1.017.433	2,06	980.542	2,38
20 maiores devedores	1.771.605	3,60	1.734.651	4,21
50 maiores devedores	3.317.648	6,73	3.152.205	7,66
100 maiores devedores	4.484.514	9,10	4.322.686	10,50

(b) Composição da Perda de Crédito Esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, Segregadas por Estágios:

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	437.136	(26.601)	(23.317)	10.191	4.488	-	(128.239)	273.658
Cartão de Crédito	15.472	(26)	(17)	8	-	-	10.171	25.608
Crédito Consignado	214.563	(8.518)	(4.225)	860	109	-	(98.015)	104.774
Crédito Pessoal - não Consignado	96.594	(14.668)	(18.298)	211	3.700	-	4.591	72.130
Crédito Imobiliário	73.613	(1.242)	(102)	392	513	-	(31.327)	41.847
Crédito Rural e Desenvolvimento	24.631	(662)	(55)	598	105	-	(5.821)	18.796
Outros	12.263	(1.485)	(620)	8.122	61	-	(7.838)	10.503
Pessoa Jurídica	228.762	(30.599)	(3.198)	42.194	1.047	-	159.525	397.731
Câmbio	54.425	(98)	(192)	-	-	-	(1.392)	52.743
Capital de Giro	109.920	(25.399)	(328)	37.687	9	-	86.586	208.475
Conta Empresarial/ Garantida	13.698	(337)	(928)	8	512	-	67.594	80.547
Crédito Imobiliário	83	(15)	-	60	-	-	443	571
Crédito Rural e Desenvolvimento	23.798	(1.389)	(389)	88	479	-	11.086	33.673
Outros	26.838	(3.361)	(1.361)	4.351	47	-	(4.792)	21.722
Total	665.898	(57.200)	(26.515)	52.385	5.535	-	31.286	671.389

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	139.056	(10.191)	(50.106)	26.601	449	-	19.432	125.241
Cartão de Crédito	950	(8)	(522)	26	6	-	4.265	4.717
Crédito Consignado	29.025	(860)	(29.102)	8.518	75	-	31.702	39.358
Crédito Pessoal - não Consignado	16.951	(211)	(15.377)	14.668	49	-	12.208	28.288
Crédito Imobiliário	1.051	(392)	(84)	1.242	262	-	(802)	1.277
Crédito Rural e Desenvolvimento	8.286	(598)	(351)	662	28	-	5.753	13.780
Outros	82.793	(8.122)	(4.670)	1.485	29	-	(33.694)	37.821
Pessoa Jurídica	1.011.350	(42.194)	(71.224)	30.599	1.040	-	(109.429)	820.142
Câmbio	73.594	-	-	98	-	-	(21.623)	52.069
Capital de Giro	239.148	(37.687)	(6.341)	25.399	-	-	(62.190)	158.329
Conta Empresarial/ Garantida	346	(8)	(420)	337	925	-	1.909	3.089
Crédito Imobiliário	18.782	(60)	-	15	-	-	(18.214)	523
Crédito Rural e Desenvolvimento	27.540	(88)	(3.469)	1.389	82	-	(11.972)	13.482
Outros	651.940	(4.351)	(60.994)	3.361	33	-	2.661	592.650
Total	1.150.406	(52.385)	(121.330)	57.200	1.489	-	(89.997)	945.383

Notas Explicativas

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	478.840	(4.488)	(449)	23.317	50.106	(846.486)	769.441	470.281
Cartão de Crédito	35.629	-	(6)	17	522	(72.218)	84.608	48.552
Crédito Consignado	289.297	(109)	(75)	4.225	29.102	(476.381)	383.838	229.897
Crédito Pessoal - não Consignado	94.618	(3.700)	(49)	18.298	15.377	(188.086)	191.555	128.013
Crédito Imobiliário	7.203	(513)	(262)	102	84	(2.101)	487	5.000
Crédito Rural e Desenvolvimento	6.001	(105)	(28)	55	351	(8.712)	16.458	14.020
Outros	46.092	(61)	(29)	620	4.670	(98.988)	92.495	44.799
Pessoa Jurídica	258.875	(1.047)	(1.040)	3.198	71.224	(313.506)	152.950	170.654
Câmbio	10.052	-	-	192	-	(9.836)	2.897	3.305
Capital de Giro	33.188	(9)	-	328	6.341	(56.055)	34.149	17.942
Conta Empresarial/ Garantida	18.507	(512)	(925)	928	420	(22.718)	26.071	21.771
Crédito Imobiliário	66.331	-	-	-	-	(66.411)	151	71
Crédito Rural e Desenvolvimento	10.553	(479)	(82)	389	3.469	(10.733)	43.129	46.246
Outros	120.244	(47)	(33)	1.361	60.994	(147.753)	46.553	81.319
Total	737.715	(5.535)	(1.489)	26.515	121.330	(1.159.992)	922.391	640.935

	Saldo Inicial 31/12/2021	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final em 31/12/2022
Consolidado dos 3 Estágios				
Pessoa Física	1.055.032	(846.486)	660.634	869.180
Cartão de Crédito	52.051	(72.218)	99.044	78.877
Crédito Consignado	532.885	(476.381)	317.525	374.029
Crédito Pessoal - não Consignado	208.163	(188.086)	208.354	228.431
Crédito Imobiliário	81.867	(2.101)	(31.642)	48.124
Crédito Rural e Desenvolvimento	38.918	(8.712)	16.390	46.596
Outros	141.148	(98.988)	50.963	93.123
Pessoa Jurídica	1.498.987	(313.506)	203.046	1.388.527
Câmbio	138.071	(9.836)	(20.118)	108.117
Capital de Giro	382.256	(56.055)	58.545	384.746
Conta Empresarial/Garantida	32.551	(22.718)	95.574	105.407
Crédito Imobiliário	85.196	(66.411)	(17.620)	1.165
Crédito Rural e Desenvolvimento	61.891	(10.733)	42.243	93.401
Outros	799.022	(147.753)	44.422	695.691
Total	2.554.019	(1.159.992)	863.680	2.257.707

(1) No DRE, as perdas esperadas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro no valor de R\$466.394 está representando a constituição de R\$863.680 líquida das recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$397.286.

(c) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador):

Apresentamos a seguir a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos financeiros por vencimento.

Vencimentos	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	4.233	(2.338)	3.854
Até 1 ano	4.233	(2.338)	3.854
Não Circulante	10.488	(5.729)	7.021
Entre 1 a 5 anos	10.171	(5.560)	6.868
Acima de 5 anos	317	(169)	153
Total em 31/12/2022	14.721	(8.067)	10.875
Total em 31/12/2021	18.242	(9.040)	14.552

NOTA 12 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes por tipo de papel e pelo valor justo:

Notas Explicativas

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo
Cotas de Fundos de Investimento	23.801	3.889	27.690	15.745	509	16.254
Certificados de Privatização	14	-	14	14	-	14
Outros	25.275	-	25.275	-	-	-
Total ⁽¹⁾	49.090	3.889	52.979	15.759	509	16.268

(1) No período não houve registro para perda esperada.

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2022		31/12/2021	
	Sem Vencimento	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Cotas de Fundos de Investimento	27.690	27.690	16.254	
Certificados de Privatização	14	14	14	
Outros	25.275	25.275	-	
Total em 31/12/2022	52.979	52.979		
Total em 31/12/2021	16.268		16.268	

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes foram classificados no estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

NOTA 13 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (títulos mantidos para negociação) por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.934.641	(3.244)	5.931.397	8.305.481	(20.818)	8.284.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.767.335	(34.445)	2.732.890	-	-	-
Ações de Companhias Abertas	17	19.214	19.231	17	12.624	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	225.780	-	225.780	286.858	-	286.858
Total	8.927.773	(18.475)	8.909.298	8.592.356	(8.194)	8.584.162

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2022					31/12/2021	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	378.742	-	4.545.943	1.006.712	5.931.397	8.284.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	2.034.649	698.241	2.732.890	-
Ações de Companhias Abertas	19.231	-	-	-	-	19.231	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	223.964	1.816	-	-	-	225.780	286.858
Total em 31/12/2022	243.195	380.558	-	6.580.592	1.704.953	8.909.298	-
Total em 31/12/2021	299.499	1.909.373	1.117.280	1.964.681	3.293.329		8.584.162

Em dezembro de 2021, foram reclassificadas cotas de Fundos de Investimentos da carteira ao Valor Justo por meio do Resultado para a carteira Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, em atenção à Resolução CMN nº 4.926/21, e à Resolução BCB nº 111/21, com objetivo equiparar a classificação contábil àquela utilizada na mensuração de risco. Esta reclassificação não estornou os valores já computados no resultado decorrentes de ganhos ou perdas não realizadas, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen. O valor contábil total dessas cotas é de R\$5.882 mil, em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de *hedge*) a que protegem.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*).

Nas informações do comparativo de 31/12/2021, consta o valor referente a Dívida Subordinada, contratada em 2012 e liquidada em fevereiro de 2022.

				31/12/2022	31/12/2021
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	1.711.260	(238.381)	(431.917)	(670.298)	705.730
Moeda Estrangeira Dólar	1.711.260	(238.381)	(431.917)	(670.298)	705.730
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada	1.629.000	1.600.908	(431.915)	1.168.993	4.673.265
Moeda Estrangeira Dólar	1.629.000	1.600.908	(431.915)	1.168.993	4.673.265

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado.

			Banrisul e Banrisul Consolidado	
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
<i>Swaps</i>				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(110.270)	(431.992)	(542.262)
Passivo				
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(128.111)	75	(128.036)
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(238.381)	(431.917)	(670.298)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		754.468	(48.738)	705.730

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Valor de Referência	Valor de Mercado (1)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<i>Swaps</i>						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(542.262)	(19.146)	(17.267)	(55.776)	(450.073)
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(128.036)	(10.566)	(9.365)	(30.099)	(78.006)
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(670.298)	(29.712)	(26.632)	(85.875)	(528.079)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		705.730	836.079	(6.574)	(23.553)	(100.222)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

Notas Explicativas

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$412.203.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge* de valor justo (*hedge accounting*) e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelas normas contábeis internacionais, conforme política contábil adotada pelo Banco descrita na Nota 3.4(d).

O Banrisul também realiza operações de Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço. Os contratos possuem os vencimentos demonstrados a seguir:

Conta de Compensação/Valor Referencial	Banrisul e Banrisul Consolidado		
	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Total
Contratos Futuros DI	2.034.376	700.140	2.734.516
Total em 31/12/2022	2.034.376	700.140	2.734.516

NOTA 15 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	2.528.635	988.103	3.516.738	2.167.238	1.195.996	3.363.234
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	988.103	988.103	-	1.195.996	1.195.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.520.738	-	2.520.738	2.161.063	-	2.161.063
Outros	7.897	-	7.897	6.175	-	6.175
Relações Interdependências	36.804	-	36.804	65.764	-	65.764
Carteira de Câmbio	1.056.343	18.012	1.074.355	875.104	-	875.104
Rendas a Receber	89.122	-	89.122	102.863	-	102.863
Negociação e Intermediação de Valores	50.950	-	50.950	33.821	-	33.821
Depósitos em Garantia	-	778.051	778.051	-	684.292	684.292
Pagamentos a Ressarcir	46.241	-	46.241	57.925	-	57.925
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	88.036	257.849	345.885	39.241	244.515	283.756
Outros	98.538	-	98.538	24.152	-	24.152
Total	3.994.669	2.042.015	6.036.684	3.366.108	2.124.803	5.490.911

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH no valor de R\$988.103(31/12/2021 - R\$1.195.996) estão compostos por:

(a) R\$100.036 (31/12/2021 - R\$143.876) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$885.060 (31/12/2021 - R\$1.049.256) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$3.007 (31/12/2021 - R\$2.864) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2022, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$985.096 (31/12/2021 - R\$1.193.132). O seu valor de face é de R\$1.001.316 (31/12/2021 - R\$1.221.358). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Recentemente, em novembro de 2022, em conformidade com o disposto na Resolução CCFCVS nº 451/20 do Conselho Curador do Fundo de Compensação de Variações Salariais, bem como com a Circular CEF nº 934/20, o Banrisul concluiu processo de novação de um lote desses títulos da carteira adquirida. Como resultado desse processo, foram recebidos um total de R\$27.800 em títulos CVS e R\$304.917 em espécie. Em contrapartida, houve uma redução no saldo da carteira adquirida de FCVS no montante de R\$285.060.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) **Títulos e Créditos a Receber** - Estão compostos principalmente por:

Notas Explicativas

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2022, totalizavam R\$205.259 (31/12/2021 - R\$190.457) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$54.741 (31/12/2021 - R\$56.268) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$47.199 (31/12/2021 - R\$47.350); e

(c) Valores a receber relativos aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede adquirência Vero no valor de R\$28.073 (31/12/2021 - R\$38.280).

NOTA 16 - OUTROS ATIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Bens Destinados à Venda	151.738	144.802
Adiantamentos a Empregados	17.054	15.861
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 36e)	188.857	199.143
Devedores Diversos - País	210.053	129.404
Despesas Antecipadas	89.814	161.007
Outros	8.402	6.141
Total	665.918	656.358

NOTA 17 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A tabela a seguir apresenta as empresas coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2022	Participação do Capital Social (%) 31/12/2022	Valor do Investimento 31/12/2022	Resultado Líquido Jan a Dez/22	Resultado de Equivalência Jan a Dez/22
Em 31 de Dezembro de 2022	326.474		163.149	162.223	81.068
Empresas Coligadas					
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	62.083	49,90	30.980	30.561	15.250
Banrisul Icatu Participações S.A.	264.391	49,99	132.169	131.662	65.818

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2021	Participação do Capital Social (%) 31/12/2021	Valor do Investimento 31/12/2021	Resultado Líquido Jan a Dez/21	Resultado de Equivalência Jan a Dez/21
Em 31 de Dezembro de 2021	292.205		146.031	87.785	42.830
Empresas Coligadas					
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	30.092	15.016
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	57.693	28.840
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.026)

⁽¹⁾ A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O ágio na aquisição de investimento no montante de R\$624 em 31/12/2021, representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição.

Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR: O Banrisul detém 49,99% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.

Notas Explicativas

NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO

	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Imobilizado Próprio							
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	199.621	34.488	246.781	160.600	462.530	26.536	1.130.556
Depreciação Acumulada	(97.932)	-	(105.982)	(86.455)	(289.100)	(21.159)	(600.628)
Valor Contábil Líquido	101.689	34.488	140.799	74.145	173.430	5.377	529.928
Aquisições	574	69.717	13.537	4.741	5.901	177	94.647
Alienações - Baixas Custo	(177)	-	(477)	(2.209)	(3.627)	(1.057)	(7.547)
Alienações - Baixas da Depreciação	36	-	270	2.054	3.506	1.031	6.897
Depreciação Acumulada	(1.592)	-	(7.386)	(6.881)	(41.174)	(842)	(57.875)
Transferências Líquido Custo	-	(58.709)	(7)	2.621	56.705	87	697
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	(177)	169	(113)	(120)
Movimentação Líquida no Período	(1.159)	11.008	5.938	149	21.480	(717)	36.699
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	200.018	45.496	259.834	165.753	521.509	25.743	1.218.353
Depreciação Acumulada	(99.488)	-	(113.097)	(91.459)	(326.599)	(21.083)	(651.726)
Valor Contábil Líquido	100.530	45.496	146.737	74.294	194.910	4.660	566.627

	Imóveis de Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Ativo de Direito de Uso de Arrendamento				
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo do Imobilizado Arrendamento	443.767	8.422	1.503	453.692
Depreciação Acumulada	(209.272)	(5.794)	(1.414)	(216.480)
Valor Contábil Líquido	234.495	2.628	89	237.212
Aquisições	98.642	8.657	397	107.696
Alienações - Baixas Custo	(63.700)	(8.422)	(1.503)	(73.625)
Alienações - Baixas da Depreciação	41.228	8.422	1.503	51.153
Depreciação Acumulada	(87.701)	(3.612)	(387)	(91.700)
Movimentação Líquida no Período	(11.531)	5.045	10	(6.476)
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo do Imobilizado Arrendamento	478.709	8.657	397	487.763
Depreciação Acumulada	(255.745)	(984)	(298)	(257.027)
Valor Contábil Líquido	222.964	7.673	99	230.736

	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Total Imobilizado							
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	678.727	45.496	259.834	165.753	530.166	26.140	1.706.116
Depreciação Acumulada	(355.233)	-	(113.097)	(91.459)	(327.583)	(21.381)	(908.753)
Valor Contábil Líquido	323.494	45.496	146.737	74.294	202.583	4.759	797.363

Apresentamos a seguir a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é "arrendatário". Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

	31/12/2022	31/12/2021
Até 12 meses	100.793	92.599
Entre 1 a 5 anos	173.666	177.501
Acima de 5 anos	8.325	6.870
Total ⁽¹⁾	282.784	276.970

(1) Valores não descontados a valor presente.

Notas Explicativas

NOTA 19 - INTANGÍVEL

	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	208.775	1.551.334	1.944	1.762.053
Amortização Acumulada	(122.288)	(897.738)	(875)	(1.020.901)
Valor Contábil Líquido	86.487	653.596	1.069	741.152
Aquisições	23.430	102.705	-	126.135
Alienações - Baixas Custo	(942)	(873)	(19)	(1.834)
Alienações - Baixas da Amortização	942	873	-	1.815
Amortização Acumulada	(22.786)	(180.206)	-	(202.992)
Transferências Líquido Custo	(697)	-	-	(697)
Transferências Líquido Amortização	120	-	-	120
Movimentação Líquida no Período	67	(77.501)	(19)	(77.453)
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo	230.566	1.653.166	1.925	1.885.657
Amortização Acumulada	(144.012)	(1.077.071)	(875)	(1.221.958)
Valor Contábil Líquido	86.554	576.095	1.050	663.699

(1) O saldo líquido de R\$576.095 (31/12/2021 - R\$653.596) está composto por:

- a) R\$460.635 (31/12/2021 - R\$595.455) refere-se ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre de 2021, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 o qual compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de impairment relacionado a esse ativo;
- b) O contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos encerrou-se no terceiro trimestre de 2021.
- c) R\$103.801 (31/12/2021 - R\$44.538) referem-se a contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- d) R\$11.659 (31/12/2021 - R\$13.603) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total em 31/12/2022	Total em 31/12/2021
Depósitos	16.098.783	7.329.363	3.409.436	40.778.300	67.615.882	64.277.380
À Vista ⁽¹⁾	4.788.216	-	-	-	4.788.216	4.675.682
Poupança ⁽¹⁾	11.294.457	-	-	-	11.294.457	11.565.559
Interfinanceiros	-	2.563.711	-	-	2.563.711	1.392.662
A Prazo ⁽²⁾	-	4.765.652	3.409.436	40.778.300	48.953.388	46.626.153
Outros Depósitos	16.110	-	-	-	16.110	17.324
Captações no Mercado Aberto ⁽³⁾	-	12.421.035	-	-	12.421.035	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	394.111	637.073	1.925.899	2.957.083	1.738.001
Dívidas Subordinadas - LFS ⁽⁴⁾	-	-	-	314.447	314.447	-
Obrigações por Empréstimos ⁽⁵⁾	-	363.665	649.320	-	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses ⁽⁶⁾	-	1.946.469	164.258	391.160	2.501.887	1.394.823
Outros Passivos Financeiros (Nota 23)	-	-	10.061.323	4.916	10.066.239	7.714.357
Total	16.098.783	22.454.643	14.921.410	43.414.722	96.889.558	86.867.596

A segregação por prazos de vencimento está descrita na Nota 5.5.4.

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixadas, os quais correspondem a 99,14% e 0,86% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 82,11% (31/12/2021 - 81,39%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,66% (31/12/2021 - 3,69%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 69,10% (31/12/2021 - 63,62%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas - LFS, no montante de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas estão autorizadas a compor o Capital Nível II do Patrimônio de Referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122, de 2 de agosto de 2021.

(5) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,68% e 7,75% (31/12/2021 - 1,10% a 2,63%) ao ano.

(6) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até novembro de 2037, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2021 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 16,68% (31/12/2021 - 15,02%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Notas Explicativas

NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Instrumentos Financeiros Derivativos	56.344	613.954	670.298	12.394	123.776	136.170
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	84.634	1.085.747	1.170.381	3.130.149	1.559.639	4.689.788
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14)	78.499	1.090.494	1.168.993	3.107.890	1.565.375	4.673.265
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	6.135	(4.747)	1.388	22.259	(5.736)	16.523
Total	140.978	1.699.701	1.840.679	3.142.543	1.683.415	4.825.958

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões. Esta dívida foi liquidada em fevereiro de 2022.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum desta emissão.

NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Constituição e Atualização Monetária	122.619	642.369	79.245	2.527	846.760
Reversão da Provisão	(531)	(829)	(25.002)	(158.929)	(185.291)
Baixas por Pagamento	(1.177)	(292.770)	(51.254)	-	(345.201)
Saldo Final em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2022	116.801	592.423	68.827	-	778.051

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Constituição e Atualização Monetária	99.870	419.318	95.062	1.744	615.994
Reversão da Provisão	(622)	(380)	(48.386)	-	(49.388)
Baixas por Pagamento	(10.120)	(184.439)	(69.471)	-	(264.030)
Saldo Final em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2021	90.072	527.101	67.119	-	684.292

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da

Notas Explicativas

expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$761.363 (31/12/2021 - R\$641.449); e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$6.344 (31/12/2021 - R\$6.290).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$635.349 (31/12/2021 - R\$46.463). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$321.824 (31/12/2021 - R\$305.949), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$304.358 (31/12/2021 - R\$289.379) e como perda provável o montante de R\$17.466 (31/12/2021 - R\$16.570), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No exercício de 2022 foi efetuada a provisão de R\$363.386 para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificado como provável, decorrente de atividade de contingenciamento de ações coletivas, cuja finalização ocorreu no primeiro semestre de 2022. A Administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação, sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementadas no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$494.005 (31/12/2021 - R\$423.648). Adicionalmente, o valor de R\$98.418 (31/12/2021 - R\$103.453) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.476.483 (31/12/2021 - R\$781.555), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Notas Explicativas

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$68.827 (31/12/2021 - R\$67.119).

Existem ainda R\$723.594 (31/12/2021 - R\$1.049.886) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, em março de 2022 havia uma constituição de provisão para perdas no montante de R\$159.360. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ, que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$1.904 (31/12/2021- R\$158.306).

NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	34.772	-	34.772	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	360.449	-	360.449	290.408	-	290.408
Carteira de Câmbio	1.102.688	-	1.102.688	839.298	-	839.298
Negociação e Intermediação de Valores	53.667	-	53.667	19.245	-	19.245
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ⁽¹⁾	4.283.259	-	4.283.259	2.601.475	-	2.601.475
Credores por Recursos a Liberar	108.595	-	108.595	196.228	-	196.228
Transações com Cartões a Pagar	1.485.453	-	1.485.453	1.263.580	-	1.263.580
Obrigações a Pagar Adquirência	2.232.034	-	2.232.034	2.118.722	-	2.118.722
Obrigações de Arrendamento Financeiro	96.581	164.919	261.500	92.599	184.371	276.970
Outros	138.906	4.916	143.822	55.291	6.548	61.839
Total	9.896.404	169.835	10.066.239	7.523.438	190.919	7.714.357

(1) Refere-se, principalmente, a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul, dos depósitos judiciais, destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37(b)).

NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Notas Explicativas

	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	1.592.607	347.634	(412.119)	1.528.122
Provisão para Riscos Trabalhistas	573.524	292.183	(135.147)	730.560
Provisão para Riscos Fiscais	198.140	21.297	(371)	219.066
Provisão para Riscos Cíveis	97.521	34.794	(33.384)	98.931
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	236.124	(68.875)	202.250
Benefício Pós-Emprego	364.686	45.651	(165.665)	244.672
Outras Provisões Temporárias	127.319	198.728	(134.443)	191.604
Prejuízo Fiscal	-	212.877	-	212.877
Total de Créditos Tributários Registrados	2.988.798	1.389.288	(950.004)	3.428.082
Obrigações Fiscais Diferidas	(401.295)	(301.653)	135.284	(567.664)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.587.503	1.087.635	(814.720)	2.860.418

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social - CSLL	Totais Registrados
2023	392.853	314.283	707.136
2024	341.999	273.599	615.598
2025	381.317	305.054	686.371
2026	309.078	247.262	556.340
2027	302.034	241.627	543.661
2028 a 2030	116.860	93.488	210.348
2031 a 2032	60.349	48.279	108.628
Total em 31/12/2022	1.904.490	1.523.592	3.428.082
Total em 31/12/2021	1.660.443	1.328.355	2.988.798

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.594.785 (31/12/2021 - R\$2.240.403), calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	31/12/2022	31/12/2021
Superveniência de Depreciação	7.803	7.797
TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.311	-
Ajuste MTM Dívida Subordinada - <i>Hedge Accounting</i>	194.560	31.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	273.547	269.415
Superávit Atuarial	89.443	92.543
Total	567.664	401.295

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando tiver um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.429	26.770
Obrigações Sociais e Estatutárias	129.581	71.686
Provisão de Pessoal	273.870	188.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	127.765	127.331
Credores Diversos no País	295.087	202.887
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	657.110	913.091
Provisões para Pagamentos a Efetuar	181.525	262.356
Rendas Antecipadas	139.378	152.404
Outros	5.537	5.202
Total	1.822.282	1.950.597

(1) Refere-se, principalmente, às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).

Notas Explicativas**NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(a) Capital Social - O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2022 é de R\$5.200.000 (31/12/2021 - R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	(400)	-	(400)	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100	206.994.146	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	400	-	400	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100	206.994.546	50,61
		100,0		100,0		100,0		100,0
Total em 31/12/2021	205.064.841	0	1.373.091	0	202.536.545	0	408.974.477	0
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
		100,0		100,0		100,0		100,0
Total em 31/12/2022	205.064.841	0	1.373.091	0	202.536.545	0	408.974.477	0

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do Capital Social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

Movimentação	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Total
		Legal	Estatutária	Para Expansão	
Em 31 de Dezembro de 2021	4.511	680.076	2.488.077	720.290	3.892.954
Constituição de Reservas		35.747	178.734	272.798	487.279
Em 31 de Dezembro de 2022	4.511	715.823	2.666.811	993.088	4.380.233

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

Notas Explicativas

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$345.520, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a dezembro de 2022 (01/01 a 31/12/2021 - R\$367.244), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$155.484 (01/01 a 31/12/2021 - R\$174.015) (Nota 34).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, Política de Remuneração do Capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2022 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício em BRGAAP	714.934	948.535
Ajuste		
Reserva Legal	(35.747)	(47.426)
Base de Cálculo dos Dividendos	679.187	901.109
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	169.797	225.277
Dividendo Adicional 25% (15% em 2021)	169.797	135.166
Total dos Dividendos	339.594	360.443
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	324.768	345.468
Ações Ordinárias (R\$844,81828 por lote de mil ações)	173.242	184.131
Ações Preferenciais A (R\$853,01173 por lote de mil ações)	1.171	1.252
Ações Preferenciais B (R\$844,81828 por lote de mil ações)	171.107	181.861
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(20.752)	(21.776)
B) Dividendos Provisionados	14.826	14.975
Ações Ordinárias (R\$36,24072 por lote de mil ações)	7.431	7.506
Ações Preferenciais A (R\$39,86479 por lote de mil ações)	55	55
Ações Preferenciais B (R\$36,24072 por lote de mil ações)	7.340	7.414
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	339.594	360.443

Notas Explicativas**NOTA 27 - RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES**

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas com Juros e Similares	12.936.842	7.402.319
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	1.153.823	400.023
Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo	753.262	353.236
Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	11.029.757	6.649.060
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	832.272	376.636
Títulos e Valores Mobiliários	3.607.243	1.192.262
Operações de Crédito	6.553.839	4.981.603
Outros Ativos Financeiros	36.403	98.559
Despesas com Juros e Similares	(8.714.532)	(3.599.380)
Resultado de Passivos Financeiros ao Valor Justo	62.406	(549.826)
Resultado de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(8.776.938)	(3.049.554)
Depósitos	(5.952.744)	(2.237.225)
Captação no Mercado Aberto	(1.723.184)	(429.395)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(252.589)	(72.931)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(286.113)	(190.577)
Outros Passivos Financeiros	(562.308)	(119.426)
Total Líquido	4.222.310	3.802.939

NOTA 28 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Ganhos (Perdas) Líquidas com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	385.248	214.178
Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros pelo Valor Justo por Meio do Resultado	(10.141)	18.866
Ganhos (Perdas) com Derivativos	(725.229)	62.995
Total	(350.122)	296.039

NOTA 29 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Administração de Fundos	81.822	70.617
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	67.924	65.550
Receita de Serviços em Operações de Câmbio	42.211	29.698
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	99.141	111.837
Rendas de Corretagens de Operações	6.080	8.539
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	741.902	621.848
Devolução de Cheques	11.069	10.731
Débito em Conta	50.245	56.302
Serviços de Arrecadação	45.997	47.510
Comissões de Corretagem de Seguros	266.831	264.330
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	575.771	569.789
Cartão de Crédito	52.544	62.533
Outras Receitas	66.386	65.683
Total	2.107.923	1.984.967

NOTA 30 - DESPESAS DE PESSOAL

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Remuneração Direta ⁽¹⁾	1.278.031	1.109.274
Benefícios ⁽¹⁾	375.274	334.733
Encargos Sociais	498.022	458.757
Participação no Lucro ⁽²⁾	183.511	125.616
Treinamentos	4.452	3.817
Total	2.339.290	2.032.197

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, o montante de R\$119.814, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PDV – Programa de Desligamento Voluntário em 2022.

Notas Explicativas

(2) Em 2022, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados – PPR, no qual são avaliados indicadores para mensuração de desempenho alinhados à estratégia do Banco e baseados em resultado, produtividade e competências. Dessa forma, em 2022 foi descontinuando o processo de pagamento de remuneração variável, que ocorreu até 2021 contabilizado em despesas de Pessoal. A partir de 2022, a contabilização passou a ser reconhecida na rubrica de Participação dos Empregados no Resultado.

NOTA 31 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Comunicações	51.059	53.244
Processamento de Dados	157.374	141.166
Vigilância, Segurança e Transportes de Valores	135.237	125.161
Amortização e Depreciação	353.191	341.632
Aluguéis e Condomínios	39.310	38.421
Materiais	16.738	16.617
Serviços de Terceiros	304.821	311.713
Serviços Técnicos Especializados	183.420	137.519
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽¹⁾	116.255	118.683
Manutenção e Conservação de Bens	64.346	68.634
Água, Energia e Gás	33.674	36.153
Serviços do Sistema Financeiro	35.658	27.602
Outras	83.356	77.018
Total	1.574.439	1.493.563

(1) É composto principalmente por R\$41.924 (31/12/2021 - R\$48.844) de despesa com propaganda institucional e R\$57.750 (31/12/2021 - R\$51.551) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 32 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	27.261	28.763
Reversão de Provisões Operacionais	10.632	31.017
Tarifas Interbancárias	24.823	26.408
Títulos de Créditos a Receber	16.228	12.588
Atualização de Depósitos Judiciais	48.588	24.397
Receitas Diversas com Cartões	146.408	127.352
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	14.634	16.315
Receitas de Adquirência por Antecipação	25.479	21.357
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	61.589	56.084
Baixa de Investimento no Exterior ⁽¹⁾	170.558	-
Rendas Bonificações Ações Desmutualização da CIP	18.986	-
Atualização de Impostos a Compensar	13.476	2.294
Receita Fundo de Compensações de Variações Salariais - FCVS	50.280	-
Atualização de Ativo Atuarial	36.462	28.486
Outras	22.059	49.536
Total	687.463	424.597

(1) Refere-se a reclassificação da variação cambial de investimento em controlada no Exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora, ocorrida no 2º trimestre de 2022.

NOTA 33 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Descontos Concedidos em Renegociações	53.913	43.469
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	8.887	2.897
Despesas com Cartões	12.771	10.073
Custos Convênios Crédito Consignado	6.304	6.911
Tarifas Convênio INSS	194.059	142.130
Bônus Banrisul de Vantagens	21.710	12.425
Despesas Bandeiras Banrisul Pagamentos	50.735	37.322
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	13.336	4.105
Perdas Tarifas Não Recebidas	20.955	22.249
Atualização das Obrigações Atuariais	55.934	35.233
Outras Despesas Operacionais	81.203	91.047
Total	519.807	407.861

Notas Explicativas**NOTA 34 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social**

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro do Período antes da Tributação	760.426	1.477.072
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(190.107)	(369.268)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	(74.166)	(56.357)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽¹⁾	(3.734)	(2.321)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽²⁾	(35.303)	(207.560)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(303.310)	(635.506)
Variação Cambial sobre Desinvestimento no Exterior	76.751	-
Participação dos Empregados nos Resultados	82.736	59.399
Juros sobre o Capital Próprio	155.484	174.015
Resultado de Equivalência	36.480	20.858
Outras Adições Líquidas das Exclusões	33.675	(11.373)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	81.816	(392.607)
Corrente	(323.415)	(335.698)
Diferido	405.231	(56.909)

(1) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 15% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 20% de julho a dezembro de 2021 e alíquota 15% a partir de janeiro de 2022. A Lei nº 14.446 de 02/09/22, Art. 1º, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro elevando-a de 15% para 16% a partir da competência agosto de 2022. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias, que se realizarão até dezembro de 2022. Em 01 de janeiro de 2023, a Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro retornará para alíquota de 15%.

(2) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 20% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 25% de julho a dezembro de 2021 e alíquota de 20% a partir de janeiro de 2022. A Lei nº 14.446 de 02/09/22, Art. 1º, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro elevando-a de 20% para 21% a partir da competência agosto de 2022. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias, que se realizarão até dezembro de 2022. Em 01 de janeiro de 2023, a Contribuição Social sobre o Lucro do setor financeiro retornará para alíquota de 20%.

NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	841.823	1.084.195
Ações Ordinárias	422.011	543.499
Ações Preferenciais A	3.004	3.898
Ações Preferenciais B	416.808	536.798
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.536.545
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	2,06	2,65
Ação Preferencial A	2,19	2,84
Ação Preferencial B	2,06	2,65

NOTA 36 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nos 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o

Notas Explicativas

Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.994/22 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.994/22 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020 e Portaria Previc nº 373/2022.

Notas Explicativas

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 31/12/2022	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,36	-	5,15	1,51	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,15
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23
Taxa de Desconto Nominal	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,66	5,23	10,65	6,82	5,66	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,65
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,55	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	6,28	5,23

Hipóteses Econômicas – 31/12/2021	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	4,35	2,06	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	4,35
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03
Taxa de Desconto Nominal	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,72	5,03	9,60	7,19	5,46	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,60
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,35	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	6,08	5,03

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Notas Explicativas

Hipóteses Demográficas em 31/12/2022	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem).Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem).Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -		100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-30%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -		60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

Notas Explicativas

Hipóteses Demográficas em 31/12/2021	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-40%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Notas Explicativas

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pelas regras do IAS19 (R1), à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 29/12/2022.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 33/2020 e com Portaria Previc nº 373/2022, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do duration e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual. A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Notas Explicativas

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
 - (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
 - (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.
- Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.
- O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
 - (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
 - (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.
- Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.
- O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Notas Explicativas

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos: Categorias	PB I % Alocação		PBS % Alocação		FBPREV % Alocação		FBPREV II % Alocação		FBPREV III % Alocação		Saúde % Alocação	
	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21	Dez22	Dez21
Caixa e Equivalente	0,03	0,04	-	0,01	0,01	0,01	-	0,01	-	0,01	0,12	0,02
Renda Fixa	84,97	80,92	77,97	72,09	85,44	73,80	82,69	70,55	89,46	81,27	97,86	98,06
Renda Variável	6,10	10,09	3,95	8,02	1,21	4,64	1,85	6,33	5,21	9,30	2,02	1,92
Imóveis	5,26	4,43	3,40	3,05	-	-	1,43	1,41	4,43	3,85	-	-
Outros	3,64	4,52	14,68	16,83	13,34	21,55	14,03	21,70	0,90	5,57	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.322 (31/12/2021 - R\$7.825) e imóveis alugados com um valor justo de R\$143.786 (31/12/2021 - R\$136.289).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2022 e 2021 e de acordo com IAS 19 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registrados no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2022	31/12/2021
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	353.432	455.009
Plano Saldado (PBS)	122.931	258.236
Plano FBPREV (FBPREV)	(2)	-
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(56)	(71)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	29.361	53.159
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(188.799)	(199.072)
Prêmio Aposentadoria	151.386	146.687
Total	468.253	713.948

Notas Explicativas

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2022 e 2021 e de acordo com o IAS 19 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Valor Justo dos Ativos do Plano	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	353.432	122.931	(8.924)	(40.009)	29.361	(385.585)	151.386
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8.922	39.953	-	196.786	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	455.009	258.236	(4.201)	(32.574)	53.159	(331.870)	146.687
Efeito do Teto de Ativo	-	-	4.201	32.503	-	132.798	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Contribuições de Participante Realizadas no Período	49.563	3.378	2.489	671	617	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Benefícios Pagos no Período	(189.980)	(107.362)	(1.046)	(15.242)	(38.167)	(11.488)	(4.792)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Contribuições de Participante Realizadas no Período	35.783	3.234	588	556	8	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Benefícios Pagos no Período	(197.800)	(98.750)	(917)	(14.513)	(36.982)	(10.476)	(6.120)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687

Notas Explicativas

	Plano de						Prêmio
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	189.980	107.362	1.046	15.242	38.167	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(49.563)	(3.378)	(2.489)	(671)	(617)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-

	Plano de						Prêmio
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2021	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	197.800	98.750	917	14.513	36.982	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(35.783)	(3.234)	(588)	(556)	(8)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-

	Plano de						Prêmio
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Contribuições do Empregador	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	(11.488)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(4.792)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

	Plano de						Prêmio
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2021	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Contribuições do Empregador	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	(10.476)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.120)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

	Plano de						Prêmio
Resultado do Exercício de 2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	569	3.696	-	16.665	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439

Notas Explicativas

Resultado do Exercício de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.152	3.754	-	47.323	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.192	23.999	(22)	73.982	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	24	-	(2.025)	(301)	(10)	1.939	5.637
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	137.939	149.328	1.962	20.249	38.628	21.410	15.064
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(99.214)	(135.443)	(3.359)	(25.005)	(35.270)	(67.306)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.040	4.671	-	23.059	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	38.749	13.885	(2.382)	(386)	3.348	(20.898)	20.701
Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	43.107	8.542	3.147	701	1.099	12.545	-
Contribuições do Participante	73.948	8.542	3.147	701	1.099	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	206.672	119.897	1.751	15.989	38.060	12.545	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	45.153

Notas Explicativas

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2023	206.672	119.897	1.751	15.989	38.060	12.545	45.153
2024	193.877	118.911	1.354	15.531	35.688	12.177	11.900
2025	188.933	118.005	1.377	15.151	34.739	12.601	15.301
2026	183.607	116.937	1.372	14.764	33.742	13.015	13.749
2027	178.031	115.549	1.388	14.463	32.707	13.361	11.931
2028 a 2032	798.704	549.303	7.160	68.432	146.815	69.734	38.527

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2022	8,10	10,04	9,36	10,18	8,48	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	10,07	12,40	6,93
31/12/2021	9,67	12,35	11,08	12,85	10,42	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	12,45	17,27	8,51

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2022

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	125	449	5.051	2.979	131	1.952	395	7.875	8.683
Assistidos	2.921	2.460	81	1.864	1.471	6.981	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.039	6.253	-
Total	3.046	2.909	5.132	4.843	1.602	8.933	3.434	14.128	8.683

Quantidade de Participantes em 31/12/2021

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	134	482	5.223	3.033	142	2.112	409	8.151	9.064
Assistidos	2.971	2.463	72	1.182	1.484	6.007	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.158	6.330	-
Total	3.105	2.945	5.295	4.215	1.626	8.119	3.567	14.481	9.064

Notas Explicativas

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(45.763)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	49.113
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(34.905)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	38.663

Plano Saldado (PBS) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(60.906)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	66.223
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(35.312)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	39.609

Plano FBPREV (FBPREV) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	781
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.050)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.049

Plano FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.241)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.860
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.486)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	2.731

Plano FBPREV III (FBPREV III) – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(13.349)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	14.376
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(8.630)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	9.466

Plano Saúde – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.724
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.009)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	5.657

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(4.586)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	4.976
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(333)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	334

NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

(a) Compromissos para aquisição de ativos - o Banrisul não dispõe de compromissos para aquisição de ativos contratados na data do balanço, ainda não incorridos.

(b) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos

Notas Explicativas

depósitos. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$13.352.105 (31/12/2021 - R\$12.035.888), dos quais R\$10.040.503 (31/12/2021 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(c) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	15.057.700	13.283.419
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento	65.603	100.606
Fundos de Ações	206.519	335.830
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.738	10.731
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	7.489.225	6.034.960
Carteiras Administradas	524.225	464.244
Total	23.354.010	20.229.790

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

Os fundos de investimento administrados pelo Grupo Banrisul, cujos respectivos ativos são de propriedade de terceiros, são apresentados na demonstração consolidada da posição financeira, exceto as cotas de fundos de investimentos em que o Banrisul assume ou retém substancialmente riscos e benefícios. As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados a esses fundos são reconhecidas sob a rubrica “Receitas de Prestação de Serviços” na demonstração consolidada do resultado.

(d) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 161 grupos (169 em 31/12/2021) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 79.012 consorciados ativos (75.312 em 31/12/2021).

NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul divulga apenas as transações mais relevantes.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

Notas Explicativas

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04/2021, atuou sob o nome fantasia de VeroGo, oferecia solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(8.697.201)	(6.903.760)	(1.114.550)	(208.044)
Outros Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-	160	27	53
Outros Ativos	4.288	31	-	-
Captações com Clientes	(1.199.429)	(1.021.381)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(7.489.225)	(5.863.743)	(1.114.577)	(208.097)
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(5.471)	(7.286)	-	-
Outros Passivos	(7.364)	(11.541)	-	-
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(31.458)	(42.472)	-	-
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(31.435)	(42.450)	-	-
Outros Passivos	(23)	(22)	-	-
Total	(8.728.659)	(6.946.232)	(1.114.550)	(208.044)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	22.832	20.827
Remuneração	17.447	15.944
Encargos Sociais	5.385	4.883
Benefícios Pós-Emprego	684	544
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	684	544
Total	23.516	21.371

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

Notas Explicativas

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2022, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 3.093 ações, conforme Nota 26(a).

NOTA 39 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Diferenças de Gaaps Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS vs Demonstrações Financeiras Individuais em Bacen Gaap

Conforme Art. 11 da Resolução Bacen nº 4.818 de 2020, apresentamos abaixo as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações consolidadas em IFRS e os aplicados nas demonstrações financeiras individuais em BacenGAAP. As principais diferenças encontram-se na tabela a seguir:

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individuais	Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	
As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas pro rata dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados no contrato.	As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva.
2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação	
Os Títulos e Valores Mobiliários - TVM são classificados em 3 categorias: Títulos para Negociação, Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos até o Vencimento, atendendo os critérios de contabilização conforme Circular nº 3.068/01 do Bacen. Os demais ativos financeiros do Banrisul são classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.	Os ativos e passivos financeiros são classificados nas categorias: Custo Amortizado, Valor justo por meio de outros resultados abrangentes e Valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de: O modelo de negócios no qual são administrados e a característica de seus fluxos de caixa (<i>Solely Payment of Principal and Interest Test - SSPI Test</i>).
3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	
A provisão para perdas em operações de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os <i>ratings</i> previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN sobre os quais são aplicados os percentuais de provisão previstos para cada nível de <i>rating</i> .	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os ativos financeiros, incluindo TVMs e limites de crédito concedidos são classificados em 3 estágios com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de <i>Default</i> (PD) x percentual de perda quando ocorre o <i>default</i> (LGD) x exposição no momento da ocorrência do <i>default</i> (ED).
4 - Arrendamentos - IFRS 16	
A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso são contabilizados pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de suas agências para a realização de suas atividades operacionais. O ativo de direito de uso é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações ajustadas a valor presente que são reconhecidas na rubrica Outros Passivos Financeiros. A apropriação mensal ocorre na amortização do direito de uso e o reconhecimento como Despesa de Juros.
5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	
O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras em IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável.
6 - Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas	
a) Operações de Crédito: Divulgação de nível de <i>rating</i> conforme determina a Resolução 2.682/99 CVM; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados de forma discursiva.	a) Operações de Crédito: Divulgação de acordo com o IFRS 9, por estágios; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados com maior grandeza de informações.
b) Segmentos de Negócios: Não Requerido	b) Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir os ajustes de Gaap demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

	31/12/2022			31/12/2021		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Balanco Patrimonial						
Ativos Totais	113.166.188	493.602	113.659.790	105.367.098	401.577	105.768.675
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	80.718.185	292.413	81.010.598	74.076.856	137.733	74.214.589
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽³⁾	3.521.400	(129)	3.521.271	5.845.434	(1.136)	5.844.298
Títulos e Valores Mobiliários ^{(2) (3)}	30.492.530	(20.803)	30.471.727	29.788.639	(22.023)	29.766.616
Operações de Crédito ^{(1) (3)}	49.144.077	131.230	49.275.307	41.072.596	85.098	41.157.694
(Operações de Crédito) ^{(1) (3)}	(2.439.822)	182.115	(2.257.707)	(2.629.813)	75.794	(2.554.019)
Outros Ativos ⁽⁴⁾	664.621	1.297	665.918	655.434	924	656.358
Ativos Fiscais (Diferidos) ⁽⁵⁾	3.633.690	(76.480)	3.557.210	3.125.439	(27.202)	3.098.237
Imobilizado de Uso ⁽⁴⁾	520.578	276.785	797.363	476.867	290.273	767.140
Intangível ⁽⁴⁾	664.112	(413)	663.699	741.303	(151)	741.152
Passivos Totais	103.746.061	393.423	104.139.484	96.318.515	361.562	96.680.077
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	9.813.826	252.413	10.066.239	7.437.387	276.970	7.714.357
Outros Passivos Financeiros ⁽⁴⁾	9.813.826	252.413	10.066.239	7.437.387	276.970	7.714.357
Provisão para Perda Esperada ⁽³⁾	6.258	141.010	147.268	19.322	92.263	111.585
Compromissos de Empréstimos	1.963	141.045	143.008	584	92.744	93.328
Garantias Financeiras	4.295	(35)	4.260	18.738	(481)	18.257
Outros Passivos ⁽⁴⁾	1.822.282	-	1.822.282	1.958.268	(7.671)	1.950.597
Patrimônio Líquido	9.420.127	100.179	9.520.306	9.048.583	40.015	9.088.598

	01/01 a 31/12/2022			01/01 a 31/12/2021		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Demonstração do Resultado						
Receita com Juros e Similares ⁽¹⁾	12.890.710	46.132	12.936.842	7.380.726	21.593	7.402.319
Despesas com Juros e Similares ⁽⁴⁾	(8.708.964)	(5.568)	(8.714.532)	(3.580.751)	(18.629)	(3.599.380)
Receita Líquida com Juros e Similares	4.181.746	40.564	4.222.310	3.799.975	2.964	3.802.939
Perdas com Ativos Financeiros, Líquida ⁽³⁾	(558.135)	59.800	(498.335)	(327.844)	239.344	(88.500)
Operações de Crédito	(572.715)	106.321	(466.394)	(329.200)	237.914	(91.286)
Demais Ativos Financeiros	14.580	(46.521)	(31.941)	1.356	1.430	2.786
Outras Despesas Administrativas ⁽⁴⁾	(1.583.517)	9.078	(1.574.439)	(1.497.910)	4.347	(1.493.563)
Outras Receitas Operacionais	620.738	66.725	687.463	-	-	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	584.259	176.167	760.426	1.230.417	246.655	1.477.072
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro ⁽⁵⁾	131.094	(49.278)	81.816	(281.612)	(110.995)	(392.607)
Lucro Líquido do Período	715.353	126.889	842.242	948.805	135.660	1.084.465

b) Efeitos da Guerra no Leste Europeu nas Demonstrações Financeiras

O Banrisul, em virtude da Guerra que vem ocorrendo no leste europeu, informa que não tem clientes e/ou negócios envolvendo os países em conflito, que continuará monitorando os impactos econômicos e até o momento não foi identificado nenhum impacto nas operações do Banrisul.

Notas Explicativas**BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.****Diretoria**

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
MARIVANIA GHISLENI FONTANA
OSVALDO LOBO PIRES
WAGNER LENHART
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
MÁRCIO KAISER
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Guidance

Após o longo período de restrições impostas pela pandemia de Covid-19, enfrentado no âmbito econômico com políticas monetárias estimulativas, o cenário de 2022 apresentou outro desafio: o combate à inflação. Diante da persistência da alta de preços, de expectativas de mercado ainda desancoradas e de novos choques de oferta, a autoridade monetária manteve o curso de ajuste da taxa básica de juros até agosto/2022, quando alcançou 13,75% ao ano, patamar superior às projeções iniciais. No Banrisul, esse cenário mais restritivo culminou em maior pressão de curto prazo sobre as despesas de captação, e, por essa razão, a margem financeira esperada realizou abaixo das expectativas divulgadas. No entanto, com o encerramento do ciclo de alta de juros, já foi possível observar de forma mais acentuada os efeitos da reprecificação da carteira de crédito no último trimestre de 2022, processo que permanece e embasa o intervalo de crescimento da margem financeira indicado para 2023.

Como destaque, a carteira de crédito teve seu melhor desempenho dos últimos anos, com expansão acima dos dois dígitos, especialmente nas linhas de crédito com recursos direcionados. O cenário de juros mais elevados, contudo, limitou crescimento ainda maior da carteira, que realizou abaixo do intervalo esperado nas linhas de crédito total e crédito comercial. Já o crédito rural apresentou marcas históricas, registrando crescimento de 62,9% em 2022, acima das projeções divulgadas. Para 2023, as previsões reduzem o ritmo diante da base comparativa mais elevada, mas ainda assim com expectativa superior à média de mercado. Diante de um ambiente de maior risco, o Banrisul segue atento para que esse crescimento permaneça sustentável, mantendo a qualidade dos créditos concedidos, o que já se evidenciou com o indicador de despesa de provisões para perda de crédito no centro de nossas expectativas e que deve seguir dentro desse mesmo intervalo no próximo período.

Na captação de recursos, o crescimento realizado em 2022 ficou abaixo do intervalo divulgado devido a maiores resgates nos depósitos, em um contexto de maior consumo e inflação, no qual as famílias precisaram recorrer às suas economias. Para 2023, o crescimento esperado decorre da maior incorporação de juros, mantendo-se, no entanto, o custo estável.

No tocante às despesas administrativas, o Banrisul manteve seus gastos sob controle e em linha com a inflação do período. Para 2023, as projeções são de leve expansão, visto a ampliação do quadro funcional, compensado em grande medida pelas saídas do Programa de Desligamento Voluntário, além de investimentos necessários à continuidade e melhoria dos negócios e dos processos, em especial, projetos de modernização tecnológica.

Em decorrência desses fatores, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio ficou próxima ao intervalo inferior divulgado em 2022. A expansão da margem financeira aliada aos ajustes estruturais e administrativos implementados no último ano são os principais vetores para o intervalo de 11% a 15% esperado para a rentabilidade de 2023.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Perspectivas Banrisul

	Ano 2022			Ano 2023
	Projetado ⁽⁴⁾	Revisado ⁽⁵⁾	Realizado	Projetado
Carteira de Crédito Total	24% a 29%	mantido	19,7%	10% a 15%
Crédito Comercial Pessoa Física	19% a 24%	mantido	10,3%	7% a 12%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	33% a 38%	28% a 33%	23,3%	10% a 15%
Crédito Rural	35% a 40%	45% a 50%	62,9%	24% a 29%
Margem Financeira ⁽¹⁾	4,5% a 8,5%	1% a 5%	-3,6%	19% a 23%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	2% a 3%	1,5% a 2,5%	2,0%	1,5% a 2,5%
Captação ⁽²⁾	8% a 12%	mantido	5,2%	8% a 12%
Despesas Administrativas ⁽³⁾	4% a 8%	mantido	6,4%	6% a 10%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	9% a 13%	mantido	8,5%	11% a 15%

(1) Variação da Margem Financeira. (2) Captação: Depósitos (excluídos os Depósitos Interfinanceiros) + Recursos de Letras Financeiras e Similares, exceto subordinadas. (3) Despesas Administrativas excluídas as comissões de correspondentes bancários. (4) Divulgado no 4T2021 e mantido no 1T2022. (5) Divulgado no 1S2022 e mantido no 3T2022.

As informações refletem os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Guidance* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2023.

Proposta de Orçamento de Capital**Orçamento de Capital 2023-2027**

Apresentamos o Orçamento de Capital relativo ao período 2023 a 2027. A projeção de **investimentos** - manutenção, modernização e expansão da infraestrutura física e tecnológica – está referenciada na expectativa de evolução dos negócios e de resultados para os próximos anos.

O Orçamento de Investimentos está demonstrado em termos de capital aplicado no giro (funding) e parcela retida para novos investimentos, conforme prevê o art. 196 da Lei nº 6.404/76 e art. 82 do estatuto do Banco. É importante destacar que grande parte do custo com investimentos, pela natureza da atividade financeira e do caráter de imobilizações do setor, é apropriado como despesa administrativa, impactando diretamente nos resultados projetados para o período.

Com base nas variações patrimoniais projetadas e nos resultados estimados para o período 2023/2027, a parcela do resultado retida para investimentos está demonstrada na sequência.

A premissa de retenção do lucro líquido é obtida pela dedução da Reserva Legal (5%), sendo, do restante, excluído os dividendos e juros sobre o capital próprio. Projeta-se o pagamento histórico da totalidade dos juros sobre o capital próprio ou 40% do lucro líquido a título de dividendos, 15% acima dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme aprovação anual da Assembleia. A parcela retida é alocada em investimentos e capital de giro, sendo parte dela registrada em Reserva Estatutária (25%), com destinação para aplicação em TI, e, o restante em Reservas para Expansão.

Projetam-se para o período 2023/2027, variações patrimoniais cujo incremento soma R\$ 43,8 bilhões. A alocação de capital do Banrisul abrange ativos de crédito, tesouraria e ativos fixos. A parcela do capital direcionada a investimentos em expansão e modernização tecnológica e reformas e ampliações soma R\$ 2,1 bilhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 1 - Orçamento de Capital para Investimentos de 2023 a 2027

	2023	2024	2025	2026	2027	R\$ milhões TOTAL
ORIGENS	6.106,9	7.790,4	8.768,5	10.128,4	11.034,1	43.828,2
Depósitos Livres	6.228,3	6.071,0	6.249,6	6.762,6	7.328,7	32.640,3
Outros Recursos	(697,8)	813,5	1.380,6	2.115,8	2.261,0	5.873,1
Operações Compromissadas e Letras	(2.279,9)	(928,8)	(199,8)	646,4	711,8	(2.050,2)
Empréstimos e Repasses	887,0	778,2	751,4	671,2	745,0	3.832,9
Dívida Subordinada	512	50,0	40,4	52,6	69,8	264,1
Outros	643,8	914,1	788,6	745,5	734,3	3.826,3
Retenção de Lucros no ano anterior	576,3	905,9	1.138,3	1.250,0	1.444,4	5.314,9
Para Investimentos	538,8	512,5	382,0	345,9	298,8	2.077,9
Para Capital	37,5	393,4	756,3	904,1	1.145,5	3.237,0
ALOCAÇÕES	6.106,9	7.790,4	8.768,5	10.128,4	11.034,1	43.828,2
Operações de Crédito	6.780,9	7.835,6	6.612,2	6.122,1	5.941,5	33.292,3
Títulos e Valores Mobiliários	(3.248,9)	(2.909,6)	(753,8)	(194,9)	3.290,8	(3.816,5)
Outras Alocações	2.036,1	2.351,9	2.528,0	3.855,4	1.503,0	12.274,5
Investimentos	538,8	512,5	382,0	345,9	298,8	2.077,9
Expansão, Reformas e Ampliações	59,9	49,5	47,0	45,3	45,4	247,1
Modernização Tecnológica	478,9	462,9	334,9	300,6	253,5	1.830,8

Da retenção de lucros para investimentos, a constituição da Reserva Estatutária tem destinação específica para investimentos em tecnologia da informação e a Reserva para Expansão destina-se a complementar os investimentos em tecnologia e investir em melhorias patrimoniais e expansão da rede, bem

Proposta de Orçamento de Capital

como investir em capital de giro e no suporte ao Plano de Capital para expansão de operações de crédito, visando manter os níveis adequados de Basiléia.

Desta forma, a política de alocação de recursos contempla as seguintes premissas:

Operações de Crédito

O Banrisul manterá a postura seletiva e conservadora da Instituição com os procedimentos de gestão de riscos. Com a expectativa de melhora da economia, a política é de crescimento na carteira de crédito. O somatório das variações de saldos, nos cinco anos, resulta em R\$ 33,3 bilhões em ativos de crédito.

Operações de Tesouraria

Considerando a expectativa de crescimento dos depósitos e dos demais recursos de *funding*, bem como a evolução do crédito e de projeções de investimentos, a projeção das variações de saldos aplicados em operações de tesouraria reduz em R\$ 3,8 bilhões nos próximos cinco anos.

Aumento do Patrimônio para sustentação dos negócios (Basiléia)

De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN), as instituições financeiras devem manter permanentemente, montantes de Patrimônio de Referência, Capital de Nível I e Capital Principal, em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos. A partir disso, e do plano de negócios do Banco, é elaborado o Plano de Capital que demonstra o capital necessário para a formação do patrimônio mínimo que sustenta o crescimento dos negócios ponderados pelo risco, e cuja principal fonte é a retenção de lucros.

Modernização Tecnológica

A Administração pretende também manter e reforçar os investimentos na área de tecnologia da informação, bem como em manutenção da estrutura física e patrimonial. Para os próximos anos, a tabela abaixo apresenta os principais investimentos.

	2023	2024	2025	2026	R\$ milhões 2027
Modernização Tecnológica	478,9	462,9	334,9	300,6	253,5
Infraestrutura e Serviços de TI	258,4	251,1	199,3	166,3	119,4
Manutenção Sistemas de Informação	40,4	40,5	38,1	37,7	37,6
Segurança patrimonial	43,6	34,1	34,5	34,8	35,2
Autoatendimento	110,7	115,4	42,7	43,0	43,4
Atendimento e Relacionamento Cliente	7,2	7,5	6,7	6,2	6,1
Datacenter	6,9	3,2	3,3	3,3	3,4
Locação de Equipamentos de TI	9,1	8,7	8,0	7,8	7,8
Transformação Digital	2,5	2,4	2,4	14	0,6

Expansão / Reformas e Ampliações

Atualização e conservação da estrutura física do Banrisul e manutenção da rede de distribuição, oferecendo desta forma as melhores condições de trabalho e de atendimento ao cliente através de reformas, ampliações e revitalizações em edificações, mobiliário e recursos de segurança do patrimônio.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DE CLASSE OU TOTAL DE AÇÕES										31/12/2022	
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	%	%	%	%		PN	%PN
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	–	201.976.838	98,13%	54,73%	0,00%	49,39%		751.479	0,37%
Votin Administration de Recursos ¹	–	–	10.788.100	10.788.100	0,00%	0,00%	5,33%	2,64%		10.788.100	5,29%
Ações em Tesouraria	–	–	–	–	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		–	0,00%
Outros	3.839.482	621.612	191.748.445	196.209.539	1,87%	45,27%	94,67%	47,97%		192.370.057	94,34%
Total	205.064.841	1.373.091	202.536.545	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		203.909.636	100%

¹Administradora de Fundos de Investimentos – BRASIL

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO										31/12/2022	
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	%	%	%	%			
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	0	201.976.838	98,13%	54,73%	0,00%	49,39%			
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês	58	30	3.005	3.093	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%			
Outros	3.839.424	621.582	202.533.540	206.994.546	1,87%	45,27%	100,00%	50,61%			
Total	205.064.841	1.373.091	202.536.545	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Ações em circulação (free float)	3.839.424	621.582	202.533.540	206.994.546	1,87%	45,27%	100,00%	50,61%			
Última atualização: 14/09/2022. Posição em 31.12.2020.											

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO										31/12/2021	
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	%	%	%	%			
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	0	201.976.838	98,13%	54,73%	0,00%	49,39%			
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês	58	30	3.405	3.493	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%			
Outros	3.839.424	621.582	202.533.140	206.994.146	1,87%	45,27%	100,00%	50,61%			
Total	205.064.841	1.373.091	202.536.545	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Ações em circulação (free float)	3.839.424	621.582	202.533.140	206.994.146	1,87%	45,27%	100,00%	50,61%			

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao

Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas ("Banco"), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g) e nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à complexidade do modelo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao uso de estimativas e de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito; (b) entendimento e testes do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de "ratings" aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as

principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar apropriadas as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. sobre as quais emitimos relatório do auditor independente, não contendo qualquer modificação, com data de 10 de fevereiro de 2023.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2023.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

XX

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro

A constituição da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.4 (“a”, “e” e “f”), 4.d e 11.b às demonstrações financeiras consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da IFRS 9, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD (“Probability of Default”), LGD (“Loss Given Default”) e EAD (“Exposure at Default”). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, e envolvendo premissas e julgamentos da Administração, assim como também avaliação individual de certos clientes, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de sua carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. A provisão com perdas esperadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da norma internacional de relatório financeiro IFRS 9; (b) avaliação do desenho e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão com perdas esperadas de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela norma internacional de relatório financeiro IFRS 9, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas; (d) revisão e desafio da razoabilidade das premissas utilizadas pela Administração na avaliação individual da perda esperada de certos clientes, com base em amostragem; (e) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (f) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar a provisão com perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar apropriadas as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2023.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL
(Exercício social findo em 31 de dezembro de 2022)

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do Artigo 163, da Lei 6.404/76, e de acordo com as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Com base em nossos exames, nos esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício, no Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2023.

Bruno Pinto de Freitas
Presidente

Bruno Queiroz Jatene
Gustav Penna Gorski
Reginaldo Ferreira Alexandre
Rogério Costa Rokembach
Conselheiros

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
31 DE DEZEMBRO DE 2022

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2019 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

É responsabilidade da Administração, manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Limited) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2022. Nesse período realizou 10 reuniões, contemplando 46 sessões, devidamente formalizadas em atas, e, além disso, os integrantes dedicaram 217 horas para análise prévia do material.

Após revisão dos documentos disponibilizados ao Comitê no 2º semestre de 2022, para análise, foram realizadas 106 solicitações de esclarecimentos adicionais, destas, 103 foram pontuais, e, 03 foram demandas recorrentes para acompanhamento periódico. Ainda, foram acompanhadas neste semestre 27 demandas recorrentes de semestre anterior, totalizando 30 acompanhamentos periódicos. No período, o Comitê recebeu aproximadamente 3.348 páginas de material de apoio às reuniões. Além disso, foram disponibilizadas aproximadamente 4.628 páginas referentes as atas de reunião de diretoria da companhia.

Ao longo do 2º semestre de 2022 foram realizadas reuniões com Conselheiros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Representantes do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil, Diretores do Banrisul e das Empresas Controladas, coordenador do Comitê de Riscos e executivos do Banco e das Empresas Controladas.

Destacam-se as reuniões com os Auditores Independentes, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controles e Compliance, da Controladoria Financeira, Auditoria Interna, Inspeção e Tratamento à Fraudes, Unidades da Diretoria Tecnologia da Informação e Inovação, Assessoria Jurídica e das demais áreas que integram a Instituição.

Entre os assuntos tratados, destacam-se o monitoramento sobre: (i) a evolução dos processos da Auditoria Interna, tendo em vista a reestruturação da área; (ii) as principais constatações em acompanhamento pela Auditoria Interna; (iii) o projeto de reestruturação dos processos da Unidade de Controles e Compliance; (iv) as atividades, riscos e investimentos das áreas de tecnologia da informação; (v) a implantação de novo sistema de gestão de ações judiciais; (vi) as provisões para contingências; (vii) as questões relacionadas a Recursos Humanos, como cumprimento de treinamentos obrigatórios por parte dos funcionários, projeto de sucessão para cargos-chaves e ocorrências direcionadas ao Comitê Disciplinar; e (viii) os processos de implementação dos planos de equacionamento dos déficits atuariais dos Planos de Previdência.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores.

Conclusão

A análise dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles e Compliance e dos Auditores Independentes, ponderadas com as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, demonstram não haver elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

Neste período foram analisados os relatórios emitidos mensalmente pela Auditoria Interna, e reuniu-se frequentemente para esclarecimentos e a tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, analisando e aprovando o Planejamento Anual da Auditoria Interna.

De acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2022, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2023.

Carlos Biedermann

Eraldo Soares Peçanha

João Verner Juenemann
Coordenador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 10541

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 07 de fevereiro de 2023, às 9h, de forma híbrida, com parte dos participantes presencial e parte por teleconferência e votos formalizados por e-mail, sem prejuízo da assinatura posterior nos respectivos documentos. Foram tratados os seguintes assuntos:

UNIDADE DE CONTABILIDADE

Demonstrações Financeiras BRGAAP e IFRS Dezembro2022 (Workflow: 230401684)

A Unidade apresentou as Demonstrações Financeiras em BRGAAP e das Demonstrações Financeiras em IFRS referentes ao exercício 2022.

A Diretoria encaminhou ao Conselho de Administração, com parecer favorável ao proposto.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Cláudio Coutinho Mendes – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente e Claíse Müller Rauber, Jorge Fernando Krug Santos, Fernando Postal, Marcus Vinícius Feijó Staffen, Marivania Ghisleni Fontana, Wagner Lenhart – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 10541, de 07-02-2023, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 7 de fevereiro de 2023.

Marcus Vinícius Feijó Staffen,
Diretoria de Finanças e Relações com Investidores.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 10544

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 10 de fevereiro de 2023, às 08h30min, de forma remota, com a Diretoria por teleconferência, e votos dados à distância, em virtude do evento da pandemia relacionado ao Coronavírus, e formalizados por e-mail, sem prejuízo da assinatura posterior nos respectivos documentos. Foi tratado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício de 2022.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Cláudio Coutinho Mendes – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente e Claíse Müller Rauber, Jorge Fernando Krug Santos, Fernando Postal, Marcus Vinícius Feijó Staffen, Marivania Ghisleni Fontana, Wagner Lenhart – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 10544, de 10-02-2023, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2023.

Marcus Vinícius Feijó Staffen,
Diretoria de Finanças e Relações com Investidores